



**Aprovado na Sessão Ordinária**

de 05 / 05 / 20 por 17 / 1 votos

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 15:00 HORAS.**-----

**“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Som. Dudu? Som. Solicito ao 2.º Secretário que faça a chamada dos Srs. Vereadores para a verificação de quórum. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Vereador Claudio Meskan, Vereador Décio Marmirolli, Vereador Fabinho, Vereador Fininho, Vereador Hélio Silva, Vereador Joel Cardoso, Vereador Josué Cardozo, Vereador Willian Souza, Vereador Edgardo Cabral, Vereador João Maioral, Vereador Dudu Lima, Vereador Professor Edinho, Vereador Ney do Gás, Vereador Ronaldo Mendes, Vereador Rudinei Lobo, Vereador Dr. Sérgio Rosa, Vereador Tião Correa, Vereador Ulisses Gomes e Vereador Valdir de Oliveira. Temos quórum, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com quórum suficiente para abertura dessa Sessão, declaro aberta a Sessão do dia 28/04/2020, às 3 horas e 10 minutos. Antes, porém, de conduzir a Sessão, nós temos a oitiva, conforme convocação dos Srs. Vereadores, do Sr. Secretário de Saúde, Rafael Virginelli. Mas antes, nós temos alguns ritos da Sessão para obedecer. Nesse sentido, apenas sugerir aqui: nós estamos recebendo junto com o Secretário de Saúde, a equipe técnica de coordenação de Secretaria. Então, nós estamos com chefia de Vigilância Epidemiológica, estamos com chefia da Vigilância Sanitária, chefia da Unidade de Pronto Atendimento (da UPA), a chefia dos médicos das Unidades de Atenção de Urgência e Emergência, e também a Atenção Básica que eu já disse. Nesse sentido, toda essa equipe que se faz presente é para esclarecer, ao máximo, as dúvidas dos Vereadores. Então, depois nós vamos falar do rito. Mas eu só peço, então, por gentileza, como a Câmara está cumprindo, segundo a orientação das autoridades em Saúde, para que não tenhamos aglomeração, né? Então, eu sugiro de todas as maneiras, mesmo que são profissionais de Saúde e os Servidores da Casa também, como nós estamos com número maior, para que a gente não tenha aglomeração nos corredores, não tenha aglomeração no sentar das cadeiras, não tenha as aglomerações... essa é uma indicação que eu aprendi com o grande médico da nossa cidade, Dr. Welisson Castro. Então, vamos seguir as orientações. Nesse sentido e após feito, nós vamos daqui a pouquinho seguir aqui o rito da convocação e vou consultar Vereadores. Antes, porém, das orientações, está sendo transmitida a Sessão, os Vereadores podem utilizar para poder transmitir e a oitiva do Secretário será transmitida também, ao vivo. Então, para que, já que o público não está presente, pode assistir de casa; os Vereadores que tiverem Assessores, que quiserem fazer transmissões, a democracia dessa Casa será garantida. Então, podem fazer os usos das prerrogativas. Após as orientações iniciais, eu solicito ao Exmo. Sr. Vereador Dr. Sérgio Rosa que faça a invocação a Deus. Aqueles que puderem, quiserem e se sentirem à vontade, fiquem em pé, por gentileza. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Senhor. Senhor, nosso Deus e Pai, queremos nos colocar na Sua presença nesse momento para agradecer pela vida, agradecer por tudo que o Senhor tem feito em nossas vidas, nos guardando, nos protegendo; que o Senhor continue nos abençoando, abençoando a vida dos Srs. Vereadores, do público presente, das pessoas que nos assistem pela internet... e nós agradecemos todo esse cuidado em nome do Seu Filho, Jesus Cristo. Amém. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Feita a invocação a Deus... passaremos, nesse momento, à votação das Atas. Primeiro... quem me chamou? [Manifestações fora do microfone]. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vou votar primeiro. Eu vou votar primeiro aqui, colocar em votação, a Ata do dia 22 de abril de 2020, que é a Ata da última Sessão; depois, nós vamos retomar a discussão da Ata do pedido do Vereador Dr. Rubens Champam, tá? Mas a Ata da semana passada, do dia 22 de abril, está em discussão. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovada, por toda essa Casa, com a ausência em Plenário do Vereador Hélio e do Vereador Edgardo José Cabral, e do Vereador Rudinei Lobo. Mais algum Vereador? Eu vou registrar agora as ausências até em Requerimento, tá? Porque senão... depois sobra para Presidência. Então, 3 Vereadores ausentes;



os demais votos favoráveis à Ata do dia 22 de abril de 2020. Está aprovada a Ata. Votação da Ata da Sessão Ordinária do dia 14 de abril, que foi pedido Vista por mim, e que... Pedido de Reconsideração do voto de Vereador Dr. Rubens Champam. Eu solicito ao Vereador Eduardo Lima que leia, na íntegra, o Ofício dessa Presidência para Divisão Legislativa, Dr. Clodovil Dota Telles; e em seguida leia, na íntegra, a resposta do Dr. Clodovil e os membros da Secretaria sobre a análise feita nos vídeos e na Ata da votação. Solicito aos Srs. Vereadores que prestem muito atenção nas certidões porque daqui vai basear o voto de V. Exas. em retificação de Ata ou não. Solicito ao Vereador Eduardo Lima que faça a leitura, na íntegra, dos dois Documentos. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** “A Divisão Legislativa, Dr. Clodovil Dota Telles, considerando o pedido do Vereador Rubens Champam, na Sessão do dia 22 de abril de 2020, acerca de retificação da Ata Ordinária do dia 14 de abril de 2020, onde ele alega que não estava presente no momento da votação e requer número, em Requerimento número 11/2020 e que, portanto, não poderia ter votado a favor do Requerimento; considerando que esse Parlamentar, na condição de Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, pediu vistas da Ata para estudos: requeiro que seja realizado um levantamento através dos documentos e imagens produzidos em Sessão, para que se possa identificar o Vereador Rubens Champam, encontrava-se ou não presente na Sessão, no momento da votação do Requerimento número 11/2020. Câmara Municipal de Sumaré 27 de abril de 2020”, assinado pelo Presidente Willian de Souza. Seguindo: “Certidão. Certificamos de que, damos fé que, revendo os documentos e imagens da Sessão Ordinária do dia 14 de abril de 2020, não foi possível aferir se o Vereador Rubens Champam encontrava-se presente no Plenário da Câmara Municipal de Sumaré no momento da votação do Requerimento número 11/20, em razão das câmeras de captação de imagens do Plenário estarem estáticas, não havendo, assim, a possibilidade de identificação. Câmara Municipal de Sumaré, 28 de abril de 2020”, assinado por Eliane Rodrigues Alves, Secretária; Nilton Misuma(F), Secretário; e Clodovil Dota Telles, Diretor da Divisão Legislativa. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Senhores, esse é o documento de concursados e os Servidores têm fé pública e a análise da Câmara. Na votação, eu não manifesto, no decorrer da Ata e na gravação, o voto do Vereador Rubens Champam. Então, se tornou impossível, devido ao local que ele está e a câmera fixada aqui, de verificar a presença dele ou não. O que eu vou pedir ao Vereador é o pronunciamento público se ele estava ou não na votação. E depois, cabe ao Plenário se faz ou não a retificação da Ata. E aí, os senhores também têm fé pública, os senhores são Parlamentares, podem dar essa anuência ou não. A palavra do Vereador é o que vai confirmar a presença dele ou não na Sessão e o voto dele, de que maneira que foi, caso ele estivesse presente. Com a palavra, Excelência. **“Vereador “Rubens Champam”:** Sr. Presidente, quero aqui primeiramente agradecer e cumprimentá-lo pela postura e o discernimento e a sabedoria do senhor em fazer o Ofício, mandar para Secretaria para fazer análise, porque não basta a gente vir aqui e simplesmente falar. Mas a gente tem que provar aquilo que é falado, né? E realmente no dia 14, salvo engano, no dia 14, no Requerimento número 11, né, que foi, nesse dia foram 3 Requerimentos: o primeiro, que foi Vereador Márcio Brianes, o Requerimento número 11, eu não estava presente nesse Requerimento. Por conta disso, na Sessão anterior, né, a essa daqui, eu fiz o Pedido de Retificação, conforme manda e prescreve no Regimento, no Art. 210, Inciso I, dessa Casa de Leis. Sendo assim, eu confirmo aqui, Sr. Vereadores, nesse Requerimento número 11, do dia 11, do dia 14, melhor dizendo, eu não estava presente, Sr. Presidente: eu só estive presente nos outros 2 Requerimentos posteriores. Sendo assim, eu quero confirmar aqui, Presidente, e já pedir o voto para retificação da Ata com a minha ausência nesse Requerimento, Sr. Presidente. É essas as minhas colocações. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com base nas palavras do Vereador Rubens Champam, eu solicito a autorização para o Plenário para retificação da Ata: os favoráveis à retificação permaneçam como estão, os contrários à retificação que se levantem. Está aprovado por toda essa Casa. Solicito à Secretaria que providencie a retificação, para até o final da



Sessão a gente já fazer a leitura e a aprovação da Ata. Obrigado, Vereador, obrigado por nos ajudar a esclarecer. Solicito ao Vereador João Maioral, que faça a leitura das Correspondências e Documentos apresentados pelos Srs. Vereadores. Primeiro Secretário. Eu pergunto aos Vereadores, enquanto isso, se V. Exas. entendem que deve ser esse momento da oitiva do Secretário de Saúde ou se os senhores querem decorrer a Sessão e, em seguida, a gente faz a oitiva? Algum Vereador tem alguma observação? Depois? Depois? Depois, Vereador Décio?-- **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Primeiro com a Sessão Ordinária e posterior a fala do Secretário. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Alguém tem alguma objeção desse pedido? Pode ser assim? **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Só uma indagação? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, Vereador Ulisses, com a palavra. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: *[Inaudível]* do dia, eu acho que não tem muito material para ser debatido hoje, não é? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não, está tranquilo. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Então, eu acho que tranquilo, porque é uma Sessão rápida, né? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá bom. Algum Vereador tem objeção? Não? Então, vamos continuar com a Sessão. **“1º Secretário “João Maioral”**: Projeto de Lei número 63 - Vereador Ronaldo Mendes: “Dispõe, no âmbito do Município de Sumaré, sobre o manejo de corpos no contexto do novo Coronavírus (Covid-19), em caso de endemia, epidemia e pandemia, e dá outras providências.” Somente esse Documento hoje, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Lido os Documentos recebidos por esta Casa, solicito ao Vereador Eduardo Lima que faça a leitura das Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Indicação (som), Indicação 1918 - Vereador Rudinei Lobo: Construção de Redutor de Velocidade; Indicação 1919 - Vereador Ney do Gás: Recapeamento; Indicação 1920 - Vereador Prof. Edinho: Diversos; Indicação 1921 até a Indicação 1929, todas do Vereador Márcio Brianes: Diversos; Indicação 1930 - Vereador João Maioral: Tapa Buraco; Indicação 1931 até a 1935, todas do Vereador Márcio Brianes: Diversos; Indicação 1936 até a Indicação... Bom, da Indicação 1936 até a Indicação 2038, todas do Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 2039 - Vereador Cláudio Meskan: Reparo na Pavimentação; Indicação 2040 e 2041 - Vereador Cláudio Meskan: Reparo na Pavimentação; Indicação 2042 - Vereador João Maioral: Reparo na Pavimentação; Indicação 2043 e 2044 - Vereador Cláudio Meskan: Reparo na Pavimentação; Indicação 2045 até a Indicação 2048, todas do Vereador Cláudio Meskan: Diversos; Indicação 2049 - Vereador Ney do Gás: Troca de Lâmpada; Indicação 2050 - Vereador Edgardo José Cabral: Recapeamento; Indicação 2051 até a Indicação 2059, todas do Vereador Pastor Edgardo: Diversos; Indicação 2060 até a Indicação... 2082, todas do Vereador Dudu Lima: Diversos; Indicação 2083 - Vereador Fabinho: Sinalização de "Pare"; Indicação 2084 - Vereador Fabinho: Sinalização de Solo; Indicação 2085 - Vereador Tião Correia: Diversos; Indicação 2086 até a Indicação 2090, todas do Vereador Willian Souza: Diversos. Lido 171 Indicações, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Feita a leitura das Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores, pergunto se há Requerimento ou Moção. **“1º Secretário “João Maioral”**: Não há, só duas Moção, Sr. Presidente-- *[inaudível]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não havendo Requerimento e nem Moções a serem submetidas pelo Plenário-- **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Pela ordem, Presidente. Temos Moções. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, uma só. Temos? **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Temos Moção. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Temos? Tá. Quantas? *[Manifestação fora do microfone]*. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Uma Moção. **“1º Secretário “João Maioral”**: Uma de Pesar--*[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá. A Moção de Pesar de número 25, de 2020, de autoria do Exmo. Vereador Décio Marmirolli, está aprovada pela Mesa Diretora. Solicito ao Vereador João Maioral que faça a leitura, na íntegra, da única Moção. **“1º Secretário “João Maioral”**: Moção número 24 - Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás). Moção de Congratulação à Dona Maria, digo, Mara Dalben, e aos demais integrantes do Fundo Social de Solidariedade (FUNSOL) e à EPTV Campinas. Moção de Congratulação: “Solicito a essa egrégia Casa de Leis, depois de ouvido o



Plenário, o envio de Moção de Congratulação à Dona Mara Dalben, aos demais integrantes do Fundo Social de Solidariedade (FUNSOL) e à EPTV Campinas, pelo brilhante trabalho social e solidário realizado em nosso Município durante os dias 25 e 26 de abril de 2020. Através de uma mobilização regional, o projeto denominado 'Conexão solidária' arrecadou, pelo sistema *drive thru*, toneladas de doações de alimentos não perecíveis, roupas, produtos de higiene pessoal e limpeza. A campanha aconteceu na Escola Municipal Reino da Garotada, na região central da Cidade e foi um sucesso, possibilitando a arrecadação de itens e sua disponibilização para famílias carentes que se encontram em estado de maior vulnerabilidade neste contexto atual de isolamento social, motivado pela pandemia causada pelo Covid-19. Foram emocionantes as imagens de demonstração de amor ao próximo e empatia dos munícipes que chegavam e ofertavam o seu apoio de forma generosa, sendo inegáveis os esforços dos integrantes do FUNSOL para higienizar(F), digo, higienizar os produtos que servirão de atendimento para as famílias carentes, bem como salutar o apoio de EPTV Campinas na concretização dessa causa tão Nobre. Através do processo de condução, organização e distribuição das doações recebidas será possível garantir suprimentos mínimos e assistência humana aos necessitados. Assim, gostaríamos de agradecer e parabenizar à Dona Mara Dalben, a todos os integrantes do FUNSOL Sumaré e EPTV Campinas, especialmente a membros envolvidos nos trabalhos referidos pelo brilhante serviço prestado aos nossos munícipes. Solicito que seja dado ciência da decisão dessa Casa, através de Ofício com cópia da presente aos homenageados. Sala das Sessões, 27 de abril de 2020, Ney do Gás, Vereador". **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Moção de Congratulação à Dona Mara Dalben e aos demais integrantes do Fundo Social de Solidariedade (ao FUNSOL) e à EPTV Campinas, de autoria do Vereador Ney do Gás. **"Vereador "Ney do Gás":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Questão de ordem (está em discussão a Moção), questão de ordem do Vereador Ney do Gás. **"Vereador "Ney do Gás":** Quero ser bem breve aqui, porque o tempo hoje vai ser corrido: primeiramente, a Moção é autoria minha, do Vereador Dudu e do Vereador Hélio Silva; quero aqui parabenizar a Dona Mara Dalben, juntamente com toda a equipe do Fundo Social pelo belo trabalho que vêm desenvolvendo em nossa Cidade nesse momento de crise dessa pandemia. Especialmente no último fim de semana, sábado e domingo, com esse evento solidário aí, arrecadou muito alimento, várias toneladas de alimentos, roupa que, com certeza, vai beneficiar aqueles que mais precisam e aqueles que é mais vulnerável a toda essa crise. Então, quero aqui parabenizar a Dona Mara e toda a sua equipe por sempre estar preocupado com nossa população. Obrigado. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Obrigado, Vereador. Continua em discussão. **"Vereador "Josué Cardozo":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Questão de ordem do Vereador Josué Cardozo. **"Vereador "Josué Cardozo":** Quero parabenizar aqui o Vereador... Vereador Ney do Gás pela Moção, pedir permissão para estar subscrevendo; e também parabenizar a Dona Mara, né, o Fundo Social de Solidariedade, na pessoa da dona Mara e de toda a sua equipe, pelo envolvimento, pelo comprometimento dela nessa campanha de alimento, junto com a EPTV; nós acompanhamos aí, né, o comprometimento, o envolvimento da Dona Mara e de toda a equipe: tenho certeza absoluta que esses alimentos arrecadados chegarão às famílias que mais precisam, do nosso Município. Parabéns, Vereador. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** A Moção continua em discussão. **"2º Secretário "Eduardo Lima":** Pela ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Questão de ordem do Vereador Eduardo Lima. **"2º Secretário "Eduardo Lima":** Sr. Presidente, Nobres Vereadores, Ney do Gás, Hélio, companheiros de bancada, de Cidadania, conseguimos construir essa Moção para Presidente do nosso Partido e Presidente do Fundo Social de Solidariedade que, junto com a EPTV e os colaboradores do Município, conseguiram fazer uma campanha extraordinária! Estive falando agorinha há pouco com ela, ela me disse que arrecadou mais de 4 mil toneladas em dois dias. Então, queria aqui, também, agradecer à população, né? [*Manifestações fora do microfone*] **"2º Secretário**



**“Eduardo Lima”**: 4 toneladas! Exato, é, 4 mil toneladas, não (corrigindo aqui): 4 toneladas, que são mil quilos, né? Mais de 4 mil quilos de alimento, fora as roupas e produtos de higiene também. Agradecer à população que se empenhou também no sistema de *drive thru*, onde as pessoas não tinham contato diretamente com as pessoas, onde a pessoa não precisava nem sair do carro... Muito bem organizado, parabéns aí à Dona Mara, Presidente do Fundo Social do Solidariedade, a toda equipe do Fundo Social, a toda equipe da Prefeitura, que ajudou nessa iniciativa. E dizer que, assim que, mesmo em um momento difícil, né, uma pandemia dessa, a população ajuda, a população está aí para poder ajudar e fazer acontecer as coisas. Parabéns a quem organizou e a quem ajudou. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Continua em discussão a Moção. Não havendo mais oradores, está em votação: os favoráveis à Moção permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por essa Casa, com ausência em Plenário do Vereador Márcio Brianes e do Vereador Décio Marmirolli. Os demais Vereadores estão votando favorável da Moção. **“Vereador “Ney do Gás”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ney do Gás. **“Vereador “Ney do Gás”**: Só para avisar aos Nobres colegas que a Moção está disponível à toda a Casa para subscrevê-la. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: V. Exa. quer falar? Não? A Moção está aprovada por toda a Casa, com ausência de 2 Parlamentares em Plenário. Não existe mais Moção? Há Vereador inscrito no Expediente? **“1º Secretário “João Maioral”**: Não, não há, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não havendo Vereador inscrito no Expediente-- **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Pela ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Eduardo Lima. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Tendo em vista o bom andamento dos trabalhos, gostaria que o senhor pedisse a apreciação do Plenário para que a gente passasse direto para a Ordem do Dia, assim como diz o Regimento Interno que a gente precisa respeitar 15 minutos, vamos votar para passar deito para Ordem do Dia e a gente já fazer a oitiva-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: É regimental o pedido-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”**: Não podemos esquecer, Excelência, que ainda tem a questão do Ata. Eu não sei se a V. Exa. vai colocar na Ordem do Dia ou antes-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Muito obrigado, Excelência: eu vou... está terminando? Excelência, posso votar na Ordem do Dia? **“Vereador “Rubens Champam”**: Não, tudo bem-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Porque eles estão terminando de fazer. **“Vereador “Rubens Champam”**: Eu só estou comunicando, porque ela não cabe ficar na Ordem do Dia, cabe se o senhor consultar o Plenário. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. Já está pronto? *[Manifestações fora do microfone]* *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Consulta o Plenário, Presidente! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: V. Exas. permitem votar a Ata no momento da Ordem do Dia, devido ter retificação? Existe alguma objeção do Plenário? Não? Não havendo objeção do Plenário, com ausência apenas do Vereador Décio... V. Exa. aceita também? Sim. Então, apenas do Vereador Márcio Brianes, todo o Plenário aprova, então, votar a Ata na Ordem do Dia. Sendo assim, eu declaro encerrado o Expediente, eu não votei ainda se pode passar direto para a Ordem do Dia. Algum Vereador tem objeção de passar direto para Ordem do Dia? Não tendo objeção, então, o pedido do Vereador Eduardo Lima está acatado, nós passaremos direto para o Ordem do Dia. Declaro encerrado o Expediente às 15 horas e 33 minutos. Solicito ao Vereador Eduardo Lima que faça a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação de quórum. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Vereador Cláudio Meskan, Vereador Décio Marmirolli, Vereador Fabinho, Vereador Fininho, Vereador Hélio Silva, Vereador Joel Cardoso, Vereador Josué Cardozo, Vereador Willian Souza, Vereador Edgardo Cabral, Vereador João Maioral, Vereador Dudu Lima, Vereador Professor Edinho, Vereador Ney do Gás, Vereador Ronaldo Mendes, Vereador Rudinei Lobo, Vereador Dr. Sérgio Rosa, Vereador Tião Correa, Vereador Ulisses Gomes e Vereador Valdir de Oliveira. Temos quórum,



Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com quórum suficiente para reabertura da Sessão, declaro reaberta a Sessão às 15 horas e 34 minutos. Item 1 da Ordem do Dia. Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Gostaria que o Presidente colocasse em Plenário se poderia fazer a retirada desse Projeto. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim, Vossa... é regimental o pedido de V. Exa. Coloco em discussão Pedido de Retirada do autor do projeto, de número 125/2019. Não havendo quem queira discutir, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Eu gostaria de saber do Vereador, porque ele é autor do Projeto, qual é o motivo da retirada do Projeto? Se é que ele pode falar. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** V. Exa. está com a palavra, se assim quiser. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Não, não tem problema nenhum, não. O motivo é o seguinte: a gente fez um Projeto de Lei, no qual a gente especificava 1500 metros longe do recinto, onde seria feita a limpeza. E diante da... na hora que a gente foi fazer a... a gente foi fazer a modificação no Projeto de Lei e, por causa da Ementa, a gente não consegue modificar ele para 150 metros. Então, eu estou pedindo a retirada dele por causa desse motivo. Na hora de fazer a emenda, a gente não consegue a emenda, por causa da Ementa. Aí a gente vai retirar, vamos fazer um novo Projeto, com 150 metros, porque 1500 metros aí, a gente deu uma exagerada. Foi só isso. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Obrigado, Vereador. O Pedido de Retirada continua em discussão. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis à retirada permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por toda essa Casa a retirada do Projeto. Item 2 da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 52/2020, de autoria Vereador Edgardo José Cabral, que denomina a Rua 2 do Loteamento denominado Jardim Residencial Reserva Bordon 3, de Rua Aparecida Rosa de Jesus Garcia. Solicito ao Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “João Maioral”:** Comissão de Justiça e Redação: Parecer Favorável; Comissão de Obras e Serviços Públicos: Parecer Favorável; Comissão de Justiça e Redação, Redação Final: Parecer Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com Pareceres Favoráveis do Projeto, o Projeto está em discussão. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado o Projeto 52/2020 - de autoria do Vereador Edgardo José Cabral. Item 3 da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 57/2020 - de autoria do Vereador Josué Cardozo, que denomina a Rua 9, trechos 1 e 2 do Loteamento Jardim Residencial Reserva Bordon Sumaré, de Rua Antônio Casemiro Filho. Solicito ao Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “João Maioral”:** Comissão de Justiça e Redação: Parecer Favorável; Comissão de Obras e Serviços Públicos: Parecer Favorável; Comissão de Justiça e Redação, Redação Final: Parecer Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com Pareceres Favoráveis do Projeto, eu coloco o Projeto em discussão. Não havendo oradores, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por toda essa Casa. Coloco... pergunto ao Secretário se há Vereador inscrito na Explicação Pessoal. **“1º Secretário “João Maioral”:** Não, não há, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Não havendo Vereador inscrito na Explicação Pessoal, nós passaremos à votação da Ata. Solicito ao Vereador Eduardo Lima que faça a leitura da retificação, para que possamos discutir e votar. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** A retificamos, a retificação ficou da seguinte forma: “Em atendimento ao pedido do Vereador Rubens Champam, a presente Ata fica notificada, por votação unanimidade da Sessão Ordinária do dia 28 de abril de 2020, para constar a ausência do Vereador Rubens Champam na votação do Requerimento 11/20”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Feita a leitura da Ata, a Ata está em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como... Só vou especificar: a Ata da Sessão do dia 14 de abril de 2020, que foi pedido Vista e Retificação: os



favoráveis à Ata permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovada por toda essa Casa a Ata do dia 14 de abril de 2020. Não havendo Vereador inscrito e não tendo mais nada a tratar, declaro encerrada a Sessão do dia 28/04/2020, às 15 horas e 38 minutos. Já vamos tocar? [Manifestações fora do microfone] **“Vereador “Márcio Brianes”**: Sr. Presidente? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vocês querem que abra? **“Vereador “Márcio Brianes”**: [Inaudível] pedir à V. Exa. se pudesse suspender por 20 minutos para que nosso Bloco se reunisse. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu vou consultar o Plenário, 20 minutos, eu acho que... não sei. Só deixa eu reabrir a Sessão para vocês pedirem essas questões de ordem, pode ser? Que não estou registrando em Ata, por gentileza. Sim. Sim. Mas se registra agora nessa gravação o começo dessa Sessão. Pode continuar na mesma, depois vocês dividem a Ata. Então, está bom a gravação pode ser a mesma. Pode. Com base no Art. 331 do Regimento Interno da Convocação do Secretários e Diretores Municipais, declaro aberta a Sessão de Oitiva do Exmo. Sr. Secretário de Saúde do Município de Sumaré, Rafael Virginelli, no dia 28/04/2020, às 15 horas e 40 minutos, conforme Requerimento do Vereador Márcio Júnior Brianes, de número 11, subscrito pelos Vereadores Dr. Sérgio Rosa e Décio Marmirolli. Está aberta a Sessão, solicito ao Vereador Eduardo Lima que faça a chamada dos Srs. Vereadores. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Vereador Cláudio Meskan, Vereador Décio Marmirolli, Vereador Fabinho, Vereador Fininho, Vereador Hélio Silva, Vereador Joel Cardoso, Vereador Josué Cardozo, Vereador Willian Souza, Vereador Edgardo Cabral, Vereador João Maioral, Vereador Dudu Lima, Vereador Professor Edinho, Vereador Ney do Gás, Vereador Ronaldo Mendes, Vereador Rudinei Lobo, Vereador Dr. Sérgio Rosa, Vereador Tião Correa, Vereador Ulisses Gomes e Vereador Valdir de Oliveira. Temos quórum, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com quórum suficiente para abertura dessa Sessão de Oitiva do Sr. Secretário, solicito ao Vereador Dr. Rubens Champam que faça a invocação a Deus. Aqueles que puderem, quiserem e se sentirem à vontade, fiquem em pé, por gentileza. **“Vereador “Rubens Champam”**: Sr. Deus, venho aqui em Sua presença pedir benção para essa Casa, para esses Vereadores, para os funcionários dessa Casa, público presente, aqueles que nos assistem pela web. Pedir, aqui, que nos dê discernimento, sabedoria, em uma convocação aonde o Secretário tende aí, explicar as partes técnicas para nós e para a população que nos assiste; tudo que acontece sobre essa pandemia, tudo que acontece sobre a Saúde sumareense. Espero aqui e peço que seja uma Sessão tranquila, que seja uma oitiva aonde consiga esclarecer e até mesmo nos orientar que tem uma parte técnica da Saúde, dando a todos nós aqui discernimento, saberia para que a gente consiga ter uma Sessão tranquila e amigável. Tudo isso pedindo em nome do Sr. Jesus Cristo. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Gostaria de que o senhor colocasse ao Plenário se puder suspender a Sessão por 15 ou 20 minutos, para que o Bloco de oposição, do PDT e do PV, pudesse se reunir; para gente tirar algumas questões, talvez para não ficar até questões repetitivas e também para ser mais rápidos os trabalhos. Pode ser? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O pedido de V. Exa. é regimental, consulto-- **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Cláudio Meskan. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Presidente, eu tenho o conhecimento que o pessoal da Saúde, os Secretários e pessoal da Vigilância Sanitária está presente; eu declaro a V. Exa. que eu fui contra esse pessoal deixando de trabalhar, deixando de prestar serviços à Saúde que nós estamos hoje... sempre foi precário, estamos hoje nessa pandemia e pior ainda; e eles estão com Programa de Vacinação na rua hoje, desde manhã eu estou acompanhando, está prestando um bom serviço; e hoje é uma Cidade de Sumaré: a Cidade que hoje tem menos índices de mortalidade, pessoas internados, vocês podem ver informativos de todos os dias, é uma Cidade que está cumprindo rigorosamente o trabalho, a lição de casa. Então, eu dou parabéns para o pessoal da Saúde e dou parabéns para o pessoal da Vigilância Sanitária, que estão



fiscalizando, estão trabalhando em cima. Agora, já estão aqui, que eu acho que está errado estar prestando para nós, para população: o que eles têm que prestar a informação era para população, como se tem que fazer no dia a dia. Então, eu acho que nós já que, já está aqui, vamos ouvir e vamos tocar a Sessão, porque a Saúde não é tempo a perder: cada minuto parado é uma vida que se vai. Então, minha opinião é essa: que nós já ouve isso aí... vamos dar andamento na Sessão. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Dr. Sérgio Rosa. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Com todo respeito a... com todo respeito à fala do Vereador Cláudio Meskan, eu acho que essa vinda do Secretário de Saúde à Casa do povo, à Câmara Municipal de Sumaré, ela é muito necessária. E vamos dizer mais: é uma obrigação do Secretário estar aqui prestando informações. Não é informações para esse Vereador não: é para população sumareense. Cada Vereador que aqui se encontra, ele está aqui porque foi eleito para estar cumprindo esse encargo, que é zelar pela população. E muitas dúvidas, elas se fazem, elas estão no ar; várias coisas foram colocadas e tanto é verdade que esse Requerimento foi colocado em discussão e houve aprovação. Então, eu acho que, como disse o Vereador Champam, na oração dele, nós gostaríamos que essa Sessão, ela transcorresse com a maior tranquilidade do mundo e que a população sumareense que está assistindo hoje, o pessoal que está no Plenário, as pessoas que vieram, o Secretário aqui, tem muita gente hoje querendo saber quais são as reais situação dessa questão da Saúde do nosso Município de Sumaré; em especial que a gente vive uma pandemia, uma pandemia sem precedente na história, e nós necessitamos que o Secretário, que é um Servidor Público, nomeado, evidentemente, pelo Prefeito, que também foi eleito pelo povo, ele estará aqui hoje e nos colocará todas as respostas que todos os Vereadores aqui poderão colocar; não é uma questão de oposição, situação: é uma questão de nós levarmos à população as dúvidas que a população tem. São dúvidas que a população procura o Vereador Márcio Brianes, que procura o Vereador Fininho, que procura o Vereador Décio Marmirolli, que procura o Vereador Valdir de Oliveira, enfim, muitas coisas a gente gostaria de estar ouvindo. Então, é por isso, Cláudio, nós não... Vereador Cláudio: não é demérito nenhum o Secretário vir aqui, eu tenho certeza que não vai... A vinda dele aqui vai só vai melhorar a questão de estar prestando informações para população e a população poderá usar essas informações e se pautar na vida delas, no dia a dia. Questões importantíssimas, o último relatório do Governo do Estado de São Paulo diz que haverá um número grande de infectados nessa região de Campinas, Bauru... Enfim, são coisas que acontecem: esse vírus está aí e é muito importante que o Secretário tenha vindo aqui, não tenho dúvidas que ele fará esclarecimentos necessários. Obrigado, Presidente. **“Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”**: Sr. Presidente, a minha opinião sobre a suspensão da Sessão é que não a tenha, até mesmo porque o Secretário e toda a sua equipe têm que fazer muito trabalho, têm muito trabalho pela frente! E cada minuto que ele ficar aqui... Lógico, vai ter a explicação conforme o Dr. Sérgio Rosa disse, né, conforme já foi aprovado até que ele venha, tranquilo! Mas cada minuto que ele fique aqui e não está lá trabalhando, nem ele e sua equipe, corre-se mais risco. Então, é importante que ele venha, como ele já está presente, faça a Sessão, ouve o Secretário e ele volte ao seu trabalho, porque o trabalho dele lá fora é muito importante e toda a sua equipe. Então, a minha opinião é que mantenha a Sessão e continue a Sessão. Muito obrigado, Sr. Presidente. Sr. Presidente, esqueci de mais uma situação-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, Excelência. **“Vereador “Hélio Silva”**: --Até mesmo porque acredito eu que todos os Nobres Pares já sabia que o Secretário ia estar presente, como eu fiquei sabendo; foi encaminhado para mim hoje de manhã, eu acho que todos os Vereadores já tinham ciência e teve tempo hábil a discutir com seus Blocos. Obrigado, Sr. Presidente. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem, Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Pedir para que V. Exa. colocasse ao Plenário pela



apreciação, porque o Plenário é soberano, mas é justamente pelo que o Vereador Hélio, líder do Governo, líder do Prefeito Municipal, acabou de falar: esse Requerimento foi votado há alguns dias atrás (2 Sessões atrás, se eu não estiver enganado) e a convocação não é um convite: é uma convocação. Então, se o Secretário está aqui hoje, eu quero entender, porque ele sabia das... das regras: não é porque ele quis vim, é um convite para ele estar aqui. Não é um convite: é uma convocação para ele estar aqui. Só que ele notificou à Câmara ontem, às 16 horas da tarde, que hoje ele estaria aqui às 15. Geralmente, a nossa Sessão nas terças-feiras é às 18. Havia mudado para às 15 já. Então, foi meio que de propósito a convocação, a vinda dele às 15, justamente para calhar junto com a Sessão e aqui até pedir no começo que pudesse fazer a Sessão para que depois fizesse a oitiva. Eu só recebi hoje de V. Exa., Sr. Presidente, uma mensagem de WhatsApp, às 10 horas e 32 minutos, dizendo que ele estaria aqui. Então, ele entregou um Documento ontem na Secretaria, às 16 horas, só hoje que eu vim saber. A não ser que o senhor teve alguma informação privilegiada, Vereador Hélio, eu não tive. Eu tive hoje, está aqui no meu WhatsApp, do Presidente dessa Casa, às 10 e 32 minutos. Então, o pedido de suspensão, que se tivesse suspenso já estaríamos quase voltando, era justamente para quê? Nós nos reuníssemos... Eu tenho 200 e poucas perguntas para fazer; eu tenho certeza que tem um monte de Vereador que tem pergunta para fazer; o Secretário, ele vai ter que ficar, no mínimo até meia noite hoje, porque ele foi convocado do Vereador Hélio! Se tem que fazer alguma coisa na rua, ele tinha que se programar! Porque eu tenho muitas perguntas para fazer para ele! Então, para diminuir, talvez, dessas duzentas e poucas perguntas para 100, para 50, para 10, se eu reunir com o Bloco nosso (que nós não teve tempo de reunir hoje), talvez eu diminua e assim pode ser mais rápido! Então, o pedido, Sr. Presidente, Vereador Willian Souza, é por isso: para que nós podemos se reunir, porque talvez eu reduza! Se não, por mim, eu vou ficar aqui até meia noite! Tem problema nenhum! Muito obrigado, Sr. Presidente.

**“Vereador “Cláudio Meskan”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Eu já passo para V. Exa. Só para esclarecer o Vereador Márcio Brianes: não existe um tempo... A partir do momento do convite do Secretário, nós cumprimos aqui o rito legal da Câmara, ou seja, Ofício de V. Exa. foi aprovado no dia 14/04, né? Protocolado devidamente, a Câmara, no dia seguinte, no dia 15/04, já comunicou ao Prefeito Municipal, no rito certo. Nesse prazo, ele tem 15 dias para comparecer à Câmara e ele tem... E a gente pediu o prazo mínimo para ele de 24 horas. Ou seja, prazo mínimo, que não estipula no regimento: é até uma ideia para colocar no Regimento! Então, nós cumprimos o rito e o Secretário também cumpriu o rito de comunicação. Eu reforcei, pelo WhatsApp, às 10 horas e 42 minutos, de todos os Vereadores (oposição e situação), como a Câmara também, porque muitos Gabinetes se encontram em home office, né, por conta do Coronavírus. Mas a gente passou nos Gabinetes entregando, a gente ligou nos gabinetes e enviamos via e-mail, e mandamos também via WhatsApp. Então, eu só quero esclarecer que o trabalho da Câmara Municipal, da Secretaria foi completamente transparente e assim do momento: só não enviei ontem para V. Exas., porque eu não estava aqui para despachar e antes do meu despacho, evidentemente, não pode ser publicado. Continua em discussão o pedido do Exmo. Vereador Márcio Brianes.

**“Vereador “Cláudio Meskan”:** Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Vereador Cláudio Meskan. **“Vereador “Cláudio Meskan”:** Ô, Nobre Vereador, o Presidente? Também não vou repetir as palavras do Presidente, eu ia fazer algumas palavras, mas o Presidente já esclareceu. Nobre Vereador: o senhor que fez um Requerimento. O senhor que se... para o senhor fazer um Requerimento, o senhor deve ter elaborado, o senhor teve já na mente tudo que o senhor queria ouvir. Agora, já faz 15 dias que o senhor fez o Requerimento, o senhor precisa de mais 20 minutos? O senhor me desculpa, Vereador! Eu acho que o líder fez a palavra dele, eu acho que nós estamos aqui, ele está tempo muito a perder, mas o líder deu a palavra, eu acho que todos da base têm que acompanhar o líder e nós tem que ouvir e não dar o prazo.

**“Vereador “Márcio Brianes”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:**



Questão de ordem do Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Não vou nem levantar, peço permissão para falar até sentado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Que talvez o Vereador Claudio não entendeu ou ele estava mexendo em alguma coisa, ou não prestou atenção no que eu disse. Ou eu tenho que pegar na mão para ensinar! Eu disse que eu tenho as perguntas: eu posso reduzi-las, se nós reunir e alguns fazer outras. Agora, que eu tenho, eu tenho! Diferente de V. Exa., que acha que está a mil maravilhas a cidade, que “Ah, então a cura da pandemia da Cidade é o Secretário, o Secretário estando na rua não tem problema na Cidade”. Que o senhor diz dizer foi isso. Agora, se o senhor não tem perguntas, o senhor... Não tem problema nenhum, cada um pensa de um jeito! Eu ia pedir para o Presidente colocar no Plenário a discussão, mas não para o senhor perguntar a mim, se eu tenho ou não. Obrigado, Sr. Presidente. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Presidente? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Cláudio Meskan. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: O Nobre Vereador está tão equivocado, que eu, sinceramente para o senhor: a Saúde sempre foi a pasta que teve mais problema e está sendo mais problema; principalmente nessa pandemia, não está tendo os problemas que estão na cidade vizinha. Eu acredito, eu acompanho, a Saúde em Sumaré, eu acho que está no nível bem abaixo da cidade vizinha, está bem abaixo. Agora, V. Exa.: se o senhor fez as perguntas, 200 perguntas, eu acredito que meia dúzia seria uma pergunta fácil de responder, que eu tenho certeza que não é complicado. Agora, o que eu estou pedindo, para que mais 20 minutos, se o senhor tem 200, vai acrescentar mais 200. Então, nós estamos aqui para ouvir nesse exato momento. Agora, eu acho que não deve dar os 20 minutos. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses Gomes. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: É muito rapidinho. Acredito eu, que tem um pedido do Nobre Vereador, eu acho esse pedido tem que ser colocado em votação, porque se não nós vamos ficar aqui debatendo uma coisa que não tem muito sentido, né? Mesmo porque eu também votei para o Secretário vir e eu não sou do Bloco, então, não vou participar dessa reunião de Bloco! Então, para mim, não tem muito sentido eu aprovar uma situação dessa. Mas eu gostaria que você colocasse em votação o pedido dos 20 minutos do Vereador. **“Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. [*Manifestações fora do microfone*] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Hélio Silva. **“Vereador “Hélio Silva”**: Eu concordo plenamente com o Ulisses Gomes. Coloque em votação o pedido do Nobre Vereador Márcio Brianes, e já reforçando que dê continuação na Sessão e que não paralise 20 minutos. E no Ofício, no Requerimento do Nobre, acredito eu que tem a discussão que é para ser discutida com o Secretário. Que as perguntas sejam permanentes à discussão do Requerimento. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pergunto se algum Vereador quer se manifestar para que eu possa proceder a votação do pedido do Vereador Márcio Brianes. Não havendo mais questionamento, eu coloco em votação: os favoráveis... Os favoráveis a suspender a Sessão, a pedido da oposição, permaneçam como estão; os contrários à suspensão da Sessão que se levantem. Peço que V. Exas. permaneçam como estão para que eu possa nominar os votos, tratando-se de um assunto polêmico. Vereador... Vereador Ronaldo Mendes, contrário; Vereador Cláudio Meskan, Vereador Ulisses, Vereador Valdir, Vereador Rudinei, Vereador Sebastião Correia, Vereador Prof. Edinho, Vereador Ney do Gás, Vereador Josué, Vereador Fabinho, Vereador Hélio, Vereador Pastor Edgardo, Vereador Eduardo Lima, Vereador Joel. 14 votos contrários à suspensão da Sessão e 6 votos favoráveis à suspensão: não haverá suspensão da Sessão, seguiremos ao rito de convocação do Sr. Secretário de Saúde. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses-- **“Vereador “Ulisses Gomes”**: O senhor não nominou os Vereador que votou! Para suspender a Sessão, é bom nominar. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Para suspender? Nominei. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Nominou, nominou, nem votou



para não suspender! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Foi o Bloco de Oposição, não é isso? Completo: Vereador Fininho, Vereador Márcio, Vereador Dr. Sérgio, Vereador João Maioral, Vereador Rubens Champam, Vereador Décio Marmirolli. É o Bloco de Oposição, que tem como líder o Vereador Márcio Brianes. Nesse sentido, nós seguiremos ao rito. Alerto aos Srs. Vereadores primeiro: nós seguiremos o rito do Regimento Interno e da Lei Orgânica do Município. Embora seja uma Sessão de Convocação, ela há implicações regimentais. Os questões de ordem devem ser permanecidos, feitos a cada indagação e pergunta; e nós não vamos permitir que o interrogado seja interrompido ao responder à pergunta; e o Vereador tem, de acordo com suas prerrogativas, questões de perguntar novamente. Se houver algum acordo de liderança de Bloco para limites de perguntas, aí todos os Blocos e líderes têm que concordar; caso contrário, nós vamos aqui sem limite de horário, permanecer aqui em uma Sessão, como foi da BRK, como foi da Ouro Verde, como foi as outras questões. Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”**: Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. **“Vereador “Hélio Silva”**: Conforme eu já tinha pedido, eu reforço que as perguntas seja permanente ao Requerimento. Que não mude, que não faça nenhuma pergunta a não ser referente ao Requerimento, ao pedido do Requerimento. Muito obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador Hélio. Essa Presidência vai manter o rito do Regimento e, conforme o pedido do Vereador, é regimental. Aquilo que foi convocado, o Sr. Secretário, de acordo com o Ofício, é sobre assunto do Coronavírus, o Covid-19. Então, o assunto não poderá sair desse tema. Caso saia desse tema, a Presidência vai alertar e advertir o Vereador que o fizer. Nós vamos manter o assunto único e tão somente sobre o Coronavírus, o Covid-19, que é o pedido dos Vereadores que fizeram a convocação. Eu convido, nesse momento, o Sr. Secretário de Saúde, Rafael Virginelli, a adentrar ao Plenário; tomar o assento no centro do Plenário, por gentileza. Seja muito bem-vindo, Sr. Secretário, a esta Casa. Eu peço ao Sr. Secretário, embora ele conheça a legislação que, por gentileza, não direcione a palavra, tão somente a Vereadores em tons políticos ou partidários e que V. Exa. trate os Vereadores no Plenário sempre como “Excelência” ou como “senhor”, que eles estão investidos dos seus poderes e prerrogativas: é necessário que alerte ao senhor sobre isso, para que possa fazer as garantias da forma da lei. Se o senhor achar que não deve responder algo, o direito constitucional do senhor também de não responder, de permanecer em silêncio ou de comentar algo a mais, será garantido, segundo a Constituição Federal deste país. Sobretudo, se o senhor achar ofendido, pedir o direito de resposta, a Presidência também garantirá os seus direitos constitucionais. Sobretudo, dizer (já passo a V. Exa., hoje o líder do governo vai atuar mais ainda [Risos]), nós temos aqui, então, Blocos Parlamentares e devo seguir e orientar também dos pedidos do líderes, né? Os líderes são investidos de poderes a mais que os Vereadores, então, será garantido os pedidos dos líderes, que pode exercer tempo de fala maior, exortações, orientações de votações: fique à vontade as lideranças para seguir. Sobretudo, o Sr. Rafael Virginelli conversou com a Presidência e pediu a permissão para adentrar a Plenário a equipe técnica da Secretaria de Saúde; e, assim, nós observamos em Plenário e devo eu, na minha obrigação de pedir ao Secretário, que na sua primeira fala, nomine cada pessoa que esteja com o senhor acompanhando, até porque eu tenho um Decreto de não permissão de pessoas dentro da Câmara, e eu quero que o senhor, por gentileza, nomeie. A Presidência autorizou porque existem perguntas que podem ser também respondidas (que é a votação que eu vou fazer) por ser técnicos, como foi a BRK. A BRK esteve aqui presente no Plenário e o Presidente esteve presente e o Sr. Cleber, que era da agência, que era o técnico a área, pôde responder às perguntas, com autorização do Plenário; assim foi apresentado pelo então Presidente dessa Casa, Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz, e eu seguirei o mesmo rito da democracia. Nesse sentido, eu vou consultar o Plenário se, em quando achar oportuno, o Sr. Secretário pode chamar algum técnico para ouvir e para poder falar no Plenário para os Srs. Vereadores (se achar oportuno). Mas antes eu peço permissão do Plenário. Tendo em vista, antes de eu colocar essa votação, eu gostaria



que o Sr. Rafael Virginelli se apresentasse, desse o "boa tarde" e nominasse os técnicos para que os Vereadores entendam quem o acompanha nessa tarde. Fique à vontade. **"Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli"**: Primeira... Alô, alô, alô? Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus por essa oportunidade de estar aqui, né, nessa Casa de Leis, agradecer aos Nobres Vereadores que aqui estão. Quero falar que, pela correria, a gente não teve tempo, muito tempo hábil de vir antes, mas estamos aqui e vamos responder ao anseio da população, né? Como nos Nobres Vereadores estão na ponta, nós sabemos a necessidade que vocês passam aí fora, tanto de pergunta, questionamento, ou propriamente para saber como está o andamento da nossa Saúde do Município. Hoje, aqui, faz presente juntamente comigo, o nosso, o Renato: Renato, que é chefe do ambulatório; a Cinthia, a Vanessa, que é da Atenção Básica; Dr. Welisson, que é chefe dos nossos médicos; a nossa convidada, Denise Barja está aí hoje; o Paulo, que é chefe dos nossos enfermeiros aqui no Município; a nossa Fernanda Push(F), que é da chefe da Epidemiológica; e a da Vigilância, Adriana, que está aqui presente hoje juntamente conosco. Confesso que eu deixei muita gente para trás porque a vontade era de quase todos vim aqui, mas como o Vereador Cláudio falou no começo, nós temos que trabalhar pela Saúde do Município de Sumaré. E Vereador... Vereador Hélio, né? O Marcos também acabou de chegar aqui, da Saúde. Então, Presidente, eu estou à disposição, sempre estive à disposição de todos os Vereadores aqui, né? Sempre atendi ao telefone, nunca deixei de atender ao telefone de ninguém e se eu deixei de atender é porque o trabalho está árduo. Mas não tem problema não: a gente está aqui... E o que a gente não conseguirmos responder, nós vamos estar aí com os nossos técnicos e vamos estar aí falando tudo para vocês, tirando todas as dúvidas. Muito obrigado, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Willian Souza"**: Muito obrigado, Sr. Secretário. Feita a nomeação, eu pergunto ao Srs. Vereadores se há alguma objeção de algum técnico fazer uso da palavra quando necessário, diante da apresentação. **"Vereador Márcio Brians"**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Willian Souza"**: Questão de ordem do Vereador Márcio Brians. **"Vereador Márcio Brians"**: Não tenho objeção nenhuma de nenhum técnico entrar dentro do Plenário e estar aqui presente, até porque... acredito que ele vão nos esclarecer mais que mesmo o Secretário por eles entender da pasta. Mas vai entrar todos esses que foi nomeado? Ou é porque... que eu acho que ele só estava cumprimentando quem está no Plenário, não sei se é todos que vão entrar. Porque se não, não vai caber aqui dentro. **"Sr. Presidente Willian Souza"**: Não, eles vão entrar conforme for solicitado, Vereador. Se for uma questão médica, o Dr. Welisson entra; se for Vigilância Epidemiológica--**"Vereador Márcio Brians"**: Ah, eles vão ficar no Plenário, não vai entrar?**"Sr. Presidente Willian Souza"**: Oi?**"Vereador Márcio Brians"**: Eles vão ficar no Plenário?**"Sr. Presidente Willian Souza"**: Eles vão ficar lá. **"Vereador Márcio Brians"**: Ah, tá. **"Sr. Presidente Willian Souza"**: E aí entra só conforme for responder a pergunta. Se V. Exa. fizer uma pergunta sobre a questão clínica médica, o Atenção Básica responde. Se for--**"Vereador Márcio Brians"**: Não, então, sem problemas. **"Sr. Presidente Willian Souza"**: Pode ser? **"Vereador Márcio Brians"**: É que eu achei que eles iam entrar aqui. **"Sr. Presidente Willian Souza"**: Tá. Alguma objeção? Algum Vereador é contrário à equipe técnica fazer participação da oitiva? Todos são favoráveis? Autorizado. Antes, porém, até de dar continuidade, quero prestar a homenagem desse Vereador e da Presidência a todos os profissionais de Saúde e, nesse sentido, pessoas que estão na porta da UPA, no SAMU; que estão no Atendimento Básico, no PSF, na UBS... E, em nome de vocês, que estão aqui no Plenário - que eu tenho acompanhado o trabalho ímpar de vocês e de 24 horas como membro do Comitê -, eu presto a minha homenagem aos grandes guerreiros do Sistema Único de Saúde. Se sintam contemplados, muito bem-vindos e é uma questão de honra olhar à minha frente e ver verdadeiros heróis da Saúde da nossa Cidade, do nosso país! Receba as homenagens dessa Casa de Leis, pelo menos da minha pessoa, a minha gratidão, e que se estenda a todos os profissionais da saúde do nosso Município, em nome de V. Exa., Sr. Secretário, em nome do Prefeito Luiz Dalben, eu



cumprimento toda essa classe. E que bom que vocês estão com pagamento em dia, que se fosse o Governo da Cristina, vocês estariam combatendo o Coronavírus e com pagamento atrasado. Segue as perguntas nesse momento. Eu gostaria de nesse momento abrir para as perguntas. Então, cada Vereador pede uma questão de ordem, direciona ao Secretário e as respostas são devidas. Líder do Governo, Vereador Hélio, com a palavra. **“Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. O senhor já falou tudo o que eu queria falar. Né? Então, eu quero dar os parabéns, também, a toda a equipe da Saúde, né, da Vigilância Sanitária; em nome do Virginelli, né, eu estendo a todos aqueles que fazem parte da Saúde, está bom? Parabéns ao trabalho que vêm fazendo e que Deus abençoe vocês e que mantenha pelo menos do jeito que está, que não aconteça nenhum caso de Corona-19 na nossa Cidade, tá bom? E quero, também, Sr. Presidente, já reforçar novamente que o senhor passa, como o senhor é o Presidente da Casa, passe para as pessoas que estão aqui, para que responda às perguntas, que responda somente sobre o Covid-19. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Só vou fazer justiça, porque depois vão falar que eu sou imparcial. Eu vou solicitar os Assessores, Vereadores, inclusive, o Assessor de Comunicação, eu acho que ele está acompanhando, mas a gravação vai ficar disponível. Eu não vou permitir que fique no Plenário, tá? O Regimento não permite, eu não vou ser desleal com aquilo que eu defendo aqui todo dia. Então, se Assessores, inclusive, quiser filmar, pode filmar da porta, da lateral, mas no Plenário dos trabalhos só é permitido a presença de Vereadores e Assessores da Secretaria e da Comunicação. Eu, antes que eu seja indagado, eu já vou me precaver, porque eu conheço bem a oposição. *[Risos]* Está aberta, está aberta... Está aberta às perguntas. Se ninguém fizer pergunta, eu dispense o Secretário! **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Boa tarde, Secretário! Boa tarde à equipe que está no Plenário, dos técnicos. Torno a dizer que foi uma convocação de um Requerimento e o mérito do Requerimento, que está lá no Requerimento, era sobre um vídeo, Secretário, que foi publicado no dia 1.º de abril de 2020, vídeo esse que é categórico a dizer que a Secretaria de Comunicação soltou uma nota errada em relação à abertura dos comércios em nosso Município. E que o senhor, depois, foi fazer um vídeo e justificou. Se naquele vídeo foi errado (como V. Exa. mesmo disse, que foi uma atitude, uma nota errada) tomou alguma medida contra quem fez essa publicação errada? Teve alguma abertura de sindicância sobre isso? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Nobre Vereador. Alô, alô? Nobre Vereador Márcio Brianes, aquele vídeo que nós publicamos, nós temos um trabalho muito sério quanto aos resultados dos pacientes (quando vêm, quando nós ficamos sabendo), a divulgar esses resultados. Muito bem o senhor sabe (e outros) que o resultado errado pode levar ao desespero de uma família, né? A família, você dá um resultado para uma família, é positivo, por exemplo, isso causa um certo desconforto familiar. E foi por isso que eu fui até a rede social e fiz aquele comunicado. E sim, está aqui, olha: nós abrimos sindicância, se o senhor quiser (no mesmo dia), nós abrimos sindicância; estamos apurando, de fato, quem, de fato, fez aquele lapso na verdade. Então, se o senhor quiser, eu posso passar para o senhor depois a cópia da sindicância que nós abrimos em relação a essa nota que foi, na verdade, um lapso que cometeram, que não foi o pessoal da Saúde mas, infelizmente, aconteceu. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Foi o pessoal da Comunicação, Secretário? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Olha, quem vai falar agora, já não é mais a Secretaria de Saúde, né, eu acho que cabe aí à transparência responder isso para o senhor. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Vou solicitar a cópia já, que está na mão do Secretário. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do... **“Vereador “Márcio Brianes”**: Se puder, a Secretaria tirar cópia e passar a mim, para que depois eu faça outra pergunta no final... Primeiro pedindo ao Presidente se pode isso?-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Se o Secretário--**“Vereador “Márcio Brianes”**: Se *[inaudível]* que já me cedeu. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Se V. Exa., o senhor tem permissão



para poder entregar a cópia? Se não, ele tem que solicitar por Ofício. *[Falas sobrepostas]* **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Dessa daqui... Eu prefiro que o Nobre Vereador solicite por Ofício. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Tá bom. O senhor mesmo tomou a decisão, então, de fazer o vídeo explicando que estava, que era errado aquela abertura dos comércios que tinham publicado no site da Prefeitura? O senhor mesmo tomou liberdade, não foi ninguém que pediu para o senhor fazer o vídeo? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Na verdade, sim, porque quando a gente... quando eu vi que estava errado, nós vimos... Naquela época a Denise estava de frente com a Vigilância (hoje ela está afastada) e nós vimos que tinha passado informação errada - isso acontece mesmo, infelizmente, né? O pessoal, alguém errar ou propriamente fazer um lapso em relação ao escrever ou algo sobre como foi escrito; automaticamente, já também me posicionei e já entrei em relação, em contato com a Comunicação e já gravei o vídeo. Automaticamente. **“Vereador “Márcio Brianes”**: O vídeo foi... que o senhor explicou, porque tinha uma nota dizendo que poderia abrir alguns comércios na Cidade. Tem alguma previsão de abertura dos comércios da Cidade? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Na verdade, Nobre Vereador, isso daí cabe à... comércio exterior, né, que é o que seria o Secretário Cláudio Padovani, que poderia responder isso para o senhor, que estava em conversa junto com as Cias, também; mas estamos seguindo aí o Decreto do Governo do Estado, que é o Decreto que nós estamos seguindo, que é o do Dória. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Prefeitura, então, está seguindo do Dória? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Estamos seguindo. Não, não, a Prefeitura está seguindo do Decreto, o Decreto que o Dória está... **“Vereador “Márcio Brianes”**: Aproveitar que está, se não me falha a memória, o senhor falou que a Denise Barja, que é da fiscalização. Está aí? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Ela está como convidada. **“Vereador “Márcio Brianes”**: É que a gente sabe que na Cidade tem alguns comércios que estão abertos... outros fechados... está tendo alguma fiscalização? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Sim. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Quais fiscalização está tendo? Nas filas dos bancos para receber o auxílio o que Governo Federal disponibilizou, está tendo essa fiscalização? Qual tipo de medida está sendo tomada por essa fiscalização? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Nobre, eu não sei se, Vereador Márcio, não sei se o senhor está acompanhado as redes sociais, mas estamos com a Secretaria de Segurança, com a Vigilância Sanitária; ontem... ontem... sexta-feira! Sexta-feira estivemos reunidos com Diretor Geral da Caixa Econômica Federal, conversamos bastante com ele; hoje, conversamos bastante com ele novamente e ele vai tomar algumas medidas a partir de amanhã: ele disse que vai, se comprometeu conosco em, além de ter o espaçamento, nós, da Prefeitura Municipal, o papel nosso, o que nós estamos fazendo? Indo, falando, pedindo para que se use máscara, até dando álcool em gel para as próprias pessoas, pedindo para ter o espaçamento; se vocês verem nas redes sociais, bombeiro está trabalhando nisso... Mas, infelizmente, não tem como você pede, sai dali, automaticamente a pessoa já volta para o lugar que está, mesmo sem usar a máscara ou ser estar passando álcool, é difícil: mesmo demarcando o chão, como a gente pediu, eles demarcaram o chão colocando espaçamento mas, mesmo assim, ainda está muito difícil. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Secretário, não quero ser grosso com V. Exa., mas se fosse para mim acompanhar as redes sociais, eu não teria te convocado. Eu não acompanho as redes sociais da Prefeitura para isso. Por isso que eu fiz a pergunta. Então, amanhã que vai ter algumas medidas concretas sobre isso: hoje não está tendo. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Na verdade, na verdade o que acon-- **“Vereador “Márcio Brianes”**: Esse álcool em gel que está sendo entregue, essa máscara da Prefeitura, quem está fazendo essas entregas? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Não: eu não falei em máscara, eu falei álcool em gel. Falei: “A gente está ofertando até álcool em gel para algumas pessoas que ali estão”. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Ofertando, não, porque a Prefeitura comprou. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: É, comprou, né, para que a pessoa limpe a mão. Então, o que é que



acontece? A gente teve um embate muito grande em relação à Caixa Econômica Federal; conversamos com ela; e ela foi muito retudente(F) em relação a não querer a responsabilidade para ela da porta para fora. Então, a gente também falou para ela que a responsabilidade é dela, sim! Então, ela falou que a partir de amanhã vai estar tomando as devidas providências. Se não estiver tomando, se não tomar as devidas providências, nós vamos estar tendo que entrar com a Vigilância Sanitária aí, e aí sim, tomar nós própria devida. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Mas todo esse dia que está lá, que já tem mais de 30 dias, ainda não foi? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Já-- **“Vereador “Márcio Brianes”**: Não tem um grupo que foi criado para isso? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Foi criado um grupo do... sim, senhor. Já fomos, já conversamos--**“Vereador “Márcio Brianes”**: Não foi notificado à Caixa ainda? Não multou a Caixa nessa questão? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Ainda não notificamos. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Nem o Bradesco, nem o Santander, nem o Itaú, nem todos os outros bancos--**“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Não notificamos. Porque na verdade, Nobre Vereador, a gente está tentando trabalhar com esse grupo na forma de conduzir: conversar explicar... Porque é uma prestadora de serviço para nós aqui do Município. Por que que a gente, nós vamos além... Se eles não cumprirem o que nós pedimos, aí podemos entrar com medidas mais protetivas. Mas, por enquanto agora, nós conversamos: conversamos essa semana, conversamos semana passada. Esse grupo foi feito para isso: para que a gente chame o comerciante, chame líderes religiosos. E é o que está acontecendo. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Tá.[Falas sobrepostas] **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Cláudio Meskan. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Secretário, eu fiz um Requerimento aqui nesta Casa há 15 dias atrás, não nessa Sessão, 15 dias atrás e foi reprovado. É a pergunta que o Márcio fez: sobre a fiscalização sanitária. Para estender a fiscalização, porque eu acredito que nós, Vereador, nós somos fiscalizador! Um Guarda Municipal é fiscalizador! Agora, se a Prefeitura está acompanhando o Decreto do Estado, cadê a nossa Polícia Militar? Quem é o papel fiscalizador, de fato, é a Polícia Militar! A Vigilância Sanitária, a Guarda Municipal, nós Vereadores, e os demais estão colaborando com a fiscalização. E está fazendo muito! Porque eu vejo! A minha briga hoje com o comércio é o seguinte: eu vejo hoje pessoa sair de casa, ele vai para padaria, lá está imune; ele vai para filas de supermercado, lá está imune; ele vai para as filas do banco, Caixa Lotérica, feira livre... A fiscalização, a Vigilância está em cima. Então, o meu Requerimento, Nobre Vereador, veio para orientar distanciamento, álcool em gel, veio para... e foi reprovado nessa Casa! Não deixaram! O importante é que cada um de nós fazer o nosso papel. Mas quem é, o de direito hoje, seria Polícia Militar, que representa o Estado! O Decreto é do Estado! Cadê as praças de pedágio? O primeiro que teria que ser fechado! Lá sim é um transmissor, que transmite para o Brasil inteiro, para o Estado de São Paulo inteiro! O seu Governador não fechou a praça de pedágio, por que arrecadação? Lá não fecharam! Lá, sim, seria fechado primeiro, porque lá se passa dinheiro em minutos e minutos; vem um pessoal da Minas, os caminhoneiros; caminhoneiro está viajando o dia todo, está passando ali a moeda, o dinheiro e outro de atrás pegando o troco... Lá não foi se pensado nisso! Agora, o trabalho de Sumaré, está aí, olha, nos informativos do dia a dia! Está aí o bom serviço prestado pela Sanitária, pelo serviço da Saúde de Sumaré. Está aí, olha: um óbito confirmado! Então, parabéns o pessoal da Saúde. Parabéns, Secretário. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador não identificado”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Márcio Brianes, depois passo a V. Exa. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Só para mim concluir uma fase aqui, por isso. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Secretário, qual que é o atual quadro do Covid-19, entre confirmados e óbitos na Cidade de Sumaré? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Deixa eu pegar, que atualizou, Nobre Vereador. Só um minutinho. **“Sr. Presidente**



**“Willian Souza”**: Eu gostaria de... Sr. Secretário? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Pois não. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu gostaria de pedir a V. Exa., assim, até para poder criar, eu gostaria de, nesse momento, essa pergunta do Vereador Marcio (pertinente) que “qual é o quadro do Covid?”, eu gostaria que o senhor chamasse o Dr. Welisson Castro, para que ele pudesse também fazer um comentário sobre isso, porque ele está na porta de entrada, é professor universitário, professor de medicina, e uma pessoa incrível que essa Casa aprovou inúmeras vezes também Moções de Congratulação... Dr. Welisson podia dividir a resposta, seja bem-vindo aqui, ao Plenário; se o senhor quiser, eu gostaria de convidá-lo, porque eu também tenho interesse nessa pergunta, também tenho interesse, acho que os Vereadores também; e quero ouvir o senhor, obviamente, mas quero ouvir o médico sobre essa questão também. E quero aproveitar, enquanto Dr. Welisson se achega, quero fazer um comentário aqui - seja bem-vindo, doutor, é uma honra tê-lo aqui conosco. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Só porque é médico, a cadeira é melhor, né? [Risos]. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu gostaria de fazer aqui a fala do Vereador Cláudio Meskan. Vereador: quero concordar com o senhor, o poder, é incrível essa questão que o Governador João Dória, ele faz o Decreto, mas não coloca a Polícia Militar na Cidade de Sumaré. Aliás, fica tudo na conta da Guarda Municipal. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Sim! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Polícia Militar não fez orientação, não fez as medidas cabíveis, não participou de uma reunião do Comitê do Coronavírus (porque eu sou membro e participei delas), então, é um grande absurdo deixar tudo na conta do Município. E isso também nós não podemos permitir! O Município faz a parte dele, faz a orientação, mas a Polícia Militar até agora não fez uma operação! E Decreto do Governador não tem que ser cumprido por Guarda: tem que ser cumprido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, pelo Bombeiro! Então, é um grande absurdo essa questão, deixo aqui o meu repúdio ao Governador conversinha João Dória! Passo a palavra aí ao Secretário para responder à pergunta do Vereador Márcio e depois, se o Secretário achar pertinente, passa ao Dr. Welisson. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: O Nobre Vereador gostaria de saber o quadro hoje dos números? Números, Vereadores, é isso? **“Vereador “Márcio Brianes”**: Qual o quadro atual do Covid-19 em Sumaré, entre confirmado e óbitos? É isso. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Olha. Tá, vamos lá. Totalizando, casos notificados, tá? Nós temos 319 casos notificados. Como que são esses casos notificados? Aonde que aparecem esses casos notificados? Hoje, o Município de Sumaré, nós conseguimos fazer, com a nossa equipe aqui de colaboradores que nós temos, uma coisa diferente que outras cidades fizeram: as cidades, normalmente, estão fazendo os gripários em um lugar só. Nós fizemos diferente no Município de Sumaré. Por exemplo, como? Nós colocamos um gripário em cada região. Por que isso? Por que isso, Virginelli? Porque como é que eu vou pegar uma pessoa que é lá do Matão e colocar somente o UPA como gripário? A pessoa, quando a gente não sabe se a pessoa está com vírus ou não; ela vai sair, pegar o ônibus; ele vai vir aqui no UPA para fazer o teste. Então, nesse período que ela vai sair do Matão para chegar até aqui... Vamos supor que ela está no Paraíso, saí lá do Paraíso vai chegar aqui do Matão, ela vai estar contaminando um monte de gente! Então, o objetivo nosso, do gripário, desses 6 gripários que nós fizemos aqui na nossa Cidade, foi para evitar o quê? Para evitar que a pessoa circule e fique na tua região. Se a pessoa for identificada, com o médico; o médico vai lá, faz a anamnese nela, faz o diagnóstico; e vê com a pessoa, está tendo alguma suspeita do Coronavírus, por exemplo, leve ou pesada, grave. Como que é leve? A pessoa está com uma febre, está com coriza: o médico vai atestar ela a 14 dias. A pessoa está grave: como que é grave? Parte respiratória dela: está ofegante, saturando menos de 90... O que, qual que é o objetivo nosso ali, naquele momento? Chamar o SAMU, automaticamente, e levar para o Macarenko, certo? E aí essa pessoa não ter contato com ninguém. Não ter contato com ninguém. E mais uma coisa que Sumaré inovou na área da Saúde em relação às outras cidades: nós pegamos, por exemplo, eu vou citar aqui a região do Maria Antônia, a região do Fininho,



do Maria Antônia, do próprio Márcio, Vereador Márcio (desculpa, Vereador Fininho). Nós temos ali do lado a UBS do Maria Antônia, do lado da escola que todos conhecem. O que é que nós fizemos? Pegamos a do Florely e colocamos como gripário, por quê? Para não ter o cruzamento de criança, para não ter o cruzamento de idosos, não ter o cruzamento de grávidas! E somente ali no Florely (um por exemplo), vai poder tratar do próprio Coronavírus. E não aquela pessoa não vai sair dali, Vereador Ulisses, e vai para outro lugar: vai para o Macarenko ou vai para outro lugar. Então, por isso que nós fizemos e fizemos isso em todas as regiões: fizemos em Nova Veneza, fizemos aqui no Centro, e deu um resultado maravilhoso, deu um resultado maravilhoso! E está dando resultado! Está respondido, Vereador? **“Vereador “Márcio Brianses”**: Não! *[Manifestações fora do microfone]* **“Vereador não identificado”**: Questão de ordem. **“Vereador não identificado”**: Questão de ordem. **“Vereador não identificado”**: Questão de ordem. **“Vereador “Márcio Brianses”**: Perguntei, Secretário, qual é o quadro atual. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: E aí, ah, desculpa. O quadro-- **“Vereador “Márcio Brianses”**: O senhor entrou em uma logística e não respondeu. *[Falas sobrepostas]*. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: É, é. Tá. Aí hoje nós temos devido a esse trabalho que nós estamos fazendo e eu quero aqui também parabenizar ao Aparecido Fernandes, que está limpando a Cidade, esterilizando a Cidade um dia sim... todos os dias! Isso é muito importante nesses lugares que... Banco, lotérica, isso é importante! Porque pessoa espirra ali naquele lugar, ou propriamente na UPA, ele está lá com pessoal de limpando, isso é importantíssimo para nós, Presidente! Então, quadro hoje está assim: 319 casos notificados; sendo que suspeitos, aguardando resultado, são 105, aguardando resultado, são 105. Foi falado que zerou a fila. Não tem como zerar a fila porque tem casos todo dia! Como é que vai zerar uma fila, sendo que tem casos? Essa fila, ela é... vai ter, todo dia vai ter alguém! Só se a gente zerar mesmo com alguma coisa que acontecer de aparecer uma vacina e aí a gente resolver mesmo o problema, mas vai ter todo dia vai ter caso suspeito! Porque a gente está colhendo os casos! Então, não tem como falar: “Ah, nós zeramos a fila”, não! Ninguém vai zerar! Nenhuma cidade do Brasil vai zerar! Então, casos isolados, domiciliares, são 89; e eu quero lembrar que todos esses casos que eu estou falando aqui, os casos suspeitos, eles são acompanhados via telefone: ele sai dentro da UPA, ou sai de um PA, ou sai dos nossos gripários e ele é acompanhado depois, via telefone! Nós temos uma equipe hoje que fica ligando na casa da pessoa, fica ligando para pessoa: “Vereador Cláudio, como é que o senhor está? O senhor passou bem de ontem? Aumentou? Como é que está? Está com febre, não está? Como é que está o peito?”. Então, a gente está acompanhando caso a caso. Caso a caso! Então, nós estamos, internados hoje: temos 9; óbitos suspeitos: 7; casos confirmado: 34; em isolamento domiciliar: 7; internados: 1; curados: 25; e óbitos confirmados nós temos, graças a Deus, somente um. E casos descartados nós já temos 180. 180! Então, se você pegar o Município de Sumaré, Vereador Márcio, em relação a outros Municípios, pela quantidade de habitantes que nós temos, nós estamos em uma linha, uma linha boa. Isso não quer dizer que a Saúde parou de trabalhar não! Isso não quer dizer que nós relaxamos. Pelo ao contrário, Vereador Cláudio. Então, aqui, olha, o Welisson, Dr. Welisson está todos aqui trabalhando que estão aqui comigo, sabe disso aí. Estamos trabalhando duro para isso. **“Vereador “Márcio Brianses”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Márcio Brianses. **“Vereador “Márcio Brianses”**: Duas perguntas, duas correção aí: primeiro, Secretário, eu sou Vereador da Cidade, não sou da região só do Maria Antônia. Se eu tivesse preocupado com outra Cidade, eu estaria Vereador lá também, eu tenho que me preocupar com a minha, por isso que a pergunta é daqui. Esses casos suspeitos, aguardando resultado de exame, são 105. Correto? **Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli**: Aguardando... casos suspeito aguardando resultado de exames. **“Vereador “Márcio Brianses”**: Óbitos suspeitos: 7. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: 7. **“Vereador “Márcio Brianses”**: São suspeitos porque estão aguardando resultado de exame.



**“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”:** Não, não. Esse daqui, é, na verdade estão aguardando resultado de exame. De exame de São Paulo para cá, do Adolfo Lutz--**“Vereador “Márcio Brianes”:** Então, esses 7... esses 7 está dentro do 105 ou com esse 7 aqui ficaria 112? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”:** Está dentro do 105. **“Vereador não identificado”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Eu gostaria de... Antes de passar a V. Exa., eu gostaria de pedir, eu gostaria de ouvir um pouco o Dr. Welisson, que a pergunta do Vereador Márcio ela é complexa, né? Ela fala qual situação do Covid em Sumaré! Então, eu gostaria que o senhor desse para gente um parâmetro total, que o senhor tem assistido, como é que está a UPA do Macarenko, né? Aliás, muito prazer tê-lo aqui nesse momento, conhecer o senhor no momento de crise de Saúde dessa cidade, onde os salários estavam atrasados, a Unidade de Pronto Atendimento em grave e o senhor resistindo lá, bravamente, sem salário há mais de 5 meses e uma situação caótica na Cidade. Aproveito para parabenizar a atuação do senhor à frente da UPA; parabenizar, naquele momento de grave; e para cumprimentar o nosso Prefeito Luiz Dalben, que colocou em ordem o pagamento, que tem feito uma gestão e é muito importante ver um Secretário de Saúde ao lado do Diretor Médico da Unidade de Saúde, médico, o que não acontecia no governo passado. Fica à vontade, Dr. Welisson, é um prazer tê-lo aqui. **“Dr. Welisson Castro”:** Primeiro agradecer o convite e a honra de estar aqui junto com vocês. Cumprimentar aí os Nobres Vereadores da Casa, que a gente sabe que lutam todos os dias aí junto com a gestão para que a gente tente fazer uma Saúde melhor, mesmo com todas as dificuldades que a gente passa no país, né? Falar de Coronavírus em Sumaré, no Brasil, para a gente que é da área de Saúde e está vivendo isso, é assustador. A gente que tem recebido (e eu, particularmente, na emergência) os pacientes que chegam com iminência disso; os pacientes, em alguns casos, jovens, sem comorbidade que falar a situação clínica para você é difícil até de descrever porque a gente tem vontade de chorar, às vezes, né? Acho que sentimento de dispneia, de agonia pro paciente que tem o vírus é uma coisa que eu imaginei que não veria isso na minha formação. A gente lidar com infarto, com pacientes graves, mas, de repente, tudo isso mudar, né? Agora, falar um pouco de Sumaré, né, só falando um pouco da patologia para gente dizer aí como que é grave e a necessidade de isolamento social e, talvez, o Município conseguiu controlar um pouco, tanto quanto a região metropolitana (como o Vereador falou, a gente fala de Sumaré porque está em Sumaré), mas talvez não está pior justamente pelo isolamento social realmente, né? Um vírus que tem característica de alta agressividade de contaminação, e a melhor ferramenta, sem dúvida, é o isolamento social. A gente... nós, como médicos da área de Saúde, é difícil falar isso porque a gente entende também que existe o lado social, o lado do comércio, das pessoas que precisam trabalhar para sobreviver; entendemos aí que é uma questão muito forte também. Hoje, em Sumaré, todos os dias, eu acho que nesses dias todos, não teve um dia que a gente não atendeu algum paciente com, pelo menos na unidade de respiratória da UPA (UPA Macarenko, que é a porta aberta, né, hoje é difícil o paciente conseguir chegar no Estadual e ser atendido direto: quem vivencia aqui sabe que não é a porta aberta, eles são correferência para gente); então, todos esses pacientes que estão vindo como suspeitos, eles estão passando para gente; a gente subdividiu a UPA ali, aonde era a enfermaria geral (quem vai lá conhece e sabe), a gente passou pela enfermaria pediátrica, criou uma Unidade Respiratória; teve dias de estar com 10, 12 pacientes ali; e a gente tem mantido, de forma regular, porque abriu duas referências regionais, né? O Hospital Estadual também criou uma UTI para Covid e a AME, em Campinas, que não é de Campinas, é do Estado também, então também virou referência. Então, todos os dias saem pacientes para essas duas Unidades. Eu acho que, no meu ponto de vista, como médico, nós estamos controlados nesse momento, mas é um vírus traçoeiro, a gente não sabe a proporção de aumento. Hoje teve esse boletim de Estado, que acho que vocês acompanharam aí, e todo cuidado é pouco perante ao vírus, né? Um fato interessante é o número de curados: se a gente colocar o número de curados *versus* o número de óbitos, a gente vê



que estamos tentando fazer um bom trabalho e tentando qualificar a equipe, tentando fazer, do ponto de vista médico melhor possível. Agora, uma coisa que, como médico coloco um questionamento em uma situação que a gente fica feliz de ter... feliz assim, fica mais... tenta ficar tranquilo de entender que está controlado os casos, mas os casos realmente confirmados, a gente sabe que o modelo de testagem do Brasil é um modelo que a gente não tem realmente um número específico de pessoas que estão contaminadas. Que todo paciente com síndrome gripal, ele não se enquadra hoje no modelo do Estado, do Governo para poder fazer a testagem porque não tem capacidade, o Brasil, para fazer ainda a testagem; e até outros países: a gente vê que os Estados Unidos estão com dificuldade de fazer essa testagem, a Europa... Então, assim, não é uma deficiência só nossa, mas a gente testa muito pouco. Então, quem me garante, a gente falando de estar controlado, né? Pacientes com síndrome gripal, não de fato é um Coronavírus? Então, por isso a gente ressalta a medida do isolamento social, do cuidado das pessoas... Eu ouvi questionamento das pessoas e dizerem assim: "Ah, mas o Município está controlado, está tudo bem". Isso não é um fato está tudo bem: isso é um fato de um vírus que em qualquer lugar do país, do mundo (a gente viu Itália, a gente viu colapsar) e colapsa por quê? As internações de um paciente com Covid não são internações de 2 dias, 3 dias, são internações de muitos dias: esse paciente ocupa respirador por muito tempo. Então, acho que a gente está hoje, controlado, mas não podemos dizer que a guerra está vencida, talvez a guerra está só começando. Então, hoje em Sumaré, temos muitos casos suspeitos e essa suspeita é feita como, pessoal? Eu não consigo (só para orientação dos Nobres Vereadores aqui), perante protocolo do Ministério, se o paciente estiver estável, mesmo que ele tenha uma síndrome gripal, a gente não tem como testar ele: o Adolfo Lutz não aceita o exame dele. Para testar, ele tem que ter uma frequência respiratória alterada, uma saturação alterada, um critério de instabilidade. É um paciente que vai ficar internado. Então, quem que a gente testa? O profissional de Saúde, que está na linha de frente (que se tiver uma síndrome gripal a gente afasta ele), e o paciente grave, potencialmente aí com risco de submeter até cuidados intensivos. Então, essa testagem nossa, uma coisa é notificar os casos, então, casos notificados e casos que foram coletados e estão como suspeitos. Começou de uma forma e o Governo Federal mudou essa forma de pensar: antigamente a gente, no começo, a gente testava o paciente com critério mais leve, depois mudou para ser mais grave. E agora, talvez, mude de novo, porque estão chegando testes rápidos, segundo as promessas aí de 40.000, 40 milhões, a gente não sabe o que vai chegar, de fato. Então, eu, como médico, acredito que esse número que nós estamos colocando aí de... no Estado de São Paulo, no Brasil, ele é 10 vezes maior do que a gente tem. A gente não tenha dúvida disso, porque a gente não testa. Então, o vírus pode estar em qualquer pessoa assintomática ou com síndrome gripal leve. E essa pessoa está contaminando. Por isso a medida de máscara nas Unidades aí, mesmo fora da Unidade de Saúde, para tentar controlar um pouco mais isso, porque para mim, que sou uma pessoa jovem, talvez... mesmo assim a gente viu jovens, né? A gente viu um depoimento de um colega médico aí de 32 anos, não sei se os Nobres Vereadores viram: ele postergou o máximo: está saturando 97, está saturando 93, aí ao colega evoluiu no Emílio Ribas, estava... foi para atendimento e morreu na mesma noite. Então, assim, para quem viu isso na mídia e olhou, é o retrato do que é a verdade e o que o vírus é! Então... dizer para você se a situação está controlada em qualquer lugar do mundo, é difícil; mas dizer para você que a gente está trabalhando muito para conseguir que no nosso Município a gente faça o melhor, posso dizer para vocês que a gente está fazendo, como se fosse um empenho para cuidar de um familiar nosso próximo. **"Vereador "Valdir de Oliveira":** Questão de ordem. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Obrigado, doutor. Questão de ordem do Vereador Valdir de Oliveira. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Vereador Décio. Desculpa! Desculpa! **"Vereador "Valdir de Oliveira":** Eu só queria parabenizá-los pela presença aqui, agradecer, primeiramente. Queria só pegar um gancho que o doutor está falando, só para esclarecimento mesmo, muita gente ouve falar, a gente ouve todo lugar:



“Ah, os sintomas do... está isso, isso e isso”. O senhor poderia só dizer para gente, assim, se é possível, quais são os sintomas para que a gente possa ter essa cautela em relação ao Corona? **“Dr. Welisson Castro”**: Na realidade, pessoal, é extremamente difícil, né? Diagnosticar e fazer diferença de um paciente com Covid de um paciente com síndrome gripal. Então, todo paciente com síndrome gripal, na teoria, ele é um paciente que é notificado como suspeita de Covid. Por quê? Coriza, febre, dispneia, falta de ar, nós temos sintomas leves e os sintomas graves. Os pacientes com sintomas leves hoje, pelo Ministério da Saúde, a gente notifica e afasta ele. Paciente com sintomas graves, a gente tem que internar ele. Os sintomas graves são aqueles que eu descrevi, né? Uma frequência respiratória maior do que 23 (frequência por minuto), uma saturação de oxigênio menor do que 93 ou 95 (depende do que o Estado fala e o que o Ministério da Saúde fala), mas abaixo de 94 já é um critério de observação desse paciente; e assim, só para efeito dos Vereadores entenderem o tamanho da situação que nós estamos passando: colegas médicos nossos, por ansiedade, por nervoso, frequência respiratória com 28, com 30, ele entra como suspeito pela frequência respiratória, às vezes fica até com falta de ar. Com crise de ansiedade. De lidar com esse vírus. Porque quem está na ponta está vendo quanto a questão é difícil de lidar. E se eu posso dar uma alerta à população, realmente que a guerra não está vencida. Então, muito cuidado! Preservem os seus próximos, quem tem idoso em casa, quem têm pacientes com imunodeficiência, paciente do grupo de risco aí, né, hipertensos... Enfim, tudo aquilo que a gente vê divulgado, a gente tem feito um trabalho em relação a isso. Cuidem do próximo porque a gente nunca sabe se pode ser a gente o próximo. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Agradeço, obrigado. Muita gente pergunta, todo dia a gente recebe um zap, alguma coisa, perguntando: “Ah, isso é sintoma, isso é sintoma?”, a gente não tinha esse conhecimento. **“Dr. Welisson Castro”**: Só para fechar o esclarecimento: na teoria, pessoal, até as orientações foram assim: se o paciente tiver uma febre, mas não tiver nenhum sintoma de repercussão, foi orientado o quê? Procurar o Serviço de Saúde para poder fazer exame físico, para poder avaliar se não tem uma garganta inflamada, se não está com sepsis... Que esse é outro problema aí, que a gente tem trabalhado em cima disso: de não deixar que os pacientes crônicos também não procurem um Serviço ou Unidade Básica de Saúde, ou segmento dele, porque ele pode chegar no serviço de urgência muito pior! Então, a gente está tratando o Coronavírus e, talvez, esquecendo o resto, então, um trabalho que a gente tem em cima disso: de se policiar para que as Unidades de Saúde Básica também tenham os pontos na região, que continua com trabalho, que as Unidades atendam, por quê? Mais do que o Coronavírus, as pessoas continuam infartando na UPA, continuam tendo problemas graves, continuam chegando paciente sépticos... Então, não pode faltar na parte da gente, né? Então, sintoma leve, sintoma gripal leve: o paciente pode, se tiver leve, aguardar, medicar com paracetamol ou dipirona e aguardar 48 horas; se persistir os sintomas: desconforto respiratório, sensação de falta de ar, procure uma Unidade ou um polo aí que a gente tem no Município para procurar atendimento para ser estratificado aí, e classificado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado. Vereador Décio Marmirolli. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Dr. Welisson, minhas considerações a V. Sa., Secretário.... É notório que a Saúde de Sumaré, ela está à beira de um hecatombe. Com uma epidemia e uma pandemia: a epidemia de Dengue, que ela caminha sem precedente. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador--**“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Décio Marmirolli”**: A pandemia--**“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Questão de ordem, Presidente. É como eu venho dito, o foco aqui é a Covid-19 e não Dengue. Quero que se deixe registrado isso, porque assunto principal, no caso, é o Covid-19. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: A pandemia, que V. Exa. esteve como Prefeito no Hospital Saint Vivant, inclusive fazendo uma *live* lá, que havia até... eu estava esperando que o Prefeito fizesse um processo requisitório do Hospital e designasse aquilo lá para os pacientes de Covid. E que



não aconteceu até agora. Eu queria saber de V. Exa.: números de leitos disponível(F) no Município de Sumaré, número de respiradores no Município de Sumaré e qual é o encaminhamento do UPA em paciente com suspeita de Covid. Segunda pergunta, que é sequência também, que é um complemento do Márcio: a Secretaria de Saúde, ela não opina junto ao Governo sobre o que pode abrir e o que não pode abrir? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Vamos lá: Nobre Vereador Décio, você falou sobre o Hospital Madre Teodora, Saint Vivant. Vamos por partes, né? Nós fizemos, sim, uma filmagem lá e, na filmagem, o Prefeito, ele ordenou que nós fizéssemos um Projeto, né? Naquele mesmo dia, a nossa equipe técnica fez um Projeto; encaminhamos para o Deputado Estadual Dirceu Dalben; encaminhamos também para a DRS-7; e esse Projeto, ele entrou no plano de contingência do Estado, né? Como Hospital de Campanha. E aí, o Estado veio, né, através do DRS-7; fez a visita toda no Hospital, e ali ele disponibilizou 56 leitos, né? Colocou em Diário Oficial e tudo mais... E aí gostaram muito do nosso Projeto; e aí nós mandamos, como eu falei, mandamos para o Estado; o Estado respondeu, colocou em Diário Oficial; estamos aguardando o Estado, de fato, vim com esses 56 leitos para o Município. Em relação a algumas aberturas de comércio, sim: a Secretaria, a Vigilância Sanitária faz parte sim. Faz parte sim. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Mas V. Exa. respondeu para o Márcio que caberia ao Governo, não à Secretaria de Saúde *[Ininteligível]**[Falas sobrepostas]* **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Não, não! Então, mas por isso eu fui e eu mesmo, porque era cabeleireiro, era manicure, algumas coisas que... por isso que mesmo o Secretário foi e fez a... e corrigiu o que tinha feito. Porque algumas coisas dependem sim da Secretaria Municipal de Saúde e também da Vigilância Sanitária. E nesse grupo que nós estamos, que é o grupo do... (que até o nosso Presidente faz parte, que é o Comitê do Coronavírus), ali foi colocado o quê? Que seria encaminhado somente, seriam, somente o Decreto do Governo do Estado e nós seguiríamos aqui no Município de Sumaré. E é o que tem feito. E eu, infelizmente, naquele momento que... um lapso aí de alguém errou e colocou, seguiu o outro Decreto de outro lugar, não sei... propriamente, colocou mais duas coisas, três coisas ali e, rapidamente, tiramos e eu já fiz o vídeo, também, consertando. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Agora, a questão de leito hospitalar, UTI e respiradores no Município. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: É. Hoje nós temos 6 no UPA Macarenko e 2 no Matão, né? Nós estamos fazendo agora a requisição de mais 20. A gente fala de respirador, é bom lembrar que o respirador não anda sozinho, né? Precisa da bomba de fusão, precisa do monitor, precisa de tudo. Então, só o respirador não é... “Ah, só o respirador”, então, são 3 coisas para que funcione tudo! Então, assim, respirador hoje, você vê os Estados Unidos: está confiscando cargas para que possa conseguir respiradores. Mas nós estamos, entramos em contato com uma empresa, estamos negociando para trazer mais 20 respiradores para o Município de Sumaré. Juntamente com Dr. Welisson, Paulo, do UPA, nós colocamos... fizemos ali no UPA abrimos mais 26 leitos de isolamento para o Coronavírus, tá? Tanto caso grave, quanto caso leve. Hoje, temos 2? 2 casos leves, né, doutor, que está lá internado? E ainda não é confirmado também como Coronavírus, nem... né? Então, temos 2, ocupando 2 leitos hoje, de 26 leitos, né? Então, assim, totalizando, nós temos 42 aqui no UPA; temos também UPA Macarenko, temos os PAs, né? Temos, também a... se algo acontecer, por exemplo, de uma pandemia se estender (essa é a pergunta também do Vereador?), nós podemos usar também ambulatório, né? E, na verdade, você falou do Hospital Amil, eu assinei semana passada a comodata do hospital Amil, tá? Essa semana eu assinei, porque como é uma empresa americana, empresa americana, ela, tudo que ela quer fazer, ela quer colocar no seguro, certo? Então, essa semana eu assinei o seguro do local, do bem. Eu assinei a comodata, assinei o seguro, provavelmente nas próximas semanas aí, nós vamos estar entrando ali no Madre Teodora e estar colocando 20 leitos ali, com os respiradores... tanto pode ser tanto leve, quanto grave. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu só quero-- **“Vereador “Márcio Brianes”**: Aproveitar o gancho. **“Sr.**



**Presidente "Willian Souza":** Eu vou liberar para V. Exa. a fala, só quero complementar, como membro do Comitê, que eu pude acompanhar um pouco a questão do Hospital e também a questão dos leitos, tendo em vista que a Câmara Municipal também liberou 750 mil reais (inclusive, agradeço ao Dr. Welisson, que colaborou muito), e quero aqui dizer que Sumaré acaba sofrendo algumas coisas. O Vereador Márcio falou de uma questão da Cidade, né, de Sumaré, que está aqui para gente saber. Mas é muito importante, Nobre Vereador, a gente saber da Região Metropolitana de Campinas: o vírus, ele não tem porteira, então, ele passa, transmite, e tendo em vista que também cerca de 60% da nossa população trabalha nas cidades vizinhas. Então, acaba tendo um contato e não tem um controle nas fronteiras das cidades para que o vírus não possa vir para Cidade de Sumaré. Sobretudo, dizer que o Jornal O Liberal publicou uma nota errônea sobre essa questão e depois o Marcos Vinholi, que é Secretário do Governo do Estado de São Paulo, fez uma correção pública afirmando, inclusive, que há sim, que há sim o convênio com a Amil e com o Hospital para que possa ser utilizado! E na nota, em tela, que diz o comentário aqui que está sendo em questão, ele cita que: "Caso Sumaré sofra um momento de pandemia e que os leitos não sejam suficientes, o Hospital está liberado para o Município, sem custo, com liberação gratuita e liberação de espontânea vontade". Então, é necessário que se lembre muito bem da nota publicada pelo próprio Governo do Estado de São Paulo e também os responsáveis pelo convênio médico que foi citado. Além de tudo, citar (e também somar aqui nas informações que tenho acompanhado cotidianamente esse trabalho da situação do Coronavírus), que é uma situação importante de se dizer que a Atenção Básica fazendo os trabalhos de precaução, inclusive é matéria da Folha de São Paulo do final de semana, do domingo, que fala sobre atendimento básico, que são as pessoas cardiopatas, as pessoas diabéticas, que precisam de um tratamento e é mantido pelos heróis que estão no atendimento básico, mesmo com a agentes comunitários colocando a própria vida deles em risco! Sobretudo, o Vereador Décio fez uma fala de complemento para poder citar nesse assunto, mas o combate à Dengue tem sido feito, inclusive - e é bom se lembrar -, tem sido feito pelos agentes de saúde, o tempo todo, nas casas, com controle nas casas e feito, também, os agentes de saúde, fazendo controle da Vigilância Epidemiológica e campanhas de instrução. Infelizmente, Vereador Décio Marmirolli, o Presidente Jair Messias Bolsonaro, cortou, cortou os medicamentos para ser usado pela Sucen! Falou que não tem necessidade! Mas o mesmo Presidente liberou agrotóxico para comida! Então, na verdade, V. Exa., agora que está no PDT, pode somar com a gente força para fazer oposição a esse Presidente incoerente, despreparado; fazer uma frente de esquerda, progressista nessa Cidade, que agora que o senhor foi para um partido de esquerda, nós temos que enfrentar o desgoverno do Presidente Jair Bolsonaro, que tira da rede, tira as vacinas da rede de prevenção; as fitas, os medicamentos da Ministério da Saúde, o recurso das Unidades; que faz um absurdo, uma intervenção que acaba atrapalhando o trabalho dos Municípios; o Pacto Federativo que não é cumprido! Então, nesse sentido, também quero somar força e o Parlamento não pode apenas crucificar o Secretário de Saúde! Nós temos que ouvir as indagações e muito me susta(F) também algumas aqui de quem errou, de quem não errou: isso não cabe aqui à Câmara saber ou apenas um comentário político! Eu quero saber a Saúde Pública da nossa cidade! Esse comentário que nós temos que entrar aqui no mérito e poder discutir: quantos leitos, o atendimento básico que tem sido feito, coisas supérfluas não sabe a nós. Então, eu conclamo também para que a gente possa somar forças progressistas nessa Cidade e que possa enfrentar o desgoverno do Jair Bolsonaro que seca a saúde dos Municípios, que dá mal exemplo, que integra e desnobre o trabalho que é feito pelas Secretarias Municipais, como é feito na Cidade de Sumaré. V. Exa. está com a palavra que tinha pedido. Vereador, o senhor que pediu? Foi? Pode falar.

**"Vereador "Márcio Brianes":** Mas o Dr. Sérgio-- **"Vereador "Décio Marmirolli":** Mas só complementar-- [Falas sobrepostas] **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Dr. Sérgio, fica à vontade. **"Vereador "Décio Marmirolli":** Complementar a do Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":**



Fica à vontade. **“Vereador “Décio Marmirolli”:** Há informações que a Cidade de Sumaré hoje, ela tem 17 agentes de endemias, Presidente, em uma grande epidemia que está surgindo na Cidade de Sumaré. 17 agentes. Não tem condição de atender a todo o Município. Palavra. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Dr. Sérgio. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Sr. Secretário. Sr. Secretário, Dr. Welisson: aproveitando as perguntas aqui do Vereador Décio Marmirolli (até para complementar porque é questão técnica que eu vou perguntar e são questões que a população nos pergunta, Décio), então, nós temos que direcionar quem está lá na frente e cuidando do nosso povo, né? Com relação ao Dr. Welisson e ao Secretário de Saúde, nos disse que... nos disseram que alguns casos, nós não temos hospital na cidade, né? Têm casos que tem que ser encaminhado para o sistema Cross, Hospital Estadual e a AME, é isso, né? Quando teve algum caso grave, há uma requisição, por parte da Unidade, para requerer essa transferência quando trata-se de um doente grave, já não está respirando, necessita ser intubado. Eu pergunto: tem sido atendido com rapidez? Como é que tem sido isso, Dr. Welisson? É uma pergunta que esse Vereador, ele sempre é indagado: “E se eu ficar doente, como é que é? Eu vou ficar aqueles 14 dias, que tem todas orientações que são nos passadas pela mídia?” Que tem feito um trabalho de esclarecimento, que é muito importante! Tem lugar que as pessoas não sabem, que não chega... não tem um sinal de internet, uma televisão. Mas eu pergunto: no nosso caso específico aqui, tem demorado essa questão dessa vaga? **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Dr. Welisson, só antes para corrigir, Vereador Décio Marmirolli, são 35 agentes. **“Vereador “Décio Marmirolli”:** Em atividade, 17. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Eu posso provar. O senhor pode provar o que o senhor está falando? *[Manifestação fora do microfone]*. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Não, conversar, não! Eu desafio o senhor provar: eu provo minha parte, o senhor prova a sua. *[Manifestação fora do microfone]*. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Não aceitou o desafio. Dr. Welisson. **“Dr. Welisson Castro”:** Primeiro instruir, né? Como o Nobre Vereador falou, acho que muito importante, nós estamos aqui como principal objetivo de tirar as dúvidas técnicas, né? E, hoje na Unidade Respiratória (que é nossa Unidade referência no Município, do Município, né, que têm as Unidades do Estado), a gente adaptou ela com todos os protocolos, para terem uma noção, desde entubação tem um protocolo; medicação, tem protocolo; seguimento para Covid para paramentação, tem protocolo próprio feito pela gente, baseado no que a PUC faz, no que a Unicamp faz, baseado no que a gente achou que, junto com eles, o melhor, né? Então, dentro do serviço, o paciente chega lá hoje (respondendo à pergunta do paciente): a gente tem pacientes leves, que entram com desconforto respiratório, um paciente asmático, ele não necessariamente precisa de ir para uma referência terciária, como UTI, mas tem que ficar sob cuidados ali, em uma enfermaria de Covid. Hoje, o Estado, o Município, o Governo separou (e os hospitais privados também), 2 seguimentos: Enfermaria Covid e UTI Covid. Então, todos os hospitais e todos os locais criaram setores diferentes. Como que funciona no nosso Município hoje, a parte do Município? A gente tem na unidade, na UPA, Unidade Respiratória, que ela atende os casos leves que necessitam de internação, né, um paciente que tem uma comorbidade precisa de ficar internado, ele fica ali e muitos receberam alta dali e foram embora. Quando o paciente, ele é entubado, ele tem uma insuficiência respiratórias grave, a gente tem o recurso para atender ele (como a gente sempre atendeu os pacientes, tem uma equipe ali, com parceria com outra faculdade, que a gente toca a sala amarela que, na realidade, é uma Semi-UTI com 6 leitos, que agora ampliou), e os casos leves, tem internistas, tem médico que passa visita (quem está aqui conhece a rotina, acho que até alguns Vereadores já ficaram internados e sabem como é que funciona). O Estado criou, junto com o sistema Cross, se você entra na ficha, tem lá um campo específico para leito Covid. Então, geralmente, por enquanto, tá? A gente não sabe dizer isso em quanto tempo vai dar e por isso é importante as medidas do Governo, dos Municípios de modular, eu acho que assim: não adianta também a gente abrir 200 leitos se a gente não tem ocupação ainda, porque vou colocar mais um lugar para exposição, mais funcionários na linha de



frente para atender um paciente para ficar internado naquele local. Então, a gente concentra esforço na Unidade e já modula pensando em um plano de contingência para ir abrindo de acordo com o que precisar. Então, hoje, o Município segue essa regra. Só que hoje todas as solicitações que a gente tem (eu trabalho muito em cima do Cross, eu tenho uma relação de entrada boa com a direção do Cross), e isso é um fluxo que independe da relação nossa ou do Município com o Cross, é um fluxo automático: então, coloca "leito Covid" lá, paciente síndrome tal, paciente com suspeita de Covid, e um campo específico, e já direcionam. Tem sido atendido em menos 24 horas. Às vezes você coloca o paciente na madrugada em quando é de manhã, ele está sendo transferido. Porque o Estado comprou leitos, né? Os Municípios se organizaram com a estrutura municipal e o Estado organizou uma estrutura estadual. A nossa referência hoje é o Estadual de Sumaré, que tem uma Enfermaria Covid e leito para UTI Covid, e o Município tem todos os leitos também de Covid, que é esse que a gente explicou para vocês, na Unidade Respiratória. Então, essas vagas de UTI, ele aguarda lá com parâmetro bem atendido pela gente, na semi-UTI nossa, e a gente pede vaga para dar giro. Então, ele vai, em menos de 24 horas (pode ser que tumultue um pouco mais, por conta do... de às vezes de expansão de serviço, ou superlotação, mas não tem ficado mais o que 24 horas não). Agora, eu não consigo dizer para os senhores até quando isso vai ser, por conta da própria epidemiologia e progressão do vírus, né?

**“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Presidente, pela ordem, Presidente. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Só complementando [inaudível]. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Dr. Sérgio. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Nós. Nós temos acompanhado, doutor e Secretário, alguns Municípios, inclusive aqui da região, efetuando compras daqueles testes para fazer testagem. Eu não vi Sumaré falar isso. Existe uma... vontade, ou seja, uma disposição do Poder Público Municipal em estar... Até, eu falo isso até pensando na ponta da questão da abertura do comércio: a gente, como Vereador, como disse o Vereador Cláudio Meskan, existem segmentos que necessitam voltar a trabalhar. Eu gostaria de saber se, por parte do Município, existe essa disposição, de estar efetuando essa compra de testes rápidos e fazer com que a população possa isolar aqueles que estão acometidos de--**“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”:** Nobre Vereador, sim, já fiz o requerimento para compra, vai chegar daqui entre 15 a 20 dias. Por que é que está demorando, demorou um pouco? Porque na verdade, hoje, estavam existindo muitos testes aí que estava dando falso negativo, né? Então, a gente preconizou aí, o teste que o Governo Federal, enfim, testou e validou aquele lá para que a gente possa comprar. Por que eu comprei só 1500? Porque o Governo Federal comprou muito teste! Muito teste! E, provavelmente, aí também vai chegar bastante teste aí para gente ofertar para a população. Não só para população, como também, primeiramente, para nos nossos colaboradores. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Complementando a pergunta (desculpa aí, Márcio Brianes), voltou aqui, é que são perguntas técnicas, né? Como é que está a situação do Município com relação a EPI? Eu sei que tem aí uma questão da compra de China, que está difícil... Mas eu quero saber: o Ministério de Saúde tem dado um suporte, através do Secretaria Estadual de Saúde? Vamos lá: Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde, têm dado um suporte para a Secretaria Municipal? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”:** Vereador, é... eu vou ser bem sincero: tudo que está sendo feito no Município até agora foi porque o Prefeito Luiz Dalben tem se dedicado muito para que isso aconteça. Até então, até agora, nós não recebemos nenhum suporte, nem de Estadual, nem Federal. Não quero aqui ficar julgando um ou outro. Como os Nobres aqui aprovaram mesmo um valor para que possa ser repassado para a Prefeitura, para que seja comprado EPIs ou respirador, em relação a EPIs, graças a Deus, nós estamos conseguindo fazer um bom... bom atendimento para nossos profissionais; não está faltando nada, desde avental, máscaras; as máscaras que não são essas daqui, não está faltando também, que são as máscaras N95, que é para o paciente, quando o médico vai entubar o paciente, é uma máscara especial; viseira, nós temos. Então, assim: em relação a EPIs, você pode perguntar para os nossos profissionais que estão



aqui, né, que não está faltando nada. Mas isso tudo se deve aos esforços... Eu vou abrir um pouco mais: eu acho que Prefeito Luiz Dalben é um ser humano humano mesmo. Ele é um ser humano que ele está vendo a necessidade e ele está de frente com isso; liga toda hora para mim, liga para o Welisson, preocupado, né? E isso é muito importante, dá respaldo para nós, no trabalho. Eu não quero deixar também os funcionários, quer que os funcionários tenham uma melhor qualidade para trabalhar e atender à população assim. Também não podemos esquecer que esse índice nosso está baixo e não bate muito com que está em São Paulo, porque também a população... por mais que a população, ela não, em alguns pontos, ela está saindo de casa, mas você vê que ela está se conscientizando cada vez mais. Eu sinto isso. E a curva nossa mostra isso. **“Vereador “Décio Marmirolli”:** Uma pergunta, complementando. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Eu fiz essa pergunta, só terminando, Vereador. **“Vereador “Décio Marmirolli”:** Foi disponibilizado EPIs para os coveiros? Quando? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”:** Essa pergunta é para outra Secretaria, mas eu vou responder para você. **“Vereador “Décio Marmirolli”:** De Saúde. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”:** Foi, foi disponibilizado. **“Vereador “Décio Marmirolli”:** Até a semana passada não tinha, eles estavam fazendo sepultamento lá sem EPIs. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”:** Olha, eu conversei quinta-feira com Aparecido Fernandes, tranquilo. Quinta-feira. Ele falou para mim que tinha disponibilizado todos os EPIs. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Questão de ordem? **“Dr. Welisson Castro”:** Posso só complementar uma situação em relação à pergunta do Vereador, só para deixar até a gente... Em relação ao que está acontecendo no Município, em relação a... acho que quanto a fatos, a gente consegue ficar mais tranquilo, né? Unidade nossa Respiratória, UPA Matão, a gente sabe o número de funcionários que tem, e até hoje o Willian me mandou uma mensagem, mostrando uma pessoa dizendo que estava com 28 pessoas na UPA, contaminados, e hoje eu posso dizer que a gente tem 4 funcionários não contaminados: síndrome gripal, todos estão aguardando, notificados, mas não nem com teste colhido, porque notificação, que eu falei, casos leves. Então, pela quantidade de pacientes que a gente atende na retaguarda, pela quantidade de pessoas que a gente não tem ainda, significa que a gente está fazendo um bom trabalho, tanto na conscientização e fala muito do Paulo(F), do pessoal da Educação Continuada (que é uma equipe que não sou eu, é todo mundo), que vem nas Unidades passando, ensinando a paramentar, ensinando a colocar EPI, fazendo um trabalho nos funcionários do cobrança, para o próprio bem deles, né? Então, o índice que a gente tem hoje no Município, dos colaboradores, a gente não tem caso confirmado. A gente vê em outros hospitais, até dentro do Município e outros país fora, a gente vê a quantidade de gente contaminada, então, falo a favor que não está faltando EPI; ainda e se Deus quiser não vai faltar, graças ao trabalho de todos aí, inclusive vocês, Nobres e que fizeram uma doação, agradeço de coração em nome de toda a equipe da Saúde, que vai ajudar muito a gente mesmo. E que venha mais *[Risos]*, que nem ele falou, vai nos ajudar muito a salvar vidas aí, tá? **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Eu fiz essa pergunta, fiz essa pergunta sobre EPI porque nós Vereadores aqui, nós sabemos que todas essas contas que são realizadas vão passar para o Tribunal de Contas. As contas que estão realizadas até pelo Município (e parece-me que estão sendo feitas compras emergenciais, que o próprio Decreto de calamidade pública permite isso). Então, nós estamos percebendo que existe essa preocupação em tratar e dar todo o suporte. Mas eu não poderia de deixar aqui de... isso nós sabemos que tem os órgãos controladores, mas eu não poderia deixar aqui... Há poucos dias circulou entre a população (e deve ter chegado para o senhor e todos os Vereadores aqui), uma questão de compra superfaturada: questão do álcool. Nós sabemos que hoje existe (e isso é do ser humano), o ser humano acaba, nessas horas de dificuldade para compra, ao invés de pensar em ajudar... Mas assim, eu gostaria de ouvir do Secretário com relação àquela compra de álcool em gel, que foi tanto... eu acho que seria interessante, não é, Décio Marmirolli, nós ouvimos, por parte do Secretário--*[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Décio Marmirolli”:** Sim.



Importante uma explanação. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: --o que aconteceu naquele momento ainda, que nós estávamos enfrentando o início de pandemia, se não faltou planejamento, como é que foi? Eu gostaria de ouvir do Secretário de Saúde do Município de Sumaré a questão da compra do álcool em gel. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Aproveitando, também, a pergunta do Nobre Vereador, acrescentar a minha junto, gostaria que o senhor respondesse: porque eu também fui vítima, então, se foi desse jeito, também fui vítima porque naquela semana eu paguei R\$ 25,00 o vidrinho de álcool, né? E como nós pagamos R\$ 10,00 o litro de gasolina, na época que faltou gasolina! Agora, nós não podemos comparar... O senhor, Secretário, sabe o que o senhor deveria ter feito? Esperar abaxiar para servir o álcool em gel. Não era... Trabalho do Secretário! Era suprir a necessidade do momento! **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Questão de ordem. Só assim... **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Eu gostaria, por isso, Vereador, que eu estou pedindo para que o Secretário tenha oportunidade de explicar isso!-- **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Tá, mas eu queria que ele... Então, já que ele... a empresa que vendeu para mim teria ser responsabilizado também! **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Olha, é assim: é que nós estamos tratando de ente público. E assim, a população nos cobra, Vereador, então, eu acho que-- **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Sim, eu concordo! Eu concordo! **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: --se nós aprovamos um Requerimento para que o secretários viesse--*[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Olha, a máscara é 30 centavos! Quanto nós pagamos a máscara hoje? **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Deixa eu só complementar, Vereador. Se nós aprovamos o Requerimento de forma democrática para que o Secretário viesse aqui, eu acho que nós estamos hoje tendo muitas, muitas, explicações que a população está acompanhando! Então, não se preocupe com esse Vereador, vamos nos preocupar com a população. É por isso que eu gostaria de ouvir do Secretário que veio aqui hoje nos explicasse. Eu acho que todos nós queremos saber e, assim, igual: nós já sabemos, têm órgãos que controlam e tudo mais... assim, eu gostaria só... uma explicação, Vereador! **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Não, mas é fácil, ô doutor! É fácil! É só esperar passar a pandemia, vai comprar máscara-- **“1º Secretário “João Maioral”**: Sr. Presidente, eu gostaria que não interferisse, e cortasse, não é aparte--*[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador-- **“1º Secretário “João Maioral”**: --ele não é aparte!--*[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Cláudio Meskan”**: *[ininteligível]* Tribunal de Contas *[ininteligível]* --*[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: *[ininteligível]* É por isso que eu gostaria*[ininteligível]*--*[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Cláudio, só--*[ininteligível]**[Falas sobrepostas]* **“1º Secretário “João Maioral”**: --que ele peça um aparte para ele falar! Ele não tem o direito de ficar interferindo no-- **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Eu interfiro, eu sou Vereador eu faço a pergunta que quiser também. *[Falas sobrepostas]* **“1º Secretário “João Maioral”**: Não senhor. Tem que pedir na sua vez. Tem que respeitar a sua vez. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Eu só gostaria que ele respondesse! **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Deixa passar a epidemia, ele responde! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Só vou pedir ao Plenário-- **“1º Secretário “João Maioral”**: O senhor tem que respeitar sua vez! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Só vou pedir ao Plenário-- **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Ô Vereador-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Só vou pedir ao Plenário ter o controle-- **“Vereador “Cláudio Meskan”**: --por gentileza-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --por gentileza, falar apenas na questão de ordem, não fazer interrupção. Dr. Sérgio, eu quero até uma questão de ordem como Presidente, só quero discordar aqui: eu acho absurdo fazer pergunta de licitação ao Secretário de Saúde! Não está na competência dele, na Lei Orgânica do Município-- **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Só, só... só um aparte só-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --para isso... (não, só concluir, Vereador), muito respeito pelo senhor (inclusive, operador do Direito), mas



na Lei Orgânica do Município e nas funções do Secretário de Saúde não está licitação e nem compra! Então, teria que perguntar ao Secretário de Administração de Compra e de Licitação! O Secretário de Saúde, ele faz o pedido e o pedido vem para ele. Agora, nós não podemos reproduzir--**“1º Secretário “João Maioral”**: Só um aparte!*[Falas sobrepostas]***“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --Vocês não deixam nem eu falar e quer exigir dos outros o respeito!**“1º Secretário “João Maioral”**: É o Secretário de ordem--**“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu não, eu não--**“1º Secretário “João Maioral”**: É o Secretário que faz o Termo de Referência--**“Sr. Presidente “Willian Souza”**: E nem acabei de falar, Vereador!*[Falas sobrepostas]***“1º Secretário “João Maioral”**: É o Secretário que faz o Termo de Referência, encaminha-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ok, vamos lá!**“1º Secretário “João Maioral”**: --escolhe o preço das empresas!*[Falas sobrepostas]***“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Cláudio, o senhor não precisa cumprir mais o que o Vereador João pede: ele pede respeito para o senhor, mas não respeita eu! Que estou do lado dele! **“Vereador “Cláudio Meskan”**: O João pela idade dele eu respeito ele *[ininteligível]* equivocado!--*[Falas sobrepostas]***“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Então, agora tem que respeitar! Se vocês querem exigir respeito na fala, respeite a minha fala! Eu estou falando, vocês estão turbilhando! Está com medo da verdade? A oposição tem que ter controle! Para começar, vocês deviam estar todos de máscara: é orientação médica. Estão tudo sem máscara! Falta de respeito com quem está aqui! Vocês podem estar com Covid, inclusive, o senhor que é farmacêutico e passar aqui para gente! **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Nobre Vereador-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu não lhe dei a palavra!*[Falas sobrepostas]***“Vereador “Décio Marmirolli”**: O seu globo ocular--**“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não lhe dei a palavra!*[Falas sobrepostas]***“Vereador “Décio Marmirolli”**: O seu globo ocular--*[Falas sobrepostas]***“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não lhe dei a palavra! *[Falas sobrepostas]***“Vereador “Décio Marmirolli”**: --É aberto e não está protegido! Então não fala de máscara!*[Falas sobrepostas]***“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não lhe dei a palavra! Corta o microfone dele! Eu não lhe dei a palavra! Para o senhor falar, o senhor peça questão de ordem! O senhor peça questão de ordem e tenha respeito pelo Regimento dessa Casa! **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Você está usando muito discurso--*[Falas sobrepostas]***“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Peça questão de ordem! **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Para de usar discurso e vamos falar com o Secretário!--*[Falas sobrepostas]***“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Peça questão de ordem! Corta o microfone dele! Eu estou com a palavra! Na vez de V.Exa., V.Exa. fala! Seguindo--**“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem, não posso falar. Vamos lá. Questão de ordem do Vereador Champam. **“Vereador “Rubens Champam”**: Sr. Presidente, vamos, queria pedir aqui para a gente sair um pouco dessa seara porque os nervos ficou aí, meio exaltados... Se V. Exa. assim permitir, eu quero fazer uma pergunta aqui para o Secretário, até, porque... para a gente sair um pouco do foco depois, é obviamente que os Vereadores vão voltar ao assunto que é pertinente. O Secretário, no começo da fala, falou de um contrato de comodato com o Hospital Amil, certo? Eu queria que o senhor explicasse melhor isso. Até porque, o senhor falou que está disponibilizando alguns leitos para a questão de, se necessário, for utilizar. Pelo menos o senhor anteriormente, no início que o senhor começou a falar, eu estou aqui, sentado aqui, mas eu estou prestando atenção. E... salvo engano, são 8 leitos. São 8 leitos, é isso? 20 leitos? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: 20 leitos. **“Vereador “Rubens Champam”**: 20 leitos. E o senhor tem uma previsão disso, de quando pode disponibilizar isso (só um minutinho, deixa eu só concluir, Secretário, só para que o senhor acompanhe a minha linha de raciocínio aqui) é... e em que pé que está esse contrato de comodato, esse contrato de empréstimo com esse Hospital: vai sair recentemente, está prestes a sair, em que pé que está isso? Os leitos o senhor já me falou. Agora em que pé que está? Porque eu sei que é uma empresa americana e eu não conheço as pessoas, eu sei que a dificuldade, né, Dr. Welisson, acho que nós já



conversamos sobre isso (eu e o Dr. Welisson sobre isso), o Hospital da Amil. E a dificuldade para chegar nesse pessoal, né? Para chegar, não sei como é que foi que a Administração fez, eu quero que o senhor explique melhor, porque a população quer saber, né? Se vai ter esses 20 leitos e quando vai ter, e de que forma está sendo feito esse contrato de comodato. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Só um aparte, só um aparte? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu não acabei de falar. Se vocês puderem deixar eu como Vereador falar também, eu agradeço. Eu não posso falar! É melhor ser Vereador do que Presidente! Não, o senhor perguntou, mas eu nem acabei: eu deixei o senhor falar a questão de ordem que o senhor... na verdade, usou uma estratégia usada no Júri, quando o promotor está nervoso, aí o advogado de defesa entra para acalmar porque não é bom o Prefeito descontrolado, né, ou candidato, sei lá o quê! Agora é o seguinte: eu estou falando e quero que permaneça a minha fala! Agora, o Vereador do seu Partido descontrolou apontando o dedo na cara é problema dele. O senhor, questão de ordem, questão de ordem Vereador João?--**“1º Secretário “João Maioral”**: É só questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --Então, tá bom. **“1º Secretário “João Maioral”**: Não, só para corrigir, quem estava com a palavra era o Vereador--**“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu vou devolver, eu estava contestando a fala! Então, mas é o descontrole, não é?--**[Falas sobrepostas]“1º Secretário “João Maioral”**: E aí o Vereador, eu só questioneei a questão do Vereador Meskan, não deixar ele completar a conversa--**[Falas sobrepostas]“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Talvez--**“1º Secretário “João Maioral”**: --porque um aparte é para fazer uma pergunta, eu já exagerei até! Agora, é isso que eu só estou questionando--**[Falas sobrepostas]“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Então, mas talvez, talvez a sugestão do Vereador Márcio no começo era boa: de poder suspender para combinar. Porque eu estou tentando conversar com o Dr. Sérgio, e aí vem se intrometendo com grito na conversa! Primeiro que grito não vence ninguém; segundo que o descontrole do Vereador Décio Marmirolli é assustador! E terceiro que eu estou fazendo a minha tese, depois me rebate no tom. Agora precisa gritar, apontar dedo? Espernear? Isso é coisa de quem está perdendo! **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, Excelência! Eu estou cerceado aqui. **[Risos]** Mas vou deixar V. Exa.--**[Falas sobrepostas]“Vereador “Márcio Brianes”**: V. Exa. vai entender por que é que eu pedi a questão de ordem--**“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Fica à vontade. **“Vereador “Márcio Brianes”**: --porque quem estava fazendo as perguntas lá atrás, há quase uma hora atrás, era eu e o Cláudio me cortou e não me devolveram mais a questão de ordem! É por isso que eu estou aqui quieto e quero dizer, e quero dizer a V.Exa. (que eu não estou preocupado até a hora que vai aqui), por isso que eu vou depois retomar as minhas perguntas, que eu tenho mesmo quem já fez perguntas parecidas, porque eu não vou ficar rodeando aqui 200 perguntas para ficar escrevendo! Então, depois também não me cercie(F) quando eu for fazer as minhas perguntas. Obrigado!**“Sr. Presidente “Willian Souza”**: **[Risos]**--**“Vereador não identificado”**: Questão de ordem.**[Falas sobrepostas]“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --É isso. Olha, eu estou tentando tocar na maneira democrática aqui: garantindo a oposição e a situação. Agora, eu também sou Vereador! Tenho direito de dar as minhas opiniões! Acho um absurdo - minha opinião -, acho um absurdo o Vereador Décio Marmirolli, que é farmacêutico, estar sem máscara no Plenário! É minha opinião! O senhor tem que respeitar a minha opinião! Com o dedo na boca ainda, que não devia! Inclusive, é instrução médica. Agora, está com o dedo na boca, está sem máscara no Plenário, está gritando, não tem necessidade! Agora, a gente precisa discutir aqui Saúde Pública e com seriedade! Então, eu estava dando a minha opinião. Eu sei que o Termo de Referência é criado pelo Secretário. Aliás, as licitações da Câmara sou eu, como Presidente e gestor, que faço. Termo de referência não significa valores! O senhor sabe disso, o senhor é Secretário! Calma, Sr. João! O senhor está falando muito! Agora é o seguinte: nós temos aqui uma questão prática, que é a pergunta do Dr. Sérgio ela é prática e pontual: o valor do álcool em gel. É isso que o Dr. Sérgio! Então, ele vai complementar a



pergunta... Eu só acho, na minha opinião, na minha opinião de Parlamentar eleito e exercendo a minha função como Vereador, eu estou agora dando a minha opinião como Vereador: acho eu que não cabe, segundo a Lei Orgânica (que eu estou aqui lendo e conferindo) ao Secretário dizer o preço! E aí a gente vem sobretudo, e acredito, a Audiência, inclusive, está alta aqui para pontuar, eu acho um absurdo a gente ficar fazendo questões aqui absurdas e tentativa de cortina de fumaça para aquilo que precisa. O povo em casa quer saber, tão categoricamente, como está a rede, o leito; como é que está a situação! Não é hora de fazer palanque político aqui dentro dessa Casa! Nenhum lugar está tendo palanque político! Nem no Ministério, nem no Congresso Nacional e nem em lugar nenhum! Nós precisamos ter uma postura aqui de fazer uma pergunta contundente sobre a Saúde Pública da cidade! Então, nós temos que discutir; eu li uma nota do Marcos Vinholi, Secretário, que era do partido de V.Exa., falamos dos leitos! Então, se a gente não prestar atenção no que está acontecendo aqui; eu estou no celular, estou com um monte de coisa, mas eu estou lendo matérias para ver a contundência! A pergunta tem que ser feita na educação e a resposta, e cabe aos Parlamentares darem suas posições! É meu direito de dar a minha opinião! E não tenho que ser interrompido com grito! Então, por gentileza, vamos tentar se ater e não repetir a pergunta. O Vereador Márcio falou: "Olha, eu tenho as perguntas". Vai fazer, vai ser garantido de todo mundo. Agora, se um começar a gritar com o outro, aí fica difícil; e aí gritar eu também sei, eu vou pedir para o Vice-Presidente assumir o meu lugar e eu vou para o lugar para mim não ser tão incoerente, e vou começar a atuar como Vereador! Só como Vereador.--**Vereador "Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Presidente, pela ordem. **Vereador "Dr. Sérgio Rosa"**: Deixa eu só complementar. **Sr. Presidente "Willian Souza"**: Deixa eu passar só para ele primeiro, Dr. Joel? **Vereador "Joel Cardoso da Luz"**: Não, não, é só para contribuir. Acho que deveria dar um tempo para cada Vereador falar, senão vai ficar muito tempo aqui, e tem muita pergunta. **Vereador "Dr. Sérgio Rosa"**: Questão de ordem. **Sr. Presidente "Willian Souza"**: Questão de ordem do Vereador Sérgio. **Vereador "Dr. Sérgio Rosa"**: Eu quero dizer que tenho muito respeito por V.Exa., mas eu quero dizer a questão aqui, eu não gostaria nem da questão do preço, porque o preço foi falado num vídeo que circulou, e foi feito pelo próprio Secretário. Eu acabei recebendo o vídeo, e a minha pergunta é simples, no início da minha fala eu já disse: já existem os órgãos de controle! Quanto a isso, nós estamos despreocupados, já existem os órgãos de controle: o Tribunal de Contas, o Ministério Público. Eu só, como Vereador... o Secretário convocado aqui, de forma democrática, respondendo todas as perguntas, não teve, de minha parte, Presidente, não teve problema nenhum: todas as perguntas que eu direcionei foram respondendo e eu--**Vereador "Cláudio Meskan"**: É só oficializar departamento(F) que compra, Vereador!--[Falas sobrepostas] **Sr. Presidente "Willian Souza"**: Vereador Cláudio, deixa ele terminar, Vereador. Viu, a sonoplastia, por favor, me ajuda! Corta os microfones: só deixa quem pedir questão de ordem e quem eu der a palavra! Ajuda eu também, vai?!**Vereador "Dr. Sérgio Rosa"**: Todas as perguntas que eu fiz para o Dr. Welisson, para o Secretário, elas foram respondidas! E eu agradeço a resposta de vocês porque vocês vieram aqui para responder isso. E essa questão da pergunta específica do álcool em gel, é uma oportunidade do Secretário estar aqui de forma democrática, falar o que aconteceu. Só isso! Nós já sabemos que tem órgão de controle e tudo mais! Eu muito mais ainda, Presidente, porque eu sou advogado: eu também não faria uma coisa dessa! Então, mas também sei que estamos na democracia. Então, a oportunidade dele poder se defender e falar. Obrigado, Presidente. **Vereador "Hélio Silva"**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente "Willian Souza"**: Questão de ordem do Vereador Hélio, depois eu passo a V.Exa. e depois eu passo para o *amicus curiae*. Para quem não sabe o *amicus curiae* é o amigo do Júri, foi o Champam para ajudar--**Vereador "Hélio Silva"**: Sr. Presidente?**Sr. Presidente "Willian Souza"**: Vereador Hélio. [Risos]**Vereador "Hélio Silva"**: Sr. Presidente, eu concordo plenamente com o que o senhor falou. Inclusive, aqui no início, eu falei, repeti, tornei a falar e repeti de novo que o foco e o



Requerimento seria o Covid-19, né? E não a compra do álcool gel. O senhor me desculpa, Dr. Sérgio, eu respeito muito o senhor também, é um Vereador atuante aí mas, na realidade eu concordo com o Presidente: é um foco que não está dentro dos parâmetros porque se transforma em licitações. Licitações não é o Secretário que tem que responder. Então, eu realmente eu também concordo... Não disse que o Secretário não precisa responder, nem pode responder, mas eu concordo plenamente com o Presidente. Muito obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado. Vereador Ronaldo Mendes, questão de ordem. Faz tempo, né? Que V. Exa. está pedindo. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Primeiramente, boa tarde, Secretário, Dr. Welisson. Primeiramente, eu quero parabenizá-los pelo trabalho desenvolvido aqui em Sumaré. A gente sabe que em toda a nossa Nação, a saúde em si, ela é um tanto quanto problemática. E Sumaré vem se destacando muito por pessoas igual essas que estão aqui. Vale aqui lembrar que está sendo feito muitos atos aqui em nosso Município aonde poucos aqui conhecem. Dentre eles, a vacinação que, de forma organizada, em todas as nossas regiões, vem contribuir para estar separando aquilo que é uma mera gripe, aquilo também que é uma Covid-19 dentre outras coisas. Agora, nesta linha, queria sim que vocês explanassem para que todos nós aqui, e principalmente, aqueles que nos acompanham tão bem(F), possam estar discernindo aquilo que é uma gripe e os tópicos do Covid-19. Por quê? Porque muitas vezes esse alarde junto à população vem por conta de *Fake News*, por contas de pessoas maldosas por aí que, ao invés de estar agregando, apenas espalham o terror em nossas redes sociais. Eu peço a gentileza para que, tanto o doutor quanto o Secretário, possa estar falando sobre tal assunto. Muito obrigado, viu!? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Dr. Welisson, eu vou organizar aqui, tá? Então, vamos lá: questão de ordem do Vereador... do Vereador... Dr. Sérgio ainda está em validade, não sei se vai responder... depois... O senhor vai responder a pergunta dele? Eu vou organizar aqui porque senão nós não vamos ter... **“Dr. Welisson Castro”**: Alô? Alô? É de ordem, como eu havia falado, o próprio Vereador falou: não é da Saúde responder essa questão. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador. Obrigado, Vereador... Tudo bem? **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Só um comentário? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: É que assim, é que foi um vídeo, assim, soa estranho: na hora de explicar é o Departamento de Compras que explica, mas na hora de fazer o vídeo, eu só... e a minha pergunta volta na questão que ele pudesse explicar publicamente o que ocorreu com relação a esse caso específico. Volto a dizer: esse Vereador sabe como é que funciona, têm os órgãos de controle, mas é a oportunidade do Secretário Municipal de Saúde estar explicando para a população! Para mim eu estou satisfeito! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Mas é opcional também, né, doutor? E ele não quis, e não é da Pasta dele-- [*Falas sobrepostas*]**“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Então, vai ficar consignado que não respondeu! Fez vídeo, mas não respondeu! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, mas... É, mas é que também o vídeo de onde vem, não merece credibilidade, né? Gente-- **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Ah, sim, mas a rede social é assim-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: É que tem uns lixo na internet. Mas rede social também é composta de muito rato, né, doutor? De lixo, né?--**“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Não, mas não é todo mundo, né? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: É o Gabinete do ódio da Presidência da República dessa(F). Mas quem gravou vídeo é um lixo. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Não sei, é-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não, o senhor sabe sim!**“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: --ele soltou um vídeo, foi por isso que eu perguntei. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Questão de ordem.**“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador, Vereador, espera aí só um minutinho. A pergunta do Rubens Champam e a pergunta do Ronaldo: se vocês puderem responder eu agradeço, e aí depois, a questão de ordem do Vereador Joel. [*Manifestações fora do microfone*]**“Dr. Welisson Castro”**: Pessoal, só respondendo a pergunta do Nobre Vereador. Posso prosseguir, pessoal, tranquilo? Respondendo a pergunta do Nobre Vereador: é até um pouco difícil estratificar uma síndrome gripal de um Covid, por conta da evolução dos sintomas.



O que está sendo orientado para a população é: se o paciente tem sintomas leves, o que é que é sintomas leves? Ele tem só sintoma, sintoma de resfriado comum, coriza... ele não tem uma febre alta, ele não tem um desconforto no peito... ele tem uma falta de ar, é um caso leve, o que é a analogia do Ministério da Saúde e da parte médica? Como a gente não tem testagem rápida para esse paciente, ele procurar o Serviço de Saúde nos primeiros dias de sintomas leves, não vai mudar o prognóstico dele porque você vai simplesmente afastar (por isso que até se fez a medida de procurar as Unidades Sentinelas aí, que foi colocado, para ele não se deslocar); eu tenho que ir para o UPA porque o meu caso é grave: eu tenho que ficar internado, fazer gasometria... Então, os casos leves que são isso: uma coriza leve, uma febre que não é febre é uma febrícula, ou um sintoma gripal mesmo, a orientação é que isso é tratado como uma síndrome gripal, afasta esse paciente, notifica porque toda a síndrome gripal é notificada, e aguarda em casa em isolamento por 14 dias para ele não propagar. Porque não tem como a gente diferenciar sem ter a testagem rápida e dizer, e bater na tecla que não é Covid. A gente tem caso até de paciente assintomático, né? Então, a gente notifica como síndrome gripal. Quando esse paciente tem que procurar o Serviço de Urgência realmente para atendimento? Ele começa a sentir uma pressão no peito, ele começa a sentir falta de ar, dispneia, uma febre alta que não melhora... Então, esse paciente é um paciente já com sintomas de médio para grave: ele tem que ir para a Urgência, tem que ser submetido a cuidados intensivos, né? Cuidado assim "monitorizado", vamos pensar, não cuidados intensivos: cuidado intensivo vai ser se ele tiver realmente alteração hemodinâmica, né, com frequência respiratória alta, com saturação baixa... a gente coloca o oxigênio, faz o protocolo da AMIB (que é a Associação Brasileira de Medicina Intensiva) e vai. Mas, para a população leiga, em si, ou pra população nossa, o povão, que precisa saber o que tem que procurar é: na persistência de sintomas que não melhora, uma febre alta, um desconforto no peito, uma dispneia são os principais sintomas aí de Covid. Ele tem que procurar o Serviço de Urgência. Fora isso, nós temos o Município (falando a realidade de Sumaré) organizado com as Unidades Respiratórias leves que são, como o Secretário passou, e as Unidades Básicas que são as outras Unidades em cada ponto para atender os pacientes das outras patologias. Então, assim, às vezes tem um questionamento: "Ah, o paciente foi na UPA e não atenderam ele numa coisa normal". Às vezes o paciente vai na UPA trocar uma receita, ele vai na UPA com uma dor no pé há um ano, vamos pensar: ninguém está falando que não precisa de atendimento. O que é orientado ele: "Olha, a UPA tem pacientes internados, suspeitos (ou até graves) com Covid. Você não quer procurar a sua Unidade, a sua UBS tal que está lá, a Unidade 'x'?" Não se é proibido ele entrar para atendimento, mas é orientado, porque ali é um local que, na teoria, para ele não é o melhor lugar. Então, está sendo feita a orientação no Município, nas mídias; foi criado um canal de WhatsApp para responder às dúvidas do munícipe até com médico por trás disso, com uma equipe de enfermagem, equipe técnica, com psicológico, com tudo; e esse paciente que tem uma síndrome leve é recomendado ele procurar sim, atendimento, mas não nas Unidades com caso específico aí para a Covid, como a UPA Macarenko, né? Então, não sei se eu consegui responder, se quiser que eu explano um pouco melhor. Tá? **"Sr. Presidente 'Willian Souza'":** Dúvida? Dr. Champam (sentiu), tá tudo bem? **"Vereador 'Joel Cardoso da Luz'":** Presidente. Pela ordem, Presidente. **"Sr. Presidente 'Willian Souza'":** Sempre Presidente dessa Casa, o Joel. **"Vereador 'Joel Cardoso da Luz'":** Eu quero cumprimentar o Virginelli, o Dr. Welisson, o Paulo e toda a sua equipe. [inaudível] do trabalho que está sendo feito pela Secretaria de Saúde no nosso Município. A minha filha passou mal há uns 2 meses atrás, quase 2 meses por aí; foi muito bem atendida lá no UPA, fez os exames; aí no final da tarde, no início da noite enviou para a casa, porque era melhor ir para casa do que ficar lá, né, que foi feitos os exames; e que nem diz o Secretário (acho que o doutor tem): quase todos os dias eles ligaram para saber como estava a minha filha. Então, é um trabalho que está sendo feito no nosso Município, tem que elogiar e são profissionais que fazem por amor na questão de Saúde e quem ganha é o nosso



povo. Então, quero aqui agradecer ao Secretário, ao doutor e toda a equipe, o Paulo e, a Cíntia, todo mundo que a gente... não tem como... a Denise, as meninas que estão aí... o Marquinhos também, sempre ajudando também no que pode. Então, eu quero aqui agradecer, tenho certeza que está sendo feito um bom trabalho e quem ganha é a nossa população. Deus abençoe. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Sr. Presidente, a minha filha ficou em casa e agora veio a notícia que foi descartado o caso da Maiara. Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Ulisses, depois é o Vereador João Maioral, que está inscrito. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: É bem rápido aqui. Acredito eu que nós estamos aqui, né, Dr. Welisson, o nosso Secretário Rafael Virginelli e toda essa equipe aqui, para a gente ouvir um pouco aqui, para nós tranquilizar a população. Tem leito? Tem respirador? Está indo direto para o Estadual? Essas respostas já nos foi nos dada, o doutor foi muito bem explicativo na sua fala. No máximo 24 horas está chegando para o Estadual. O Secretário já deixou claro que tem leito, né? Que esperando que nem precisamos de usar esses leitos, que nem precisamos usar! Então, o que eu queria ouvir, quando eu aprovei - eu vou falar bem claro - quando eu aprovei o Requerimento para que o Secretário tivesse aqui com a sua equipe, é porque eu queria ouvir isso do Secretário: tem leito? Tem respirador? A nossa população está sendo atendida? É isto que eu preciso de ouvir, porque é isso que eu preciso de ouvir para poder explicar para a nossa população. Então, a nossa população votou em nós para nós estar aqui exatamente para levar informações para ela. Então, eu quero parabenizar o Dr. Welisson, o Secretário e toda a equipe que aqui está. E dizer, Secretário: você é jovem; o Prefeito Luiz Dalben quando assumiu nós enfrentamos a mesma coisa que o UPA estava em greve, há seis meses que não recebia; a Prefeita que estava aí não pagava os médicos! Não pagava os enfermeiros, não pagava os funcionários e o Prefeito teve a coragem de fazer uma intervenção no UPA! E conseguiu salvar o UPA. E hoje, Secretário, você com a sua equipe, que nós não esperava e ninguém quer, e ninguém queria e ninguém quer uma pandemia dessa no nosso país e no mundo, que chegou no nosso país, você está tendo coragem de enfrentá-lo junto com o Prefeito, junto com o Vice-Prefeito e também junto com essa Casa! Você vai sair dessa forte e não enfraquecido, pode tem certeza disso! Você é jovem, o Prefeito é jovem, o Vice é jovem, e tiveram coragem de fazer esse enfrentamento. Você vai sair muito mais forte do que você está hoje! **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Obrigado, Vereador. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador João Maioral, com a palavra. **“1º Secretário “João Maioral”**: Primeiro eu peço desculpa ao Presidente, aquela hora que eu cobre a todos que estava atravessando, acabei atravessando, peço desculpa, humildemente, peço desculpa aí aquela hora, tá, Presidente? Isso eu sei que fui cobrar uma atitude e fiz a mesma! [Risos] Agora, eu quero cumprimentar o Secretário de Saúde, cumprimentar o Dr. Welisson, não só pelo belíssimo trabalho, pelo excelente trabalho que ele desenvolveu na Saúde de Sumaré, que tem que ser reconhecido sim desde que assumiu, desde que estava antes e que continua aí, eu sei a diferença que o senhor fez na Cidade. E a atenção que o senhor tem com todos. Isso aí é muito bom! O Secretário, ele está novo, começou há pouco tempo, nem vou ficar questionando muito a questão do valor do álcool, até porque se tivesse com má intenção, nem ele mesmo teria mostrado lá a nota e o valor que pagou. No momento lá, foi, é caso emergencial... precisava comprar, entre ter e não ter, eu prefiro que tenha o produto e atende a população, e em especial as pessoas que estavam na frente da Saúde que é a questão do Enfermeiro e todas as pessoas que estão na frente, que hoje o temor deles é muito grande. Então, questão disso aí eu nem questiono; só falei da questão que sim, faz, encaminha o Termo, mas não é isso a minha questão do valor, que eu sei que nesse momento, infelizmente, se os Procon não tomasse providência estaria hoje, talvez, R\$50,00 um vidro de álcool. Então nem essa é a minha questão, a minha questão mesmo é o seguinte (já foi feita a pergunta, mas eu fiquei com algumas dúvidas): a questão hoje, total de leito hoje que nós temos, hoje, assim, aqui no UPA, no Matão e tal assim, para atender, o total desses leitos hoje que tem,



acho que o Dr. Welisson deu, eu ia fazer uma pergunta, mas ele deu uma pré-resposta já, que é a questão, se na questão do Covid, está tendo assim uma facilidade para ter transferência para o Hospital Estadual, ou que seja o outro, para ter o atendimento rápido, você já deu uma pré-explicada, né? Que era uma pergunta que eu tinha muito aí na minha dúvida. Uma questão que a gente está, o pessoal está questionando muito, que muitas vezes está preocupado com o Covid, a Dengue muito correndo e está acontecendo muitos fatos das pessoas estar ouvindo a reclamação, no dia a dia da população, é a questão da talvez em outras situações no UPA... que talvez têm pessoas aí que necessita de continuar o atendimento; parece que, eu não estou, fui lá checar, mas parece que estão suspendendo e têm pessoas que precisam de acompanhamentos cardíacos, tudo, urgentemente. Como está essa situação? Eu não fui lá checar, mas também só perguntar, então. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Eu vou, Nobre Vereador, eu vou começar respondendo e o Dr. Welisson vai terminar. Eu gostaria até que o Paulo, ele poderia entrar em... Cadê o Paulo? Enfermeiro Paulo está ali? Só para ele... Só para vocês entenderem, não é que eu sou chato. Não é que eu sou um Secretário chato. Mas é que é 3 horas da manhã, 4 horas da manhã, eu boto o *print* da minha tela e mando para eles. Não é, Paulo? Por quê? O que é que eu... Essa semana o que é que eu cobrei, o que eu falei de você, Paulo? Falei: "Paulo, acabei de receber agora, uma pessoa que falou - mandei para o Dr. Welisson também -, acabei de receber agora, uma pessoa falou para mim que não, o UPA não está atendendo, só está atendendo o Covid, não está atendendo outras coisas". "Imagina! De forma alguma!" E de forma alguma. O UPA está atendendo tudo! Tudo. Além do Covid, nós estamos atendendo todos os tipos de patologia. E eu fico direto cobrando, passando; vendo junto, somos parceiros; eu falo que a Saúde, eu estou dentro da Saúde e coloquei isso dentro: somos um corpo só! Não existe Secretário Virginelli, Dr. Welisson, Paulo, Cíntia, Atenção básica, Emergência e Urgência, somos um corpo só. Mas esse corpo tem que andar! Porque se esse corpo parar, todo mundo para junto! Então, o Dr. Welisson vai falar e eu gostei dessa pergunta do senhor, Nobre Vereador, porque eu não recebi só uma pessoa falando isso para mim. E eu cobrei isso do Dr. Welisson e cobrei do Paulo também. Não foi Paulo? Cobrei a semana passada sobre isso aí daí. O Paulo falou: "Rafael, de forma alguma!" Inclusive, o Nobre Vereador Décio foi lá; depois ele foi também no CIS Nova Veneza, com 30 e... na hora que ele chegou estava com 30, você também foi, o Vereador Valdir de Oliveira. Então, assim... o que é que acontece? A gente não aceita esse tipo de coisa. Município chegou lá para ser atendido, tem que ser atendido! E essa equipe tem o mesmo pensamento! Não tem cabimento um município chegar lá e não ser atendido! Se isso acontecer, Nobre Vereador, desculpa: eu não sirvo para ser Secretário, o Dr. Welisson aqui não serve para ser doutor e nem o Paulo serve para ser o Chefe da Enfermagem. E a pessoa, principalmente, que está na ponta ali, que fez isso, também não serve para trabalhar conosco. Porque nós somos cobrados. Como eu falei, o Prefeito Luiz Dalben ele quer qualidade na Saúde do Município de Sumaré. E é isso que nós estamos tentando buscar. **“1º Secretário “João Maioral”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem... Só deixa eu, já respondeu ou não? Ah, o Dr. Welisson vai responder. Por gentileza. **“Dr. Welisson Castro”**: Vamos lá, pessoal; como eu passei a triagem é feita de acordo com o protocolo de Manchester, isso não é uma triagem que o Welisson falou, que o Paulo falou, é classificado o paciente como verde, azul, amarelo ou vermelho. O que tem-se feito com a equipe do Paulo (que é a Equipe de Enfermagem da UPA), tem a equipe do Matão, é tentar: como nós temos Unidade de Saúde funcionando, com os polos respiratórios, para não sobrecarregar uma Unidade só, é orientar o paciente, por exemplo, acabei de falar para vocês há um tempo atrás: se vocês ficarem um dia na UPA (quem vai lá, acho que 90% dos Vereadores vão, vocês são muito ativos, até parabenizar a todos porque eu acho que se o Município está conseguindo fazer uma coisa diferente da região e a gente tem recebido consulta para ajudar os outros Municípios a disparar o que a gente fez, que a gente saiu na frente, graças a vocês que são ativos; eu não estou aqui para poder discutir, esquerda, direita,



oposição ou não, mas o Luiz, na figura de Prefeito, o Dirceu o tempo inteiro preocupado, o Presidente da Câmara os outros Vereadores, todos os dias falam o Secretário, a equipe, todo mundo muito preocupado com o que está acontecendo e ativo tentando ajudar, tanto que a prova é vocês da Câmara ajudando também o Município a comprar equipamentos e reforçar), mas o que é feito, o Paulo pode responder melhor (porque a classificação de risco é responsabilidade da Enfermagem) é orientar o paciente, quando o paciente tem uma queixa que não é uma queixa grave, é uma queixa azul, por exemplo, aí ele procurar uma Unidade que não tem exposição talvez ali, mas ele pode entrar e ser atendido normalmente. Se ele fala: “Eu quero ser atendido”, ele vai entrar. Isso é questão de orientação. Na teoria, pessoal, acontece uma coisa muito... desconfigurada em todos os Municípios do país, que é: aquilo que é para ser atendido na Atenção Básica, muitas vezes (não que não existe talvez só Atenção Básica, porque existe no município, têm as equipes, mas o imediatismo faz a população procurar a Emergência para trocar uma receita: pegar uma receita de Diazepam, pegar uma receita...), enfim, e isso acaba fazendo que tudo vá para a Urgência; e nesse momento de Covid a gente tenta orientar, mas não proíbe que entre. É risco de exposição em uma Unidade que tem alto risco de contaminação. Mas a prova que todos são atendidos que a gente continua com a Enfermaria Clínica lotada, continua com a Emergência, acho que o Vereador, alguns foram lá à noite, foram de dia, a gente continua atendendo todas as patologias; o que tem sido feito, o Paulo vai responder melhor, é a orientação para segmentar para a exposição de risco. Então, se o paciente pode aguardar: "Você não prefere ir na sua Unidade de Saúde trocar a sua receita lá? Você não prefere ir na sua Unidade de Saúde e pedir o encaminhamento para lá?" Se o paciente falar: “Não, eu quero passar”, ele não tem, não é negado o direito dele de entrar para a Unidade e ser atendido. Pelo menos é isso que a Direção Médica tem concordância com a Direção de Enfermagem, que seria usar o recurso na Unidade correta, não é? Acho que, no geral, respondendo ao Nobre Vereador, e só intercalando o que vocês têm falado, o Município vai bem nas atitudes; a gente tem que pensar as coisas de forma modular, não adianta também abrir, que nem eu falei, 300 leitos e não ter ocupação: é dinheiro público jogado fora, é exposição de profissional jogado fora... Para vocês terem uma noção, quando o Governo Federal começou, ele falou: “Vamos testar todo mundo em todo o lugar”. Será que realmente é legal eu, em todas as Unidades atender Covid e expor todos os funcionários, em todos os locais, à Covid? Não é melhor reorganizar? Então foi isso que o Município fez: reorganizou Unidades, por exemplo, se o paciente chega lá numa UBS; está com uma síndrome gripal; eu tenho no bairro dele uma Unidade Sentinela, gripário ou Unidade Respiratória: se tem o atendimento lá, ele deveria procurar o atendimento na Unidade Respiratória, porque se ele vai entrar para dentro, ele pode ser um potencial Covid e contaminar todo mundo que está ali. Então, o que tem sido feito é uma reorganização de fluxo para não deixar quem precisa ser atendido, mas atendido nos locais aí, corretos, e usar a rede inteira. Então, assim, quando tem uma coisa que falha, eu não sou responsável pela triagem, mas eu cobro o Paulo, porque a gente é imperfeito, o ser humano é imperfeito, o Enfermeiro que está na triagem pode errar e realmente falar uma coisa que não deveria, porque a orientação é: “Oriente o paciente sobre o risco de ele ser uma ficha azul e passar na UPA e entrar para dentro”. Mas tem, quem foi na UPA lá, acho que o Willian foi e outros foram, você vão ver que quando chega na Recepção tem uma triagem para paciente respiratório e não respiratório. Tem um guichê separado, tem um atendimento que ele pode ser feito. Então, a resposta é: estamos tentando reorganizar para quem não deveria estar ali na Urgência, com alto risco de exposição, procurar a Unidade adequada. E aí a função de todos vocês aqui conosco, trabalho em equipe - acho que para melhorar, não para criticar -, apontar as falhas para que sejam corrigidas pelos responsáveis. Então, se o Paulo no dia dele, alguém mandou alguém que precisava ir embora, essa pessoa tem que ser advertida, tem que abrir uma ocorrência para investigar, mas o protocolo de seguimento é esse. Ninguém fica sem atendimento. As pessoas são orientadas. *[Manifestação fora do microfone]*“1º



**Secretário “João Maioral”:** *[Inaudível]* é o seguinte, a... questão, acho que respondeu uma parte bem, a questão que, inclusive, eu acho que o Secretário falou que parece que tem ouvido, ocorreu essas situações, que o que é que está ocorrendo assim, da população dos bairros que eles estão alegando assim: “Ah, mas agora, como diz, talvez não vai morrer do Covid, mas vai morrer do coração ou disso, porque está indo lá disse que não está atendendo agora, que só está...”. Então, não tem, quem tem coisa agendada no UPA, quem está agendado com cardiologista, com tudo, eles podem procurar normal que está tendo os atendimentos normal, é isso aí, né? **Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Sr. Presidente, um aparte para contribuir nesse caso do Vereador João. Presidente... **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Oi. **Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Só um aparte para contribuir com o Vereador João. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Concluiu, Sr. João? Eu atralhei o senhor, também. **Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Só para contribuir com o Vereador João. No início da pandemia, foi prudente a Secretaria de Saúde suspender um pouco essas consultas lá no Ambulatório. E agora eu falei com o Renatinho ontem (acho que ontem, né, Renatinho?), o Renatinho, e já estão ligando para pessoal para poder agendar essas consultas. Então, só para poder contribuir com o Vereador João: o Município já está fazendo esse agendamento através dos telefones. **Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”:** Gradativamente... Desculpa, Vereador Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Fica à vontade. **Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”:** Vereador Joel, só para não entrar em colapso, isso daí é importante, porque senão também vai deixar o Renato um pouco louco lá. *[Risos]* Gradativamente, nós estamos voltando, aos poucos, o Ambulatório. Por quê? Mesmo para não ter o conflito de pessoas lá dentro, né? Isso. Nós estamos ligando para as pessoas, os casos mais graves, automaticamente, já ir passando para lá. Para não ter o quê? Aquele cruzamento, talvez uma pessoa contaminada contaminar outra. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Aqui foi respondido? O senhor quer acrescentar? **Dr. Welisson Castro”:** Só colocar uma posição? **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim, fique à vontade. **Dr. Welisson Castro”:** A gente seguia, todos os Municípios do Brasil estavam seguindo as determinações do Ministério da Saúde. Então, no começo da pandemia, foi-se colocado que as Unidades Básicas todas iam ficar à disposição para a Covid. Foi voltado esse planejamento. Como eu falei: tudo é modular, o que é uma semana atrás, muda e não é mais. A gente testava todo mundo, hoje a gente testa os graves; talvez a semana que vem a gente vai testar todo mundo de novo, quando chegar teste rápido. Então, o Município se comporta, ele tem que ter o planejamento dele da... de uma cadeia aí de urgência, de um plano de contingente, mas ele tem que se comportar normal também. Então, a gente entende o quê? É o que eu sempre falei, esse paciente que - a gente estava tendo muito -, paciente com medo de sair de casa para ir nas Unidades de Sumaré na UPA no Matão, nas UBSs e ele se expor. Todo mundo fala: “Fica em casa, fica em casa.” Aí, o crônico, diabético, hipertenso, descompensado fica em casa, chega na UPA lá quase morrendo com uma sepse, enfim... é o que eu coloquei para vocês. Por isso a importância de separar as Unidades e deixar bem claro, como hoje está no Município, está fazendo a divulgação: “Olha, na sua região, gripário, ou Unidade Respiratória leve, é essa. Se você tiver um caso que não seja isso, pacientes crônicos normais vão procurar aqui.” Então, assim, para a gente não deixar o que o Vereador colocou muito bem colocado. Existe o Covid? Existe o Covid, mas existem todas as outras coisas que vão continuar matando as pessoas e a gente tem que tratar para evitar isso. Então, o Município se organiza dessa forma, tá? E tudo é modular, pessoal: a gente não pode criticar porque às vezes uma coisa que é hoje, amanhã não é mais. A gente trabalha com seres humanos, não é? Com médicos que são... alguns vão ser ruins, outros vão ser bons; um está bem um dia o outro não está; enfermeiro, a equipe, então, todo mundo tenta a dar o seu melhor, mas é um pico de estresse para todo mundo, todo mundo vai ter falha, todo mundo vai errar e vocês são a Casa que estão aí para fiscalizar e apontar (pelo menos da minha parte, da parte do Secretário) para tentar corrigir. Então, eu acho que a equipe está toda empenhada (os colegas, que também falo em nome



deles): a gente fala 24 horas por dia, todo mundo, sobre o Covid, todo mundo muito preocupado, além de toda a questão que está acontecendo, que são seres humanos e a gente está na linha de frente, né? Eu estou vendo colega ser internado, colega, talvez não de Sumaré, graças a Deus, um ou outro caso, mas em outros locais que eu conheço, colega entubado; tem notícias no Hospital Estadual de funcionário que foi entubado grave; então, assim o funcionário internado, então, a gente está vendo isso acontecer todas as horas. E a união de todos: da Câmara aqui da Casa, união do Governo está fazendo bom trabalho é o que a vai fazer a gente continuar firme para vencer essa guerra, né? Então, é a consideração que eu deixo a todos. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. Questão de ordem. Só organizar, tinha alguém pedido? O Vereador Décio havia pedido, V. Exa... O Vereador Márcio ou Vereador Décio? Pode ser o Décio? Ele tinha pedido primeiro. Tem muita pergunta. Vereador Décio, V. Exa. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: O Secretário, ele está faltando com a verdade. Na segunda-feira, feriado, todos os Postos de Saúde fechado--**“Vereador não identificado”**: Questão de ordem. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: --eu tive muitas reclamações de pacientes que iam para a UPA e não era atendido. Fui ver a situação. Cheguei lá, tinha uma Enfermeira na porta da UPA fazendo uma triagem: "Só atendemos urgências e emergências". Casos assim, ela encaminhava para o CIS de Nova Veneza. Tudo bem. Fui no CIS de Nova Veneza, o mesmo procedimento: uma Secretária na frente, só atendendo urgência, porque o CIS não atende emergência, tem que procurar o Posto de Saúde. Fui no Nações, tinha um médico, ele falou para mim: "Eu atendo tudo aqui, não tem problema", o médico da Cidade. "Só que tem um problema: a farmácia fechada: eu prescrevo a medicação aqui e o paciente não tem aonde retirar o medicamento". Isso é uma falha gravíssima que V. Exa. tem que corrigir. Agora, que não estava atendendo na segunda-feira, não! Só urgência e emergência. E não tinha a quem a população recorrer. Todos os Postos de Saúde fechados, tinha que sair para fora cidade de Sumaré, Nova Odessa, Paulínia algum lugar para ser atendido. Isso ocorreu na segunda-feira. Eu presenciei, fui, fiscalizei e vi. E relatei. Então, você está faltando com a verdade, que, só se hoje está atendendo tudo, mas na segunda não estava atendendo. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Pela ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Eduardo Lima. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Sr. Presidente, eu fico muito triste, Sr. Presidente, quando a gente vê aqui nessa Casa de Leis acontecer o que está acontecendo no Brasil através do Presidente e o Governador do Estado, fazendo uma briga política. Esse momento não é de a gente fazer política, gente. Eu digo aqui aos amigos Vereadores, nós temos aqui que escutar os profissionais que estão aqui e, olha parabênizo esses profissionais. Estão tocando o trabalho, está difícil, eu tenho toda a certeza que o Dr. Welisson, todos os profissionais que se encontram nesse Plenário é difícil sair de casa para trabalhar. Porque não sabe como é que vai voltar. Eu me coloco na pele de vocês. E também me coloco na mente de vocês, também. Por quê? Eu não tenho nenhum diploma de Médico nem de Enfermeiro, eu não conheço nada de Saúde. Eu fui eleito Vereador para falar o que a população me fala, e eu vir aqui perguntar o que a população me fala. Não para eu agir politicamente nesse momento, né? E é uma grande complicação a gente estar aqui, e ver, tratando oposição, situação e não sei o quê... sendo que aqui a gente está aqui num momento de o Secretário falar, os médicos falarem e a população, nós estamos aqui com mais de 100 pessoas assistindo a gente no YouTube. E a população saber o que está acontecendo na Cidade, como é que está os casos, como é que está os leitos, como é que está as previsões... É isso que a gente tem que fazer aqui. Infelizmente, nós temos aqui, as pessoas que mais estão criticando sem máscara, falando coisas e tudo mais! Não me parece que estão tão preocupados não! Não me parece que estão tão preocupados com a Saúde! Porque nem está se protegendo, não protege ninguém! Não se protege, e não sei nem se está vindo trazer vírus para gente também! Né? Nobre Vereador Décio foi aqui convidado, nessa Tribuna, pelo Prefeito, para ser Secretário. Podia estar aí, nesse momento. Não topou!



Eu acho que a gente está agindo só politicamente e não pode, gente! Esse momento, não é de agir politicamente assim como está o Bolsonaro e o Doria, assim como está o Bolsonaro e outros lá que preferiram ficar brigando politicamente, falando: “Ah, a minha ideia é essa, a minha ideia é essa”. Vamos escutar a OMS, vamos escutar os profissionais de Saúde; nós estamos com um doutor aqui respeitado por todos esses Vereadores. Vamos escutar, vamos fazer perguntas que eles possam esclarecer o que a gente quer saber e o que a população quer saber. Não ficar tratando: “Ah, a UPA estava fechada ou estava aberta”. Eu acho que não é essa a discussão aqui agora. Esse momento é da gente tirar as dúvidas se a Cidade está preparada, o que é que é necessário para a Cidade melhorar e sim, saber! Olha, nossa Cidade, ao meu ponto de ver está bem! Nós vemos Cidades coladas com a nossa aqui: Hortolândia, Paulínia, Campinas, que são Cidades coladas à nossa e está um caos já gente! Né? Então, tendo em vista isso, eu gostaria de fazer só duas perguntinhas rápidas e, se possível depois, eu tenho um tempinho para fazer mais. Referente à questão de leitos, foi dito que se encaminha para o Estadual, para a AME, né? Não sei se vocês têm condição de responder isso, mas referente ao Estadual, vocês sabem como é que está... se podem encaminhar? E qual é a porcentagem que a nossa Cidade tem de direito lá, pelo Estadual estar em nosso Município? Eu acho que é assim, muitas pessoas vem até mim e pergunta: “Poxa, vai tratar no Estadual, mas nós temos a garantia de tratamento lá, está cheio, está vazio? Vai ter leito lá para gente, esse tratamento?” E mais uma coisa é referente se está sendo feito, Secretário, um mapeamento de focos em regiões, em bairros... se está sendo feito esse mapeamento e como é que está? Obrigado, Sr. Presidente. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Nobre Vereador, sim, esse mapeamento é feito, tá? Nós temos todo dia, antes das 15, das 17h a Vigilância Epidemiológica passa para mim tudo que está acontecendo no Município, por regiões, por casos e por idade, da forma detalhada, certinho. Então, está acontecendo sim. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Essa questão-- **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Referente ao Estadual - Sr. Presidente só um minuto -, referente ao Estadual, vocês têm ideia de como é que está... se ainda suporta, se vai colapsar, não vai... Não sei se é possível dizer isso? E a garantia de vagas para a nossa cidade, se existe isso ou não existe? **“Dr. Welisson Castro”**: O Estadual não passa informações diretamente para a Secretaria de Saúde do que está acontecendo porque acho que ele deve reportar ao Estado, né? Mas, a gente por curiosidade, por conviver com os profissionais que trabalham nos dois locais, tanto na UPA como no Estadual, a gente tem enfermeiros e médicos (inclusive, a infecto de lá a gente tem contato diário, até para a gente saber que está acontecendo com os pacientes que a gente encaminhou, a devolutiva tanto para a Secretaria quanto para a gente), e até teve uma colega que falou brincando, falou: “Poxa, vocês estão enchendo o Estadual aqui, a UPA”. Porque a gente estabiliza e manda. Então, assim, não tem porcentagem por Estado, os leitos são estaduais, então, o Estado tem poder de pegar um leito, por exemplo, um paciente de São Paulo e mandar para lá. O que acontece é que ele cerca por região. Então, a nossa região é o Hospital Estadual de Sumaré e a AME, que foi aberta no prédio, que era a AME de Campinas, montou-se leitos de UTI também, pelo Estado. Então, pelo que eu tenho conhecimento, isso muda todos os dias, mas estava com a taxa de ocupação de 48, 50%... e isso vai mudando: talvez, teve dia na UPA que a gente atendeu três casos de madrugada, que teve que colocar três pacientes em ventilação mecânica com dispneia que foi para lá; teve dias que a gente não teve que colocar nenhum; então, assim, isso é muito sazonal, mas ainda não colapsou. Eu volto a falar: pelo isolamento social, medidas de vocês de usar a máscara, a população se conscientizando que é um trabalho que não é só a gente fazer o trabalho na ponta de um cuidado do paciente grave, o trabalho vem bem antes, né? A conscientização de todos que estão, para evitar a contaminação. Mas é o que nós temos entendimento aí, extra oficialmente (isso com funcionários de lá que trabalham com a gente também) que não está com a ocupação total do Estadual, tanto para leito de Enfermaria quanto para leito da Unidade de Terapia Intensiva, que eu acho que é o reflexo que é a Unidade nossa da UPA, que



ela vem alguns dias estão com 12 leitos, outros dias com 10, outros dias com 8, então, não colapsou. Nós estamos tendo atendimento da referência nossa Cross Estadual, ou AME ou Hospital Estadual de Sumaré em menos de 24 horas. Isso dado hoje. Talvez, Vereador, a semana que vem eu te falo uma coisa diferente, mas hoje todos os pedidos estão sendo atendidos nesse parâmetro de tempo aí. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Obrigado, doutor; obrigado, Secretário. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu quero... o Vereador Décio Marmirolli, depois o Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Décio Marmirolli”**: Só responder a questão do Dudu Lima: V. Exa. deveria cuidar do seu mandato e eu cuidar do meu mandato, e as decisões é minha que eu devo tomar e fazer e não seguir a vontade sua, e muito menos do seu Prefeito Municipal. Em relação à máscara que eu quero falar: o globo ocular nosso é um campo superumidificado, que se o vírus bater ali dentro, ele vai ter uma penetração incrível. Ninguém protege. Falo ao contrário, Dr. Welisson, sobre isso aí. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Márcio. Eu só vou conceder a ele, que ele pediu primeiro, Vereador, eu já passo ao senhor. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Pode ficar em paz-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não, é para o senhor mesmo. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Não, não, eu só queria pedir a V. Exa., se eu vou ser o próximo a fazer as perguntas, se eu posso ocupar a Tribuna, simplesmente para eu ficar de pé e lendo as minhas perguntas aqui; eu já estou um tempo sentado aqui e eu estou com uma dor nas costas, que eu estou ficando velho. Então, se eu puder fazer as minhas perguntas só lá da Tribuna, de pé, só por questão de eu ficar de pé. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não tem problema! Os Vereadores podem utilizar aqui-- **“Vereador “Márcio Brianes”**: Então, eu já posso ir para lá, Sr. Presidente porque depois será eu. Eu vou ficar lá, viu? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --Só tem alguns Vereadores pedindo uma suspensão de um tempo porque precisa ir ao banheiro, comer, enfim... faz um tempo que a gente está aqui-- *[Manifestações fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Oi? É que o uso da Tribuna não tem nada de objeção, pode ser ali ou aqui, né? **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Só pela ordem, Sr. Presidente. *[Manifestações fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Oi!? Não entendi. Ah, suspender, tá! Só vou deixar o Vereador Eduardo Lima falar-- **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Suspender 5 minutos-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu só vou pedir grande favor, Rafael, inclusive: à sua equipe técnica para não adentrar nos corredores, senão nós estamos ter um grande tumulto. Os Vereadores precisam utilizar o banheiro, só tem dois banheiros aqui, a equipe dos convidados utiliza o lá debaixo, para tomar um ar, senão a gente cria tumulto e os Vereadores precisam pegar Documentos, senão nós vamos criar uma situação no corredor, não legal. Então, por gentileza, Júnior, mantém fechado; os Assessores sabem os acessos, só não vou permitir isso, e se tiver alguém nos corredores para retirar também e pedir para tomar os assentos devidos. Eu... com todo o respeito, mas nós não podemos, por orientação médica. *[Manifestações fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Falar? Só se o Secretário, Renato, só se o Secretário tem uma Legislação, não é assim. Tem que pedir para o Secretário e ele convoca você. *[Manifestação fora do microfone]* **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Só, só um minutinho-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Eduardo Lima. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Só um minutinho e a gente já suspende. Só dizer ao Nobre Vereador Décio: longe de mim querer mandar no mandato da V.S.<sup>a</sup> ou de qualquer outro Vereador aqui, eu tenho a minha, o meu mandato para fazer isso, né? Mas eu queria dizer que a opção foi lhe dada, né? O Prefeito lhe deu a opção aqui. E o senhor sabendo das condições e sendo um dono de farmácia há muito tempo no Município, tratando de Saúde, o senhor poderia talvez estar fazendo algo do seu jeito, né? Não vem aqui querer colocar palavras na boca do Secretário ou de qualquer outro Vereador. É nesse sentido que eu falo: talvez o senhor poderia estar aí. Mas o senhor preferiu agir politicamente, que é o que o senhor está fazendo até agora, nessa oitiva de hoje. E dizer, referente à



máscara que eu peço ao senhor, referente à máscara, porque o senhor fala sobre o globo ocular, mas o globo ocular não expele nada! Ele não... quando o senhor está falando sai vírus, poderia sair bactérias! O seu globo ocular não expele nada! Então, eu me preocupo com a minha saúde: se o senhor não quer se preocupar com a saúde do senhor, tranquilo, eu respeito. Mas o senhor se preocupe com a saúde dos demais que estão aqui. Se o senhor tivesse de máscara, estaria protegendo o senhor e a gente também. É apenas isso. Eu não estou com o globo ocular protegido, eu tenho até uma proteção do óculos, mas o senhor falar perto de mim, a sua saliva pode correr e até ir o meu óculos. Eu estando de máscara eu não te contamina. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Décio Marmirolli. **“Vereador “Décio Marmirolli”:** A responsabilidade pela Saúde é do Prefeito Municipal, não é minha. Eu fui eleito pelo povo para ser um representante e ser um Parlamentar e não ser Secretário de Saúde. Esse cargo eu vou honrar até o final do meu mandato perante os meus eleitores. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** [Risos] Eu digo que o senhor teve a oportunidade. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Vamos lá. Vereadores, eu vou suspender a Sessão por 10 minutos-- [Manifestações fora do microfone] **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** --Sim, mas o pessoal quer ir no banheiro, eu vou impedir? É 10 minutos, Vereador Márcio! Está suspensa 10 minutos a Sessão. [Manifestações fora do microfone] **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Som. Declaro, reaberta a Sessão às 18h18min. [Manifestação fora do microfone] **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Solicito ao Vereador Eduardo Lima que faça a chamada dos Srs. Vereadores para a verificação de quórum. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** Vereador Cláudio Meskan, Vereador Décio Marmirolli, Vereador Fabinho, Vereador Fininho, Vereador Hélio Silva, Vereador Joel Cardoso, Vereador Josué Cardozo, Vereador Willian Souza, Vereador Edgardo Cabral, Vereador João Maioral, Vereador Dudu Lima, Vereador Professor Edinho, Vereador Ney do Gás, Vereador Ronaldo Mendes, Vereador Rudinei Lobo, Vereador Dr. Sérgio Rosa, Vereador Tião Correa, Vereador Ulisses Gomes e Vereador Valdir de Oliveira **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Feita a chamada dos Srs. Vereadores, pergunto se tem mais alguma pergunta? **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Pr. Edgardo. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, o público presente, eu não tenho perguntas para fazer, Sr. Presidente, mas eu queria aqui, em primeiro lugar parabenizar o Nobre Secretário; em nome do Secretário eu cumprimento toda a equipe; a Denise está aí, a Denise Barja? Meus parabéns pelo desempenho que tem tido. Não poderia deixar (tá), não poderia deixar também de falar Dr. Welisson. Na verdade é o seguinte, Dr. Welisson, Secretário, a equipe da Saúde: os senhores eram para estar aqui hoje, hoje, agora para receber uma Moção de Congratulação, de Aplauso, não para essa enxurrada de perguntas que todo mundo já sabe! Todo mundo já sabe o trabalho que o Secretário tem feito, a sua equipe, o seu desempenho... enquanto muitos Municípios (já foi até dito aqui), de o avanço da pandemia e aqui no Município ainda está bastante controlado. Não acabou, mas está controlado! Foi dito até pelos técnicos mesmo, pelo doutor mesmo falou... Então, é lamentável. É lamentável essas perguntas que dá para perceber que um pouco é política, mais é política; está aí o ano eleitoral... é política! Porque, se tiver interessado na Saúde, então, vamos ajudar! Não é convocar, não é convocar. A convocação aqui devia ser ao contrário: um convite. Poderia ter sido um convite para estar aqui respondendo, falando a respeito do avanço do trabalho, do desempenho. Isso é bom. Então, eu quero parabenizar a todos vocês, a equipe e o que eu tiver de fazer, eu vou fazer uma Moção de Congratulação, de Aplauso, porque falar do Dr. Welisson é muito legal, muito bacana mesmo, porque ele já me atendeu de madrugada, durante o dia, não tem tempo ruim; já tirei ele de um jantar, enfim... é um trabalho que faz com amor, com carinho e com dedicação. Então, o que eu tenho para falar para vocês, senhores, é... profissionais da Saúde: meus parabéns, que Deus continue abençoando a todos vocês. **“Vereador “Ulisses Gomes”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão... Eu só quero garantir, Vereador



Ulisses, meu companheiro, meu amigo, mas eu gostaria de garantir a palavra ao Vereador Márcio, porque ele está pedindo faz um tempo e depois a gente faz os comentários devidos, pode ser? Se os senhores permitirem, porque ele tem uma... segundo ele tem um monte de pergunta, então, eu gostaria de ouvi-lo, deixar ele perguntar, depois a gente vai abrindo. É uma questão de ordem referente à fala?

**“Vereador “Márcio Brianes”:** Pode deixar. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** É sobre a fala? Vereador, Vereador Ronaldo, o senhor que pediu questão de ordem? **“Vereador “Márcio Brianes”:** Foi o Ulisses, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** É, ele dispensou a questão de ordem dele. Ele não vai perguntar agora, né Ulisses? É o Ronaldo. Vereador Ronaldo, com a palavra, Excelência. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Primeiramente, Presidente eu quero parabenizá-lo pela condução aqui dos nossos trabalhos. *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** É que eles estão removendo as buchinhas e trocando, para poder ir colocando, porque vocês estão utilizando. *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Álcool, tá?! **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Acho aqui muito importante é a participação de todos, mas eu não estou entendendo por que é que o Vereador Márcio ele quer o uso da palavra lá, uma vez que todos os Parlamentares aqui fez o uso do seu local. Ainda que ele disse que está com dor nas costas, mas faça igual eu, pega, fica em pé e possa estar indagando aqui. Por conta que senão, o que é que vai acontecer? Vai abrir precedentes no caso, para que todos pega e use aí, pega uma lista lá. Então, eu acho que do local, eu acho que é muito mais ágil e, principalmente, muito mais adequado também. Vai demorar muito! **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Não sei nem o que muito falar, porque é uma opção dele, o Plenário, o microfone usando dentro do Plenário, eu tenho uma posição, a menos que o Plenário se manifeste que não é aí, e o Vereador decide, ele não vai contra a Casa, sei lá. Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”:** Vereador Ronaldo, na verdade, o Márcio ele estava com dor, segundo ele dizendo, porque ele estava sentado. E, eu acho que suspendeu a Sessão aí por alguns minutos e eu acredito eu, que deu tempo de ele esticar as canelas aí, descansar um pouco, não é? Mas tudo bem! É só um questionamento meu que, na realidade--*[Falas sobrepostas]**[Manifestação fora do microfone]* **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Poxa, nós aqui somos aqui Vereadores, diante de um assunto tão pertinente desse... ainda que um assunto tão pertinente assim, eu acho que o foco maior aqui, do nosso bate-papo aqui com o Secretário, o Dr. Welisson, é a Covid-19 e não o estrelismo de um ou então, outro aqui. A gente precisa debruçar sobre aquilo que é importante para o nosso Município! Essa era as minhas considerações, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim, está consignado-- **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** --Sendo assim, eu peço para que seja consensual aqui dos Vereadores para que usem o seu local! *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim, não sei, Vereador Márcio quer se posicionar os demais, enfim? Não vejo-- **“Vereador “Márcio Brianes”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem, V. Exa. está com a palavra. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Eu pedi a V. Exa. com muito respeito, se eu pudesse ficar em pé para usar a Tribuna, simplesmente do fato de eu colocar os Documentos aqui; e a dor nas costas que eu estou, eu não devo satisfação a ninguém, eu só quis dizer da dor nas costas que eu estou, e estava há muito tempo sentado, então, para mim aqui será melhor, Presidente. Não é... não quero me aparecer, não é estrelismo... Eu estou aqui quietinho, respeitei todo mundo que falou, você não viu esse Vereador querer ser estrelismo de ninguém aqui... Eu estou preocupado em querer fazer as perguntas, essa é a verdade. Agora, preocupado se eu ficar de pé ou sentado, aí eu que não estou entendendo! Quem está preocupado aqui, se de fato com o Covid-19 sou eu ou não! Então, eu gostaria de pedir a V. Exa., como a senhora já me permitiu, que eu pudesse tocar as minhas perguntas daqui. E eu vou voltar lá? **“Vereador não identificado”:** Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador... Olha, se o Vereador, se o Vereador Márcio... se o senhor achar que vai ficar importuno, eu posso liberar o microfone sem fio, enfim. Mas



eu...[*Manifestação fora do microfone*]“Vereador **“Ronaldo Mendes”**: Está com desconforto, tudo bem, mas use ali! Da cadeira dele!“Vereador não identificado”: Se estiver com dor, vai no UPA, hein?“Sr. Presidente **“Willian Souza”**”: [*Risos*][*Manifestação fora do microfone*]“Sr. Presidente **“Willian Souza”**”: Vereador Décio. “Vereador **“Décio Marmirolli”**”: Nada impede, nada impede que o Vereador Márcio use a Tribuna, afinal de contas, a Tribuna é da Casa, é para ser usada por Vereadores, não só para discurso, mas para a explanação, qualquer Documento que ele tenha que queira explicar da Tribuna. Eu acho que o Vereador está incomodado com ele na Tribuna, eu acho que não é motivo para esse incômodo agora entre o Vereador Ronaldo e o Vereador Márcio Brianes do uso da Tribuna. Acho que V. Exa. tem que autorizar ele usar lá... como de direito, né, para que ele faça as perguntas necessárias. “Vereador **“Ronaldo Mendes”**”: Questão de ordem.“Sr. Presidente **“Willian Souza”**”: Questão de ordem do Vereador Ronaldo. “Vereador **“Ronaldo Mendes”**”: Ainda lembrando aqui, que alguns dias atrás V. Exa. mesmo sugeriu para que não usasse aqui a Tribuna, devido até à questão de segurança biológica aqui, que é a contaminação. Então, nada assim, mais justo, do que cada um usar o seu microfone, no seu local! Nada mais justo. E como V. Exa. bem sabe, este Plenário ele é soberano! O senhor pode colocar à apreciação aqui de todos tal pedido![*Manifestação fora do microfone*]“Sr. Presidente **“Willian Souza”**”: Olha, uma situação difícil! [*Risos*] “Vereador **“Warlei de Faria”**”: Que situação, hein, Sr. Presidente!? “Sr. Presidente **“Willian Souza”**”: Nem me fale![*Manifestação fora do microfone*]“Vereador **“Warlei de Faria”**”: Microfone aqui agora se é em pé, se é sentado... Se põe em votação, Sr. Presidente, eu saio do Plenário! Com todo o respeito a todo mundo! Eu saio, Sr. Presidente. Eu saio, eu saio! [*Falas sobrepostas*][*Manifestação fora do microfone*]“Vereador **“Ronaldo Mendes”**”: É prerrogativa sua! O senhor pode sair, o senhor pode sair, é prerrogativa sua! Ninguém está te amarrando nada aqui não, o senhor pode sair, fique à vontade!- [*Falas sobrepostas*] “Vereador **“Warlei de Faria”**”: Mas vamos chegar a um consenso aqui, olha, porque-- [*Falas sobrepostas*]“Vereador **“Ronaldo Mendes”**”: --[*ininteligível*] ao Plenário-- [*Falas sobrepostas*]“Vereador **“Warlei de Faria”**”: Nós estamos discutindo, tomando o tempo do Secretário- - [*Falas sobrepostas*]“Vereador **“Ronaldo Mendes”**”: --[*ininteligível*] é esse o foco! É esse o foco!- -“Vereador **“Warlei de Faria”**”: --tomando o tempo do doutor, a que ponto chegamos aqui, discutindo por causa de microfone! Ô Vereador, com todo o respeito ao senhor! Brincadeira, né? É brincadeira-- [*Falas sobrepostas*]“Vereador **“Ronaldo Mendes”**”: --[*ininteligível*] Sensacionalismo--“Vereador **“Warlei de Faria”**”: --não, brincadeira, não, o senhor vai me desculpar! [*Falas sobrepostas*]“Vereador **“Ronaldo Mendes”**”: --[*ininteligível*] Vai cuidar lá do seu posto, lá-- [*Falas sobrepostas*]“Vereador **“Warlei de Faria”**”: Negativo, eu estou na Casa de Leis aqui, eu estou aqui na minha obrigação aqui agora! Eu fui eleito para estar aqui agora nesse momento. Não vou discutir, entendeu? “Sr. Presidente **“Willian Souza”**”: Pedir aos senhores que-- [*Falas sobrepostas*]“Vereador **“Warlei de Faria”**”: Só uma questão de ordem, Sr. Presidente, por favor.“Sr. Presidente **“Willian Souza”**”: Sim, questão de ordem de V. Exa. “Vereador **“Warlei de Faria”**”: A equipe inteirinha de Saúde aqui, tem o que fazer aqui, todo mundo falando que tem que trabalhar. Então, vamos pôr em ordem, Sr. Presidente! “Vereador **“Ronaldo Mendes”**”: Vocês teriam que ter se preocupado com isso, quando convocou eles aqui! Quando convocou eles vocês teriam que estar se preocupando com isso aí também, em vez de ficar mobilizando um time grande igual esse, ao invés de estar na rua! Ao invés de estar na UPA!“1º Secretário **“João Maioral”**”: Questão de ordem--“Vereador **“Ronaldo Mendes”**”: Isso aí, e o momento oportuno--“1º Secretário **“João Maioral”**”: Mas o senhor está discutindo, questão de ordem é só para fazer uma pergunta, não é para discutir. O senhor está discutindo! Questão de ordem.[*Falas sobrepostas*]“Vereador **“Ronaldo Mendes”**”: [*Falha no áudio*] Vamos apenas fazer aquilo que nos cabe. Quer perguntar, pergunta, mas sem estrelismo, Vereador! Não precisa disso, Vereador! “Vereador **“Warlei de Faria”**”: Mas ninguém está com estrelismo aqui não, Vereador! “1º



**Secretário “João Maioral”:** Questão de ordem, Sr. Presidente, questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador João Maioral. **“1º Secretário “João Maioral”:** É o seguinte, primeiramente eu acho que o Ronaldo não conhece o Regimento, porque o Regimento... primeiramente, o direito do Vereador falar, a realidade, é na Tribuna. Nós que, nesse mandato que se utilizou, de pedir autorização para o Presidente para falar daqui. Pode ver que o senhor mesmo quando pede, fala: “Sr. Presidente, o senhor me autoriza a falar daqui mesmo?” O senhor pede, mas o Regimento é para falar de lá! Não é para falar daqui. Então, o senhor que está errado! Entendeu? Agora, o senhor está querendo tumultuar mesmo para não acabar logo isso aqui, para com isso aí! E outra, o senhor falou que o Presidente falou aqui esses dias, ele falou o seguinte: “É bom que cada um utilize o seu microfone e, se caso for utilizar lá, a gente vai talvez vai ter que durar um tempo até trocar essa parte aqui e higienizar”. Isso que ele falou. Então, você pega a gravação e ouve--*[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** --*[ininteligível]* **“1º Secretário “João Maioral”:** --Eu estou falando, e ele no Regimento e me fala onde veda ele falar, se o senhor me falar, eu não vou discutir com o senhor, que eu pedi questão de ordem do Presidente. Muito obrigado, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Ronaldo. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Eu acho que o Vereador João, eu acho que ele está equivocado, ou então, um pouquinho irritado e "estressadinho". Por quê? Conforme nós conversamos aqui, o senhor sugeriu para que não usasse a Tribuna por conta de segurança biológica. Por quê? Se todos fossem utilizar, se todos fossem utilizar iria estar aumentando o risco. É apenas isso! **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Olha, Vereadores, de verdade, o Regimento, eu acho que é uma discussão que nós estamos tendo que não devia ter, mas enfim: tem um pedido de um Vereador e tem um pedido de um outro Vereador, né? Só a questão da correção, não trata-se de uma Sessão Ordinária comum: é uma Sessão de convocação do Secretário. O que nós adotamos no Decreto é para que não utilize a Tribuna, para que faça isso. O Vereador Márcio fez o pedido para que utilizasse a Tribuna. O Vereador Ronaldo e o Vereador Hélio está pedindo que não utilize. De verdade, eu estou aqui, estou até consultando o Jurídico, eu tenho duas turmas opinando! Eu não vou tomar uma decisão que o Plenário está dividido! Então, eu vou submeter à votação. O Plenário é soberano. É a minha decisão--**“Vereador “Márcio Brianes”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim! Porque também não vai mudar ser ali ou aqui: as perguntas vai ser garantida. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Colocaram o senhor num estreito sem necessidade--**“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim. **“Vereador “Márcio Brianes”:** --para querer tumultuar--**“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim. **“Vereador “Márcio Brianes”:** --porque não existe no Regimento isso. E o senhor João falou muito bem. Sr. João falou muito bem da questão do uso da Tribuna. Agora o Vereador Ronaldo, ao invés de preocupar com a Cidade, ele está preocupado de eu usar da Tribuna. Não precisa colocar em votação não, eu uso da minha cadeira, não tem problema! Para não deixar o senhor colocar em votação algo que não tem no Regimento. Porque do jeito que é, amanhã ou depois, ainda pode querer prejudicar o senhor lá em cima. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Obrigado, Vereador, eu agradeço! O Vereador quer o microfone sem fio para ficar em pé, Vereador, ou dá para usar esse? O senhor prefere? **“Vereador “Márcio Brianes”:** Não, senão o Vereador Ronaldo vai tumultuar, deixa esse aqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Tá. Só aumenta bem o microfone, porque ele está usando máscara, então vai... **“Vereador “Márcio Brianes”:** É por isso que eu fui lá, entendeu--**“Sr. Presidente “Willian Souza”:** É porque... Se possível, eu peço até ao pessoal se puder higienizar o microfone como tem sido feito, aliás, eles estão usando o mesmo e está sendo higienizado, antes que falem bobeira, mas dá o microfone sem fio ali para o Vereador Márcio, só para ajudar no som. Porque, senão a gente fica com o som ruim. Bom, vamos lá, Vereador Márcio está com a palavra. Está satisfeito os Vereadores? Tudo bem? Oi? Já está o microfone, está tudo bem, então. Tem, tem, na verdade, tem aqui, nós estamos guardando, caso dê problema no som.



Tudo bem? Então, com a palavra o Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Secretário, eu tinha feito uma pergunta há um tempo atrás aí, a última pergunta minha foi: qual quadro atual do Covid-19 em Sumaré entre confirmados e óbitos? E aí, antes de o senhor responder, convidou o Dr. Welisson para que adentrasse ao Plenário. Então, eu gostaria de fazer uma pergunta ao Dr. Welisson: se ele quiser responder bem, se não quiser não tem problema doutor, porque o convocado é o Secretário, não é o senhor. Mas eu gostaria de saber qual cargo que é do senhor, se o senhor é cargo de Comissão, se o senhor é cargo da OS no UPA? Só para mim entender para continuar a minha linha de raciocínio nas minhas perguntas. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Ele quer a qualificação dele ou quer debater sobre o Covid-19? São assim tópicos que são distintos. Distintos! **“Vereador “Márcio Brianes”:** Bom, Sr. Presidente, se ele não quer responder, eu disse para ele: não precisa responder. Só estou querendo, pela minha linha de raciocínio--**“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Aqui não é imposição, Sr. Presidente. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Eu não estou falando com V.Exa., não. Eu estou falando com Sr. Presidente. Eu que estou na pergunta--*[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Ronaldo. Eu vou opinar ao Dr. Welisson se ele quer responder ou não. Não está no Requerimento, V.Exa. não é obrigado. Se V.Exa. não quiser responder, não responda. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** O que se pede aqui--**“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** --Nobre Presidente--**“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** --é que se cumpra apenas aquilo que está no Requerimento, nada mais. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim. Só o assunto de Covid-19. O Dr. Welisson foi apresentado, se ele quiser falar de novo, senão, não. *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Não está ligado. Espera aí só um minutinho, doutor. Ajuda ele aí. **“Dr. Welisson Castro”:** Entendo a pergunta do Vereador, só queria não... nem responder isso porque acho que vamos focar no Covid-19 mesmo, para perguntar, mas eu acho que todos aqui sabem da minha função: sou Diretor Médico dos médicos do Município, dou apoio à saúde do Município, então, eu trabalho para o Município. Independente de organização social ou cargo concursado, a Saúde, ela anda junto, a gente tem uma gestão que é independente, tá? **“Vereador “Márcio Brianes”:** Secretário, só pedir, Sr. Presidente, se puder deixar o meu aberto, aqui, o meu microfone. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim! Está aberto-- **“Vereador “Márcio Brianes”:** Depois da minha pergunta que eu fiz, qual o quadro atual do Covid-19 em Sumaré entre os confirmados e o óbito (e aí eu estou perguntando ao Rafael Virginelli, Secretário), quais são os números por regiões que tem: entre os confirmados, a morte foi de qual região? Se o senhor puder especificar por qual região para mim... Aproveitando que o senhor está pegando o papel aí, já vou fazer a segunda para adiantar: e quais são as ações que estão sendo feitas em cada região específica? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”:** Na verdade, Nobre Vereador, a região hoje que mais tem feito busca ativa é a região central (nós tratamos dessa forma, tá? Como busca ativa); em segundo é a região do Maria Antônia; em terceiro, a Região do Matão; em quarto, a região Nova Veneza, Picerno e região Cura. Essa é a... os dados. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Quais ações estão sendo feitas em cada região, já que, um exemplo, o Maria Antônia é segundo. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”:** As ações, as ações nossas são de prevenção. A primeira coisa, até o Dr. Welisson falou, Nobre Vereador, é em relação para que a gente fique em casa. Essa é a primeira ação, certo? Porque é a prevenção de... prevenção. Que a pessoa fique em casa, e aí se a pessoa tiver os sintomas, ela vai procurar uma Unidade nossa (que é Respiratória) em qualquer uma das regiões. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Quando a pessoa chega numa região do Maria Antônia, como V. Exa. disse, ou no UPA, ou em qualquer outro local, qual é o procedimento realizado da tomografia do tórax do paciente? Como que está sendo realizado? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael**



**Virginelli**: Paciente, primeiro, primeiro de tudo, para fazer uma tomografia de um paciente, é um paciente já grave, né? Paciente grave. E aí nós encaminhamos ele para uma clínica que nós temos um convênio aqui, e aí é feito. **Vereador “Márcio Brianses”**: Qual que clínica que é, Secretário? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: A clínica... esqueci... como que é o nome? MF, né? DMF, DMF. **Vereador “Márcio Brianses”**: Quantos leitos intensivos completos com ventilador pulmonar, filtros, antibióticos e retrovirais para pacientes, o Município tem? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Hoje... você está falando de UTI? Leitos de UTI? **Vereador “Márcio Brianses”**: Leitos, leitos-- **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Leitos de UTI-- **Vereador “Márcio Brianses”**: Aliás, eu gostaria já de aproveitar, me especifique o que é que é leitos, quando diz: “Eu tenho tantos leitos”. O que é que é, é uma cama, é o quê? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Não, o leito é assim: a gente pode, basicamente, separar: leitos graves que é onde é o leito de respiratório. Que tem o respirador, com bomba de infusão, como eu falei no início. **Vereador “Márcio Brianses”**: Esse tem quantos? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Esse daí, total aqui no Município nós temos... 5, 7. 5 no Macarenko e 2 no Matão. E nós vamos ampliar. E nós vamos ampliar agora-- **Vereador “Márcio Brianses”**: Acho que é 6 no Macarenko. A não ser que diminuiu um agora-- **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: 6 no Macarenko e 2 no Matão. **Vereador “Márcio Brianses”**: Terminou? Ou vai falar o Welisson, não sei? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: O senhor quer, qual é o..? **Vereador “Márcio Brianses”**: É, só isso. Existe só 8 respiradores? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Ah, sim-- **Vereador “Márcio Brianses”**: Então existem só 8 leitos com respiradores? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Com respiradores, certo? São leitos de Emergência. Leitos de UTI. **Vereador “Márcio Brianses”**: Certo. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Agora fora esses leitos, nós temos aí em torno de 50 leitos normais, que pode ser usado sem ser...-- **Vereador “Márcio Brianses”**: O que é que é o leito normal? Isso que eu tinha feito a pergunta. O que é que é, é uma cama?-- **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: É uma cama, uma cama, talvez um monitor cardíaco... depende do que o paciente vai necessitar, Vereador Márcio, na hora. **Vereador “Márcio Brianses”**: Não, mas o que tem, o que tem? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Uma cama, uma cama-- **Vereador “Márcio Brianses”**: Esses 20 leitos que o senhor falou, como é que eles estão hoje e onde eles estão? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Hoje esses 20 leitos, esses 20 leitos nós vamos agora adquirir, né? Vai ser cama, bomba de infusão, monitor cardíaco e respirador, né? **Vereador “Márcio Brianses”**: Então, não tem os leitos? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Não, eu tenho 26 leitos na UPA, esses leitos que você está falando aí de 20 leitos, são os 20 leitos novos que nós vamos abrir. Eu tenho 26 no UPA-- **Vereador “Márcio Brianses”**: Não, então, eu vou reformular a pergunta. Quantos leitos hoje nós temos no Município? E quantos com respiradores? Porque, por isso que eu perguntei, o que é que é leito com respirador e o que é que é somente leito. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Isso, então eu vou responder para o senhor de novo: são 6 no UPA, com respirador; fora que nós temos mais de 40 leitos sem respirador. No UPA-- **Vereador “Márcio Brianses”**: Que é só uma cama? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: --Macarenko. Cama... e aí tem uma... do lado tem monitor cardíaco... por exemplo... oxigênio... **Vereador “Márcio Brianses”**: Quantos desse tem? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Uns 40 mais ou menos. **Vereador “Márcio Brianses”**: No UPA? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: No Macarenko. No Macarenko-- **Vereador “Márcio Brianses”**: No Macarenko. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: É, Macarenko. **Vereador “Márcio Brianses”**: Só lá? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Só lá. Não, aí nós temos também no Matão... no Matão que são 8, acho que 8 leitos; nos PAs; no CIS Nova Veneza-- **Vereador “Márcio Brianses”**: Os 40 estão dentro desses? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Não, não, aí no CIS Nova Veneza nós temos mais 4... no UPA, no PA Nações nós



temos (é que no PA Nações ele é muito grande, nós podemos abrir mais leitos ainda), mas, nós temos também mais uns 5 lá... Nova Veneza já falei... no Nações já falei... agora, no Maria Antônia também nós temos mais 2. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Aonde há esses leitos? Eu vou dar o exemplo do UPA - tirando outros locais -, lá no UPA, nesses leitos: tem iluminação, ar-condicionado, ventilador pulmonar para todos, EPI para todos os profissionais que estão lá, isolamento...? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: EPI tem, ventiladores somente nos UPAs. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Só nos UPAs? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Só nos UPAs. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Talvez, se quiser pedir para alguém lá responder, porque quando o senhor estava falando tem alguém falando lá. Eu não tenho problema nenhum, não: pode vir e responder. Se quiser não tem problema não-- **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Não, tudo bem. Tudo bem. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Talvez fala de lá e atrapalha até o raciocínio de V. Exa. falar-- **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Tudo bem, tudo bem. Se eu tiver alguma dúvida eu vou chamar alguém da equipe. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Qual é a estratégia, Secretário, que foi usado na questão do funcionário público, dos profissionais da Prefeitura, que estão sendo realizados os testes lá nos funcionários: como está sendo realizado os testes nos funcionários? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Os funcionários, normalmente, quando sente um sinal, um sintoma, automaticamente já é feito o teste e é afastado. Normal, como uma pessoa normal, se ela sentir um sinal-- **“Vereador “Márcio Brianes”**: Em toda a Secretaria: Serviço Público, Saúde...?-- **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Isso é livre demanda, Vereador. **“Vereador “Márcio Brianes”**: E na questão do transporte público, Secretário? Qual foi a providência tomada em relação ao transporte público do Município, que roda no Município: o que é que a Secretaria de Saúde fez junto com a concessionária da Cidade, qual foi a medida que teve? Porque o transporte está funcionando [ininteligível] Município, né?-- [Falas sobrepostas] **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Não, mas aí não cabe à minha Secretaria!-- **“Vereador “Márcio Brianes”**: A Secretaria não reuniu com a empresa?-- [Falas sobrepostas] **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Não! Não cabe à minha Secretaria. A Secretaria cabe é a do Semur. [Falas sobrepostas] **“Vereador “Márcio Brianes”**: Junto à Secretaria de Saúde Pública!-- **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Não! [Falas sobrepostas] **“Vereador “Márcio Brianes”**: Ué?! O Semur comprou álcool? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Do Semur! **“Vereador “Márcio Brianes”**: Ele comprou álcool então, para distribuir. Então, também, então é diferente da questão do álcool? É isso que eu quero saber-- [Falas sobrepostas] **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Não, não, ele determinou, ele determinou. Ele tem que determinar-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Márcio Brianes”**: Então, mas se é questão de Saúde, se é questão de saúde, a pergunta é: Qual foi o procedimento que a Secretaria de Saúde, junto da Secretaria do Semur, de Serviço Público, de obras teve em relação a questão do transporte público para quem está utilizando o transporte público? Tem alguém lá na frente da... algum fiscal que está verificando os ônibus, como é que está sendo feito? Teve alguma notificação sobre isso ou não? O senhor sabe ou não? Porque de repente, o senhor pode falar assim: “Eu não sei”, e tá bom! **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ronaldo Mendes. Com licença, Vereador Márcio. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Eu julgo que algumas perguntas feitas pelo Vereador Márcio são pertinentes, outras eu acho que está fugindo um pouco da regra, no caso. Agora, questão de Semur, fuge da alçada da Secretaria dele! Então, entendo... vamos estar então, chamando aqui o Secretário, então, de repente-- [Falas sobrepostas] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu só quero, só concluir, só para ajudar o senhor, eu acho que é o seguinte: o Vereador pergunta, o Secretário fala se ele quer responder ou não. **“Vereador “Márcio Brianes”**: É! Simples! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Por que é o seguinte, não tem que ficar fazendo comentário ou indagando porque não é uma CPI. Então, se o senhor se sentir, olha, o



Vereador Márcio perguntou: “Teve ação?” Sim ou não, e acabou. Porque se o senhor quiser responder mais que isso, tudo bem. Entendeu? Depois eu quero fazer os meus comentários também sobre o Plano de Contingência Municipal, mas aí, é uma questão minha como Vereador. Agora, V.Exa. se quiser perguntar objetivamente. Agora, eu acho que nós temos que se ater no assunto do Covid-19, fazendo o assunto com o Vereador Ronaldo. Fica à vontade. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Eu ia só entrar exatamente nisso aí, eu ia estar comentando agora do Plano de Contingência nosso. Abrange tudo já isso aí já, gente! Basta só, apenas só entender. Som, som, som. Basta só apenas entender só o plano, ler só o Plano de Contingência! Nada mais que isso! Agora, não sintam-se constrangido em não responder, no caso! Responda aquilo que é pertinente e extremamente ao Covid-19. Vocês fiquem à vontade! **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Em relação aos ônibus, no Decreto Municipal que o Prefeito determinou, foi colocado o seguinte: que os veículos têm que ser esterilizado pelas empresas, certo? E andar com os vidros abertos, e não ter aglomeração. Está aqui no Decreto. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Tá bom. Secretário, a Secretaria de Saúde fez alguma parceria com Institutos ou Faculdades para fazer estudo e acompanhamento da evolução do Covid-19 na Cidade ou não?--**“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Sim. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Márcio Brianes”**: -- fazer alguma previsão do que pode acontecer ou não? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Vereador, nós temos parceiros que é a própria PUC, também a São Leopoldo Mandic, e como é, o vírus é como o Dr. Welisson tem comentado aqui: é uma... é algo que muda a cada segundo, eles passam para nós sobre o Município de Sumaré, uma perspectiva muito boa. Mas pode mudar a qualquer momento, o clima pode mudar, como pode mudar com a abertura do comércio, enfim... têm várias coisa, vários cenários que eles colocam. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Pensando nisso, pensando nisso que pode evoluir (porque nós temos que pensar que pode evoluir, nós queremos que não, mas temos que pensar que pode evoluir), a Secretaria de Saúde contratou alguns novos funcionários pela OS, depois do Decreto Emergencial, alguns já está de prontidão; se contratou, mais ou menos não precisa ser a quantidade, mas quais cargos, mais ou menos o que que já teve, que é um plano que está se fazendo. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Tá. Na verdade, o que é que, Vereador Márcio, não se contratou nada. Por quê? Eu tenho uma coisa, eu acho que é "dor de dono" que a gente tem que ser falado, que é muito importante da seguinte forma: a gente tem que olhar para o cenário, ver como é que está; não adianta eu colocar 20 médicos numa região que ele pode ser contaminado e aí ele vai ser afastado, e eu vou estar tendo que pagar os 20 profissionais ou enfermeiros, caso que aconteça no UPA, acontece no RES. Então, assim, a gente está estudando o cenário, vendo o cenário conforme o cenário está acontecendo, a gente está trabalhando conforme o cenário. Então, não foi contratado. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Não foi contratado? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Não foi contratado. **“Dr. Welisson Castro”**: Só complementar aí as palavras do Nobre Secretário aqui, acho que para a Casa toda, o mais importante é a gente está sendo filmado, passar tranquilidade para a população das ações que estão sendo feitas no Município como o Nobre Vereador Márcio tem feito as perguntas objetivas de esclarecer a dúvida de quem está lá e de vocês também. Volto a falar: as ações são feitas de forma modular. Em relação a respirador, mas têm 8 respiradores no Município para a demanda municipal? Até então, esses 8 respiradores foram suficientes, a gente não chegou a ocupar todos; foi adquirido mais 20 respiradores; agora, o grande problema de todos os municípios é que o Governo Federal confiscou todos os materiais. Então, assim, compra direta não é porque o Município não quer, a gente... tive até contato com ele, pedi até a ajuda de vocês para facilitar que o trâmite de financeiro chegue mais rápido o dinheiro da Câmara para comprar a vista, porque ninguém vende mais nada nem a prazo para ninguém (quem tem algum estabelecimento, o Vereador Décio tem farmácia sabe quanto está custando uma máscara, como está difícil de conseguir achar os insumos); então, no Plano de Contingência do Município (que está incluindo o Plano de Contingência



Estadual), a gente tem esses 26 leitos na Unidade Respiratória da UPA intensivos, mais os leitos comuns normais, mais os leitos da Sala de Emergência para os pacientes normais, mais a Unidade Matão, mais a Unidade CIS Nova Veneza, mais o Hospital Madre Teodora, mais Ginásio; então, a gente tem onde expandir no Município, graças a Deus, em vários pontos. Só que não adianta a gente disparar todos os locais ao mesmo tempo, porque até então, o que a gente tem, tem respondido bem, tanto os leitos de Enfermaria quanto os Intensivos, o Estado também, junto com os municípios, fez os leitos intensivos. Então, a gente está ainda nesse plano de trabalhar junto, todos, mas tem esse Decreto Estadual junto com o Município desse hospital de campanha do Município de Sumaré, como de conhecido, 56 leitos de terapia intensiva, mais os leitos de Enfermaria, além do que a gente já tem no Município. Então, a gente tem onde expandir. Eu acho que é importante aqui tranquilizar a nossa população que nós estamos fazendo ação modular porque não adianta desperdiçar dinheiro público onde não tem ocupação e colocar pessoas expostas ao risco. Em relação ao funcionário, o que acontece é que a rede do Município é muito grande: a gente tinha muito funcionário, inclusive, na Atenção Básica com número reduzido de atendimentos por conta do atendimento em Ambulatório; foi cessado aí alguns atendimentos por recomendação não só do Município pelo Decreto Municipal, mas recomendação no Decreto Estadual e Federal, e essa mão de obra, a gente tem hoje funcionários da UPA que são funcionários da rede: a rede de Sumaré tem que ser interligada, a gestão é uma só. Então, têm colegas que são da Atenção Básica trabalhando nas Enfermarias da UPA hoje. Então, a contratação, Fisioterapeuta, outros profissionais, Psicólogos, então, eles estão sendo remanejados para o Serviço de Urgência que é onde a gente está precisando mais de apoio hoje. Dentro de uma expectativa financeira, dentro desse contrato de gestão que a Prefeitura tem, como diminuiu algumas atividades em alguns locais, se precisar contratar, nós estamos preparados para contratar. Só que não adianta para contratar se a gente não tem demanda ainda. Graças a Deus, né? Então, acho que, só esclarecendo a vocês aí. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** Pela ordem. Sr. Presidente. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Sr. Presidente, pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Joel. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Vereador Márcio, um minutinho só para completar o que o senhor está perguntando, queria saber... do doutor, para poder ter e também tranquilizar o nosso povo. Quantas pessoas está internada hoje que está com Covid-19, que está tendo que usar o aparelho lá, o respirador? **“Dr. Welisson Castro”:** Nenhum. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”:** Nenhum-- **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Nenhum? Maravilha, é isso que a gente queria saber. **“Dr. Welisson Castro”:** Para vocês entenderem pessoal, a gente tem as Referências nossa que são para o Estado e para a gente, e nem as Referências nossas ainda estão lotadas, graças a Deus: Estadual tem leito, o Hospital AME tem leito. O que nós estamos acelerando as ações é modulando e pensando: já foi feito o pedido de compra, salvo engano de respiradores, de monitores de bomba de infusão, inclusive, a Câmara colaborou com esses 20 leitos a pedido do Willian que passou para vocês e vocês atenderam de forma nobre, junto com a Administração Municipal. Então, isso vai ajudar muito a gente, acredito que com os leitos estaduais, com os leitos municipais, com um Plano de Continência nós não vamos passar aperto. Importante ressaltar o que a gente vem falando sempre: isolamento social, lavagem de mãos, álcool gel, máscara, então, assim, tudo isso faz parte de um contexto para a prevenção, não adianta eu querer só chegar na ponta e colapsar. Por que é que a gente fala de isolamento social? Para as pessoas não contaminarem ao mesmo tempo. É simplesmente isso, porque as pessoas vão contaminar. Isso é fato! Então, na Itália, em outros países as pessoas, colapsou o sistema porque as pessoas se contaminaram ao mesmo tempo. Em Manaus, eu fui convidado para Manaus, para poder ajudar lá a montar a UTI que eles estão passando dificuldade, não tem médico qualificado lá; o Governo Federal entrevistou pediu para ir ajudar... não consigo sair daqui, mas pediram para ir ajudar. Por quê? Uma cidade grande, uma capital que colapsou! Tinha um Hospital



de Referência. Para uma região toda: o Estado de Manaus inteiro com uma Referência. Eu sei que nós estamos falando de Sumaré, mas só para entender o porquê que a questão da progressão e do isolamento. Para não colapsar! **“Vereador “Márcio Brianes”**: Foi até um rapaz de Sumaré que foi Secretário-- [Falas sobrepostas] **“Dr. Welisson Castro”**: Isso, o Cadu foi como voluntário na Força Nacional, uma atitude nobre dele, um colega nosso, e eles estão passando muito aperto, gente, por conta de falta de mão de obra qualificada. Não adianta ter só leito e não ter mão de obra qualificada. Eu posso assegurar para vocês: em Sumaré nós temos mão de obra qualificada. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Eduardo Lima. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Pedir licença ao Vereador Márcio, só complementando até mesmo a pergunta dele referente a funcionário e tudo mais. Gostaria de saber de como é que está o quadro dos efetivos: se tem alguém de férias, se tem alguém que está... como posso falar assim, se é grupo de risco, como é que está tratando esse pessoal; e se está todo mundo aí da Saúde efetivo, para poder ajudar numa possível alastramento da doença na nossa Cidade, se acontecer? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Na verdade, Nobre Vereador, a saúde ela não entrou no *home care*, todo mundo no *home office* que todo mundo está falando. Nós estamos trabalhando, mas o Dr. Welisson pode até confirmar aqui comigo: estamos tendo baixa (que é normal), em todos os setores nossos, no SAMU, por exemplo. Porque o funcionário nosso (funcionário nosso não, né, desculpa), mas o funcionário da Prefeitura, ele trabalha, geralmente, em dois empregos. Então, geralmente ele trabalha na Unicamp e ele vem trabalhar aqui. Então, nós estamos com um funcionário que ele deu positivado Covid, não é daqui de Sumaré, só que ele trabalhava na Unicamp e trabalhava aqui. Então, nós perdemos essa mão de obra. Isso é normal, né? Eu estava conversando com uma enfermeira do RES, ela falou que era 28? 28 afastados, né, Paulo? 26 afastados, funcionários afastados. Então, assim, são funcionários que estão de frente a esse combate e merecem todo o respeito. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Secretário, o Dr. Welisson respondeu, mas eu gostaria que o senhor respondesse também, eu vou fazer a pergunta e indagar em outras questões para ficar uma só junto. Mas, a questão então, dos 700 mil que a Câmara aprovou aqui, foi e comprou esses 20 respiradores que não chegaram ainda. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: É, na verdade, foi feito o Termo de Referência, já foi... essa semana, essa semana eu acho que já vão dar andamento para a compra. **“Vereador “Márcio Brianes”**: A Prefeitura então, não comprou de lá do recurso dela, foi com aqueles 700 que nós mandamos e comprou?-- **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Isso, o recurso daqui da Câmara. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Aproveitar que o Dr. Welisson falou, no dia 10 de abril, o jornal Todo Dia, ele publicou uma matéria onde diz assim, olha: “Sumaré terá Hospital de Campanha, terá Hospital de Campanha do Covid-19 no dia 10 de abril”. Então, até hoje não está funcionando esse Hospital de Campanha. Como é que está a situação? Quando, tem previsão, o que é que está faltando? Por que é que não começou ainda? Porque foi no dia 10 de abril... **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Na verdade, o que é que acontece? Eu tinha explicado para alguns dos Vereadores, acho que não sei se foi para o Décio... Quando eu e o Prefeito nós fomos até lá, fomos muito bem recebidos pela segurança que estava lá, ele nos apresentou todo o Hospital e o Prefeito saiu de lá com uma determinação de nós fazermos um Projeto; nós fizemos o Projeto muito bem elaborado; mandamos para o DRS 7; mandamos para o Deputado Estadual Dirceu Dalben e foi para São Paulo, para entrar no Plano de Contingência do Estado. E entrou! Eles fizeram um estudo aqui, vieram até aqui e fizeram estudo, e viram a necessidade de implantar nesse local, porque o local é muito bom: 56 leitos, tá? Então, saiu em Diário Oficial, saiu tudo certinho. Mas o Governo do Estado, ele está trabalhando de que forma? Ele está vendo aonde, quais os lugares que estão mais vermelhos, mais críticos, e estão atacando né? Eu estive conversando com a Mirela, inclusive, essa semana (ontem) e ela falou para mim que ainda está no aguardo de chegar esses 56



leitos aqui no Município. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Então, no dia 10 de abril não tinha a confirmação, ainda disso. Só tinha essa notícia que poderia. Porque foi, na verdade foi o Prefeito Municipal que fez o vídeo dizendo que teria. O Hospital de Campanha--*[Falas sobrepostas]***“Dr. Welisson Castro”**: Eu vou responder... Saiu um Decreto Estadual, inclusive, pactuado (eu sei porque eu participo das reuniões do DRS também), e a DRS colocou o Hospital de Campanha de Sumaré como 56 leitos a custeio Governo Federal, Estadual e Municipal. Aquilo que a gente volta a falar: não abriu os leitos, porque a gente não tem necessidade. A medida que colapsar a AME e o Estadual, eles partem para o Hospital Estadual de Sumaré, não só para Sumaré. É um Hospital Estadual, que é do Município, e para o Estado, ele vai ter os 56 leitos de UTI para Hortolândia, para Sumaré; a gente espera que não use isso. Acho que assim, todos nós temos que torcer para estar preparados, ter um Plano de Contingência, porque montar leito, cama, monitor, respirador, o Governo do Estado fizeram, tanto que vocês viram as reportagens, o Governo está mandando para os lugares que estão colapsando. O que é que foi a estratégia, só para a população entender? Os Municípios estão tentando comprar e não conseguiam: vocês viram até reportagem de confisco de município por Decreto de, Municipal, confiscando material... o Governo entra com a ação, toma de volta, porque estava centralizando as compras a âmbito federal (agora parece que afrouxou um pouco, mas estão com lista de espera, tanto que você faz pedido de um respirador, ele não chega na hora, demora 30 dias); quem tinha usado, teve gente que se aproveitou disso, vendeu por 10 vezes mais caro, gente que não tem nada a ver com a Saúde vendendo respirador. Oportunista numa hora dessa, não é? Mas tem, no Governo Federal, os leitos. Então, o que é que eu imagino? Montar o leito, pessoal, a gente monta o Hospital de Campanha em 2, 3 dias! Isso é muito rápido: descer a cama; se tiver, que nem o Saint Vivant tem as conexões de tubulações de oxigênio, isso é o mais tranquilo, ter a estrutura adequada (como tinha a AME a estrutura adequada, como tem o Estadual, como tem o Hospital de Campanha). Então, para tranquilizar a população: caso precise, esse *start* é muito rápido, de montar os leitos. Montou em São Paulo, vocês acompanharam no Pacaembu, em outros locais, em quantos dias que montou Hospital de Campanha lá com 300 leitos! Em uma estrutura que foi construída de estrutura metálica, não estrutura do Hospital: nós temos dentro de Sumaré um prédio, que é um Hospital gigante que está fechado, que pode ser usado, só que é aquela história: a gente abrir o Hospital para ficar vazio é contaminar mais gente, porque a gente vai ter que levar funcionário para lá e internar em vários lugares. Então, a gente tem leito no Estadual, tem leito na AME, tem leito na UPA Macarenko e tem outros lugares para leito. Então, acredito que o Município está assegurado aí, falando como médico, como técnico que o Plano de Contingência do Município junto que elaborou pelo Município, pelo Estado, ele deixa a gente seguro. Então, eu acho que não tem o porquê a população ter medo, eu acho que tem que ter medo sim de a gente se proteger e fazer as medidas de orientação que estão amplamente divulgadas na mídia, né? **“Vereador “Márcio Brianes”**: Justamente por isso, Secretário, que eu fiz a pergunta, porque quando o Prefeito vai para as redes sociais e fala que terá um Hospital de Campanha, a população em si fica preocupada, ainda mais que foi no dia 10 de abril! E como - até se o senhor puder falar pela Secretaria de Saúde somente - , como é que está sendo feito as doações então para a Prefeitura? Estão sendo feito Decreto previsto na Lei, no Diário Oficial? Porque não está aparecendo na transparência. Então, quando o Prefeito vai para uma rede social e fala que terá, aí, o técnico disse que não era necessário porque não está precisando ainda, então, talvez poderia ter... infectar algumas pessoas, é justamente (não, eu gostaria que o Secretário respondesse essa daí)-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ô Dr. Welisson eu já passo para vocês, só que eu gostaria de fazer um comentário--*[Falas sobrepostas]***“Vereador “Márcio Brianes”**: --Só para mim concluir, Sr. Presidente, só para ele entender--**“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, sim. Depois que V.Exa. terminar eu quero falar. *[Falas sobrepostas]***“Vereador “Márcio Brianes”**: Eu quero dizer o seguinte: então, não terá! Não



tem o Hospital: se precisar, terá. Talvez teria saído a matéria errada, aqui diz, olha: “Sumaré terá!” Então, não era essa a matéria e foi o próprio Prefeito que falou. Por essa questão mesmo que eu gostaria de perguntar como é que estão sendo as doações para a Secretaria, se está tendo Decreto, se não está, porque não está saindo nos Diários, também. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Ronaldo o senhor deixa só eu comentar? **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Claro, claro. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu me sinto obrigado, também, em dividir a resposta porque eu não gosto de correr da responsabilidade. E eu faço parte do Comitê do Combate ao Coronavírus na Cidade, seria injusto da minha parte ficar em silêncio numa questão como essa, que eu acompanhei muito de perto. Aliás acompanhei as duas questões. Primeiro, Vereador Márcio: eu falei aqui no começo que houve aqui a notícia; primeiro que o Plano de Contingência do Município de Sumaré, que foi publicado inclusive no Semanário, está aqui na minha mão: "Plano de Continência Municipal Surto Epidemiológico Covid-19", ele foi feito dia 4 de janeiro, estava começando a elaboração; quando logo, internacionalmente, começou a discutir o Coronavírus; então, esse Plano começou a ser elaborado. Em seguida, esse Plano, foram feitas as adequações conforme a Organização Mundial da Saúde. Quando o Brasil declarou que estava tendo um surto de pandemia, me lembro até hoje, era um sábado, 1 hora da tarde, o Prefeito convocou os Secretários e o Representante Legal da Câmara, que sou eu, para poder participar de uma reunião. Em seguida da reunião com o Coronavírus, com o pessoal do Coronavírus, do combate ao Coronavírus, houve uma reunião dos padres da Cidade e em seguida dos pastores; a qual o Prefeito explanou ao lado do Deputado, Dr. Welisson toda a equipe que está aqui, todo o Plano de Contingência. Nesse sentido, o Prefeito Municipal fez a reunião; ele foi o primeiro Prefeito da Região Metropolitana de Campinas a convidar o Prefeito Ângelo Perugini, Jonas Donizete, o Bill(F) e outros Prefeitos a fazer um Plano Metropolitano de Combate ao Coronavírus: eu acompanhei isso de perto. Houve a reunião e o Prefeito apresentou essa questão. Inclusive, eu fiz um pronunciamento, falei com o Deputado Dalben também, do Hospital até hoje não entregado no Padre Anchieta, que era o Hospital Metropolitano (que foi promessa do Sr. Jonas Donizete e não cumpriu, porque não honra as calças que veste, esse incompetente despreparado), e é, além de tudo, não fez, e a UPA do Matão começou a sobrecarregar com moradores da Cidade de Campinas e Paulínia que viviam um colapso. Tanto é que estive na UPA várias vezes de madrugada e vários moradores de outras regiões. Em seguida que nós tivemos isso, houve a visita no antigo Hospital que era o Hospital Madre Teodora (como é conhecido) e depois Amil. Houve uma confusão, porque nós temos uma questão nessa Cidade muito complicada. É igual quando a gente lembra da falência do Hospital Imaculada Conceição. Ué! É muito óbvio, é muito óbvio as questões trágicas e absurdas que aconteceram na história dessa Cidade, quando se tem roubo e colocam um bandido de estimação dentro do paletó. E aí o que é que acontece, sobretudo (e a gente vai avaliando e vamos avançando), o Prefeito pega um Hospital falido; faz uma proposta que pode ser colocada para o Hospital; o Governo do Estado confirma que vai fazer os leitos, caso necessário, no antigo Madre Teodora através do Vinholi (que é o Secretário-Geral do Gabinete do Governador João Doria); e esteve o Prefeito e o Deputado Dalben estiveram lá, confirma! Os proprietários confirmam, ou seja, confirma! Então, a matéria do jornal (que daí nós não vamos entrar no mérito jornalístico), ele confirma o seguinte: “Sumaré terá um Hospital de Campanha.” Ponto. Por quê? Porque existe uma confirmação do Governo do Estado! Sem custo para o Município, e caso o Município tivesse que colocar os funcionários, mas os leitos estão lá. A outra observação importante, Vereador Márcio (só para manifestar aqui também na minha, no meu exercício de função), se nós temos 8 leitos na UPA do Macarenko e temos 1 utilizado, ou nenhum às vezes quando chega o período; aliás, quero dizer aqui, que eu fui o único Vereador desta Casa, com todo o respeito aos Pares, que entrei dentro da área de isolamento com todos os cuidados para mim conferir esses leitos; entrei, fiz a visita técnica com o Rafael e com o Dr. Welisson; acompanhei,



conversamos com familiares; acompanhamos toda a questão que estava sendo envolvida. E todos os dias eu vou na UPA, tanto do Macarenko como do Matão, para poder fazer o acompanhamento daquilo que é serviço, e é por isso que eu falo com propriedade. Agora, essa questão, nós temos para além, uma Força Tarefa (que foi criado do mesmo Comitê) para fazer um convênio com a PUC Campinas, que confirmou através do Correio Popular (matéria) do próprio gestor da PUC, dizendo que "se necessário, ao lado do prédio do Hospital Estadual de Sumaré seria construído mais 56 leitos de UTI". Ou seja, se eu não tenho demanda, se eu tenho 8 leitos com UTI completa e não está sendo utilizada, não justifica criar mais leitos e Hospitais de Campanha. Isso seria uma ilusão para que a gente vendesse para a população e um pânico psicológico criado. Aliás, repito, a Folha de São Paulo de domingo traz um editorial de grande parte da população sofrendo um surto psicológico; principalmente as pessoas com pânico, pessoas com descontrole psicológico que, nesse momento, de repente a gente ergue uma tenda enorme, coloca 56 leitos, sendo que não há demanda, nós vamos criar um pânico na população! Se eu tenho demanda e tenho 8 leitos prontos para poder atender e não está sendo atendido, e a matéria também do Hospital Estadual: 58% dos leitos (está no jornal de ontem), 58% dos leitos estão utilizados. 58! Ou seja, nós temos mais uma quantidade de leitos, é 42% do Hospital da Cidade, para atender. Na região metropolitana, ainda, o Hospital da Unicamp! Que é referência e que atende também via Cross (que é um sistema de regulação de vaga). Ou seja, o Plano Contingência de Sumaré não cria-se um colapso: apenas cria-se um colapso na boca do Vereador Décio Marmirolli. Fora isso, não existe um colapso na Saúde. Os números são claros e são evidentes! Eu não posso conturbar número de gráfico. Então, eu quero dizer aqui, olha: não há um colapso. A população da Cidade pode ficar tranquila! Que não tem leitos, não está superlotado, está com tranquilidade, existe os gripários, existe os acessos, quando chega na UPA tem o lugar colocado, e mais: quando o Vereador Décio aqui afirmou - só para concluir, Vereador Márcio, vou concluir para passar para V.Exa., tirar a máscara só para me colocar aqui, olha -, quando o Vereador Décio Marmirolli coloca e fala o seguinte: olha, ele falou que não teve atendimento no dia ponte. A gente puxa aqui pelo sistema, nas mesmas Unidades que o Vereador Décio cita, mais de 280 pessoas foram atendidas! Nas mesmas Unidades! Com ficha de atendimento médico, com prescrição! Com todo o atendimento, está na minha mão! Está na minha mão! As pessoas foram medicadas nas Unidades de Saúde, foram atendidas! Eu vi o vídeo de V.Exa. enquanto estava reservando! V.Exa. fala que foi, mas não mostra uma foto no vídeo que foi mesmo! V.Exa. não mostra no vídeo do seu Facebook nenhuma demonstração que está sem médico! Nenhum flagrante! Não há um registro! Então, se a gente pegar um dia ponte e falar que não tem médico é uma coisa; agora, pegar a oportunidade, é uma afronta para quem está na rede pública de Saúde, à frente do atendimento, ouvir uma afronta dessa! Era ponte de feriado! E aí a gente ouve um Vereador de oposição dizendo que não tinha médico, que não tinha atendimento! Nós tínhamos uma rede completa trabalhando, o tempo todo! Eu peço desculpa para o Servidor Municipal que foi afrontado por uma fala absurda do Vereador Décio Marmirolli! Quando eu vejo esse número, a pessoa se arriscando, medicando, na UPA! Sabe, dentro da UPA! Dentro das Centrais de Atendimento, nas Unidades de Atendimento do Jardim São Francisco, do Ipiranga! Todos os profissionais com medo, tremendo. Esses dias eu fui 3 horas da manhã na UPA, estava chegando duas ambulâncias, com pessoas passando mal, o Dr. Welisson estava lá suado, os atendentes tremendo de medo! Agora, é fácil criticar! É fácil falar mal! Eu quero ver é atender, é resolver o problema da Saúde da cidade! O Vereador fala que, certo, ele foi eleito para ser Vereador, não foi eleito para ser Secretário: é a fala de sempre dele! Mas o papel do Vereador Décio sempre foi criticar e bater na Saúde. Sempre! A vida inteira dele! O tempo todo batendo na Saúde! Querendo derrubar Secretário, pedindo a cabeça de Secretário ali dentro. Nada tá bom! Nem quando o irmão dele foi diretor da saúde dessa Cidade, o Sr. Antônio Marmirolli, no Governo do Sr. Dirceu Dalben, ele poupou as críticas. Nem o irmão! Nem o irmão! O irmão dele foi Diretor de Saúde dessa cidade no



Governo do Dalben! O Sr. Antônio Marmirolli! E sofreu epidemia de Dengue! Tinha que ajudar o irmão! Ajudar não custa nada! Tem hora que eu me revolto, tem hora que eu fico bravo, mas a gente tem que construir ponte! Eu peço até desculpa, Vereador Márcio, de intrometer não era nem a questão de V. Exa., mas eu não podia deixar passar quando chega os números! E quem mentiu aqui, Vereador Décio não foi o Secretário de Saúde, foi V.Exa. V.Exa. mentiu para o povo de Sumaré porque está aqui as fichas de atendimento. E eu peço desculpa aos Médicos, aos Enfermeiros e os Atendentes, e é bom para o pessoal da Saúde saber, porque quando ele vai lá entregar cartinha para o Assessor falando que vai aumentar salário, que não sei o quê, é bom para vocês saberem que está aí na ponta, que aí entrega carta, mas aqui no Plenário, mete o pau quem está correndo o risco de ser contaminado pelo Coronavírus! Deixo aqui a minha fala, o Plano de Contingência está colocado, tem uma demanda, tem o hospital aprovado, está escrito aqui, está escrito e está desenhado aqui, e nós não podemos aceitar de maneira alguma, se ter acusação leviana no Plenário dessa Casa! Desculpa, Vereador, a palavra está com V. Exa. **“Vereador “Márcio Brianes”**: O Secretário ia responder, por isso, as minhas perguntas como está sendo recebida a doação da Prefeitura, se estão sendo elaborados Decretos previstos em Lei, ou só nas redes sociais que estão colocando. **“Vereador não identificado”**: Questão de ordem--**“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Deixa o Rafael responder, a questão de ordem é regimental. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Lembrando só que a questão de doação, eu acho que até foge um pouco da alçada dele, gente. É algo óbvio isso daí. É algo óbvio! Aquilo que compete a ele, é falar pela Saúde; agora, doação, tem outra Secretaria que é responsável, no caso. Eu acho que nós aqui, a condição de estar perguntando algo, a gente precisa se atentar a algumas coisas também aqui. O povo aí fora, depois de 45 dias sem trabalhar, os comerciantes... será que não é pertinente a gente perguntar se há uma previsão, é claro, junto com nosso Governo Estadual, de flexibilidade quanto à abertura dos comércios de forma responsável? Temos aqui salão de cabeleireiros, barbearias, dentre outras e outras coisas, que estão em conformes até, com, assim, Decretos! Mas, estão obedecendo essas normativas impostas, tanto pelo Governo Estadual de forma inteligente e coerente, como o nosso Governo Municipal também! Então, agora, discutir aqui questão de competência. E falo mais: coisa que foge até da sua alçada, Secretário! O senhor sabe bem disso! Então, eu acho que nós temos que ter mais objetividade aqui em nossas perguntas! Perguntar o que de fato interessa para a nossa população! Obrigado, Sr. Presidente. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Secretário, eu gostaria de saber se o senhor vai responder ou não, para mim passar para a próxima pergunta. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: É, pode passar para a próxima pergunta. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Na última Sessão, Secretário, o Vereador Edinho protocolou um Requerimento aqui, que fazia algumas denúncias a respeito das funerárias e os procedimentos do Estadual, onde houve uma reunião com os proprietários de funerária. Os procedimentos para os velórios suspeitos do Covid-19. Houve alguma reunião da Secretaria com as funerárias nesse tempo, e se houve, qual foi a orientação a eles dada? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Na verdade... houve reunião, uma reunião do Serviço Público, né? Porque... mais a Pasta do serviço público que abrange aí as funerárias. Nós, da Vigilância Sanitária, somente olhamos e acompanhamos a... parte de funerária. Mas quem cuida mesmo é Serviço Público. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Então, não foi a Secretaria de Saúde? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Não. Quem fez, quem fez a reunião foi o Serviço Público. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Serviço Público. Secretário, por último, penúltima pergunta que eu tenho fazer ao senhor: o senhor fez um vídeo, onde o senhor mostrava com veemência, o orgulho de ter pagado R\$18,00 no álcool em gel. O senhor postou esse vídeo, mostrou a nota que o senhor assinou a nota; e o álcool em gel é, na questão do Covid, foi comprado com emergencial por causa do Covid. Foi o senhor que pediu para comprar esse álcool? Quem foi o responsável para pedir para comprar o álcool? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Olha, eu prefiro não responder. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Foi o senhor que



assinou a nota ou não? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Eu prefiro não responder. **“Vereador “Márcio Brians”**: Não, essa aqui é outra pergunta. Por isso? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Prefiro não responder. **“Vereador “Márcio Brians”**: Tá bom. Por que o motivo da empresa ser de tão longe, se tem várias empresas aqui próximo, já que era emergencial da compra desse álcool? O senhor sabe por que que foi comprado tão longe? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Prefiro não responder. **“Vereador “Márcio Brians”**: Por último, Secretário, eu tive no PA do Maria Antônia esses dias e um funcionário me informou que poderia haver uma mudança no PA, sair ali do PA do Maria Antônia e ir lá para o Florely. Procede essa informação ou não? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Não! **“Vereador “Márcio Brians”**: Vai continuar lá? **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Vai continuar lá. **“Vereador “Márcio Brians”**: Não tem previsão, então--**“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Na verdade, nós temos Projetos ali para melhorar e tudo mais, mas não sair de lá. **“Vereador “Márcio Brians”**: Obrigado, Secretário. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Nada. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Josué Cardozo. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Presidente, terminou a pergunta do Vereador Márcio Brians, e eu queria fazer uma proposta para V. Exa., mas antes da proposta, também fazer uma saudação aqui ao Secretário Virginelli, ao Dr. Welisson e toda a sua equipe, né? Realmente a gente percebe isso, dia a dia, o quanto que a Saúde de Sumaré tem melhorado pelo trabalho, pelo empenho, pela dedicação de todos vocês de toda a equipe. Então, parabéns, a gente acompanha os números e aí em relação ao Covid-19, o quanto vocês estão trabalhando muito mais. E logo na fala do doutor, na fala inicial dele, dizendo dessa parte, demonstrando essa parte humana: o quanto sofre quando vê uma pessoa lá, agonizando com essa doença que ela está aí, está nos rondando e ela acaba exterminando com uma pessoa de uma maneira muito drástica, e realmente todos os profissionais da Saúde estão muito próximos disso e acaba sofrendo com isso. Então, muito obrigado por tudo que vocês têm feito em Sumaré, por nossa população. Enquanto vocês estão trabalhando, se dedicando, nós estamos tentando, junto com a população, ficar em casa também, que não é fácil. Então, parabéns, que Deus continue realmente abençoando todos vocês. Sr. Presidente, a proposta que eu gostaria de fazer a V. Exa., visto que nós estamos aqui há mais de 3 horas já com essa oitava, e acredito que a maioria das perguntas já foram respondidas, prontamente aí pelo Secretário, pelo doutor, e a população de Sumaré está satisfeita com o empenho, com a dedicação, com os números apresentados por essa Secretaria; e está tranquila também sabendo que Sumaré, os casos estão sendo encaminhados para o Hospital Estadual; nós não temos leito ocupado, como já foi dito aqui, temos leito até sobrando, graças a Deus; estão trabalhando muito bem nessa questão. A proposta que eu gostaria de fazer a V. Exa. é que pudesse encaminhar para o finalmente dessa oitava, até porque o Secretário e toda a equipe têm aí mais trabalho a ser executado. Obrigado, Sr. Presidente. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: *[Inaudível]* Como todos sabem aqui eu não tenho Plano de Saúde. Eu sou do SUS. Eu não tenho Plano de Saúde, eu sou do SUS. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu também não. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Eu quero dizer que o que eu queria ouvir daqui, eu ouvi da equipe, do Dr. Welisson, o Secretário, eu considero toda essa equipe que está aqui, porque sempre... eu nunca... Não é, porque sou Vereador, não! Porque antes também eu não era Vereador. Eu sempre encontrei um bom atendimento na nossa saúde, de uns tempos para cá, teve uma época que nós passou uma pandemia danada aí. Mas, nesse sentido aí, eu quero agradecer ao Secretário, agradecer ao Dr. Welisson e agradecer a toda a equipe que está enfrentando uma situação que só eles estão enfrentando. Não é nós que estamos enfrentando! É muitas vezes, por isso que eu quero agradecer vocês por estar aqui, porque vocês tranquilizaram: eu vou sair daqui mais tranquilo ainda que eu estava. Eu estive no UPA uns 15



dias atrás, conversei mais de 1 hora com o Dr. Welisson, com o Enfermeiro Reis(F), com o outro doutor que está lá, a gente conversou quase uma hora! E todas as informações que vocês passaram para mim aquele dia, já me tranquilizou! Já pude tranquilizar a minha família, já pude tranquilizar com quem eu pude falar! Porque senão, sai daqui, gente, nós temos que tomar cuidado, porque senão nós cria, nós acaba complicando a nossa população. Nós cria um clima muito ruim para a nossa população! Mas o que vocês fizeram aqui hoje, vocês nos tranquilizaram! Então, nesse sentido eu quero agradecer vocês, e agradecer o Prefeito por estar fazendo todo esse esforço para não deixar nossa Cidade entrar em colapso. E não vai deixar, a nossa Cidade não vai entrar em colapso. Então, nesse sentido eu quero agradecer a todos, porque eu sou cidadão do SUS. E sou muito bem atendido no SUS. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Vereadores, se não houver mais nada a tratar, vamos declarar encerrada a Sessão. Oi, Vereador. [Manifestação fora do microfone] **“Vereador Edgardo Cabral”**: Deixa ligado... aí. Presidente, eu só quero agradecer aqui a presença do nosso Secretário, Dr. Welisson e de toda a equipe e deixar aqui verbalmente uma Moção de Congratulação, de Aplauso para toda essa equipe que tem desenvolvido um trabalho excelente no nosso Município. Que Deus abençoe, muito obrigado. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador Rudinei Lobo”**: Questão de ordem. Peço autorização para falar daqui mesmo. Eu queria, em nome do Prefeito Municipal, na pessoa do Secretário Rafael Virginelli, parabenizar toda a equipe da Saúde, mas do fundo do coração, em nome da nossa população toda. E dizer que eu fiquei mais ouvindo do que falando aqui, porque eu acho que 90% de tudo que foi falado aqui eu já sabia, porque sempre quando eu preciso, o Secretário me responde; às vezes demora um pouquinho, mas me responde; inclusive, eu, na sexta-feira eu liguei para ele para comentar de um caso: era 3h35, está no meu celular aqui para quem quiser ver, o Secretário me retornando. Então, parabéns pelo trabalho, conte sempre com esse Vereador aqui para tentar dar tranquilidade para você e para toda a Secretaria para fazer o melhor para a população da Cidade. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Obrigado. **“Vereador Rudinei Lobo”**: Deus que abençoe vocês e dê muita saúde e paz. **“Vereador Sebastião Corrêa”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Vereador Tião. **“Vereador Sebastião Corrêa”**: Peço autorização para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Concedido. **“Vereador Sebastião Corrêa”**: Eu, Presidente, o Secretário, eu acho que todo Secretário queria ter uma equipe que nem você tem, não é? Isso é muito bom, trabalha tranquilo, não é? Com segurança e isso você vai longe. É como eu disse quando eu trabalhei e fui ser gerente do posto, e eu tinha uma equipe: por isso que eu trabalhava sossegado, porque tinha uma equipe técnica! E que você hoje tem e que está de parabéns, né? E eu sou daquele que está sempre na Saúde, sempre conversando então, a gente está sempre inteirado e sempre ajudando, né? O importante é ajudar, não atrapalhar. O meu muito obrigado a você, ao Prefeito que escolheu você e essa equipe maravilhosa que você tem para trabalhar. Que Deus abençoe e continue abençoando e conte comigo. **“Secretário de Saúde Sr. Rafael Virginelli”**: Obrigado, Vereador. **“Sr. Presidente Willian Souza”**: Nós agradecemos o Rafael que veio aqui, e declaramos encerrada essa Sessão às 19h26min. Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Sessão Ordinária, cuja Ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 28 de abril de 2020.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário